



República Democrática de Timor-Leste

Orçamento Geral do Estado 2018

Aprovado

Parceiros de Desenvolvimento

Livro 5



República Democrática de Timor-Leste
Ministério das Finanças
Gabinete do Ministerial



Livro 5 – Parceiros de Desenvolvimento

Prefácio

A Lei Orgânica do Ministério das Finanças especifica a responsabilidade da Direcção Nacional do Orçamento em recolher e gerir informações financeiras relativas ao sector público e em publicar os resultados estatísticos.

De acordo com esta provisão e com vista a promover a transparência das finanças públicas, o Ministério das Finanças publica a versão final dos documentos relativos ao Orçamento Geral do Estado para 2018 no seguimento da aprovação do Parlamento Nacional.

A documentação referente ao Orçamento Geral do Estado para 2018 consiste na Lei do Orçamento, bem como vários livros orçamentais de apoio:

Livro 1	: Panorama Orçamentál
Livro 2	: Planos Anuais
Livro 3A	: Fundo Infraestrutura
Livro 3B	: Municípios
Livro 3C	: RAEOA & ZEESM
Livros 4AB	: Rubricas Orçamentais
Livro 5	: Parceiros de Desenvolvimento
Livro 6	: Fundo Especial - FDCH

O Livro 5 sobre *Parceiros de Desenvolvimento* detalha os fundos programados dos Parceiros de Desenvolvimento de Timor Leste até 2020. A informação encontra-se detalhada ao nível do Parceiros de Desenvolvimento, ministério que implementa, projeto e municípios. Desta forma o público é informado das actividades desenvolvida pelos Parceiros de Desenvolvimento para suportar Timor Leste.

A documentação orçamental está disponível no portal electrónico do Ministério das Finanças em www.mof.gov.tl. Quaisquer questões relativas à publicação deverão ser dirigidas ao Direcção Geral de Finanças do Estado através do correio electrónico jgama@mof.gov.tl (+67077852000), syaquim@mof.gov.tl +67077305809) e amonteiro@mof.gov.tl (+670-78156139).

Considero que este documento servirá para aumentar a sensibilização e a compreensão no que se refere às finanças do Governo, contribuindo para que as pessoas se tornem bons cidadãos e heróis da nossa nação, através do fornecimento de informações relevantes sobre o Orçamento do Estado de 2018.


Sara Lobo Brites
Vice-Ministra e Ministra das Finanças Interina



Índice

Siglas e abreviações	3
Parte 1: Assistência de Desenvolvimento ao Orçamento de Fontes Combinadas para 2018	4
Parte 2: Planos de Desenvolvimento Nacional.....	5
2.1 Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030	5
2.2 Programa do VIII Governo Constitucional.....	6
2.3 O Novo Acordo para o Envolvimento em Estados Frágeis.....	6
2.3.1 <i>Política de Eficácia da Gestão da Ajuda</i>	7
2.4 Harmonização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do Plano Estratégico de Desenvolvimento	8
Parte 3: Melhoria das Parcerias de Desenvolvimento.....	9
3.1 Unidade de Gestão de Parcerias para o Desenvolvimento	9
3.2 Portal de Transparência da Ajuda (PTA)	9
Parte 4: Tendência da Assistência de Desenvolvimento a Timor-Leste.....	10
4.1 Tendência geral	10
4.2 Parceiros de desenvolvimento em Timor-Leste.....	11
4.3 Alinhamento com o Plano Estratégico de Desenvolvimento.....	11
4.4 Modalidade de Ajuda	12
Parte 5: Projetos de Assistência de Desenvolvimento a Timor-Leste em 2018	14
5.1 Assistência externa a instituições beneficiárias da RDTL* (concessões).....	14
5.1.01 Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (MOPTC)	16
5.1.02 Ministério da Saúde (MS).....	22
5.1.03 Ministério da Educação (MoE).....	33
5.1.04 Ministério da Agricultura e Pescas (MAP)	43
5.1.05 Ministério do Interior (MI).....	53
5.1.06 Gabinete do Primeiro-Ministro (GPM)	55
5.1.07 Ministério da Administração Estatal (MAE)	57
5.1.08 Ministério da Solidariedade Social (MSS)	60
5.1.09 Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego (SEFOPE).....	63
5.1.10 Ministério do Turismo (MT)	64
5.1.11 Ministério do Comércio, Indústria e Ambiente (MCIA).....	65
5.1.12 Ministério das Finanças (MF).....	69
5.1.13 Comissão da Função Pública (CFP)	73
5.1.14 Instituições Não Especificadas.....	73
5.1.15 Secretaria de Estado da Igualdade e Inclusão (SEII)	74
5.1.16 Secretaria de Estado da Juventude e Desporto (SEJD)	76
5.1.17 Ministério da Justiça (MJ)	77
5.1.19 Comissão Nacional de Eleições (CNE)	80
5.1.20 Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MNEC).....	81
5.1.21 Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECS).....	81

5.1.22 Banco Central (BC)	83
5.1.23 Secretaria de Estado para o Fortalecimento Institucional (SEFI)	83
5.1.24 Parlamento Nacional (PN)	84
5.1.25 Beneficiários da RDTL não alocados	84
Parte 6: Tabelas resumidas	91
6.1 Desembolsos planeados para 2018 por fonte de financiamento e agência executora	91
6.2 Desembolsos planeados para 2018 por agência executora e fonte de financiamento	93
6.3 2018 Desembolsos de Concessões Planeados por Grupos de Agências	94
6.4 Desembolsos planeados para 2018 por parceiro de desenvolvimento e sub-pilar do PED	96
6.5 Desembolsos planeados para 2018 por agência executora e sub-pilar do PED	98

Siglas e abreviações

ACNUR	Alto-comissário das Nações Unidas para os Refugiados
AOD	Assistência Oficial ao Desenvolvimento
BAsD	Banco Asiático para o Desenvolvimento
BM	Banco Mundial
CNE	Comissão Nacional de Eleições
FAO	Organização para a Agricultura e Alimentação
GIZ	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit
GPRC	Gabinete para a Prevenção e Recuperação de Crises
GTL	Governo de Timor-Leste
IFC	Corporação Financeira Internacional
JICA	Agência de Cooperação Internacional do Japão
KOICA	Agência de Cooperação Internacional da Coreia do Sul
NZ	Programa de Ajuda da Nova Zelândia, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comércio
OCPCE	Objetivos de Construção da Paz e de Construção do Estado
ODMs	Objetivos de Desenvolvimento do Milénio
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OFC	Orçamento de Fontes Combinada
OIM	Organização Internacional das Migrações
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
PDs	Parceiros de Desenvolvimento
PED	Plano Estratégico de Desenvolvimento
PEGA	Política de Efetividade da Gestão da Ajuda
PGA	Plataforma de Gestão da Ajuda
PMA	Programa Mundial de Alimentos
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Internacional
PTA	Portal de Transparência da Ajuda
RDTL	República Democrática de Timor-Leste
RTLDP	Reunião de Timor-Leste com os Parceiros de Desenvolvimento
UE	União Europeia
UGPD	Unidade de Gestão de Parcerias de Desenvolvimento
UNFPA	Fundo de População das Nações Unidas
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
US\$	Dólar Americano
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional

Parte 1: Assistência de Desenvolvimento ao Orçamento de Fontes Combinadas para 2018

Tal como previsto na alínea b) do número 4 do Artigo 23.º da Lei Parlamentar n.º 13/2009, de 15 de outubro, Lei de Orçamento e Gestão Financeira, o Orçamento Geral do Estado de Timor-Leste deve indicar o financiamento por parte dos Parceiros de Desenvolvimento (PDs). O Orçamento de Fontes Combinadas (OFC), que agrega o Orçamento Geral do Estado e a assistência externa prestada pelos PDs, é um conceito importante em Timor-Leste, uma vez que a assistência internacional tem vindo a contribuir substancialmente para o desenvolvimento do país desde a sua independência. Embora a dimensão relativa da assistência externa se tenha vindo a reduzir em resultado do crescimento rápido do orçamento do estado nos últimos anos, esta tem ainda assim ultrapassado constantemente os 150 milhões de dólares por ano ao longo dos últimos 12 anos.

A assistência externa indicada neste Livro Orçamental N.º 5 é parte integrante do OFC. Em 2018 os PDs preparam-se para fornecer um total de 244,8 milhões de dólares, sendo que 181,73 milhões serão na forma de doações não incluídas no orçamento e 61.6 milhões na forma de empréstimos em condições favoráveis. Embora o conceito de “Assistência Externa” inclua assistência através de empréstimos em condições favoráveis e através de doações, o presente Livro Orçamental incide especificamente na assistência através de doações (181,7 milhões de dólares), equivalente a 12% do Orçamento para 2018 indicado no Livro Orçamental 1. As informações sobre assistência através de empréstimos em condições favoráveis são exploradas de forma mais aprofundada no Fundo de Infraestruturas no Livro Orçamental N.º 6.

As informações sobre assistência através de doações no presente Livro Orçamental contêm a assistência externa a fornecer por parceiros de desenvolvimento multilaterais e bilaterais à República Democrática de Timor-Leste (RDTL), incluindo projetos de assistência externa executados em colaboração direta com Ministérios Governamentais, bem como através de Organizações Não-Governamentais (ONGs). No Capítulo 5 todos os projetos de assistência externa a Timor-Leste são apresentados de acordo com as instituições beneficiárias da RDTL. É importante referir que a maioria das informações apresentadas no presente Livro Orçamental são derivadas do Portal de Transparência da Ajuda (PTA), a base de dados governamental através da qual os PDs são responsáveis por fornecer os dados relativos a todas as suas contribuições. Para ajudar o Governo a preparar o Orçamento Geral do Estado para 2018 e para fins gerais de coordenação e eficácia, o Ministério das Finanças (MF) do GTL solicita aos PDs que atualizem trimestralmente o PTA. Exceto quando é expressamente referido o contrário, todos os dados contidos no presente relatório sobre assistência dos PDs foram gerados a partir de um conjunto de dados produzidos a 25 de julho de 2018.

Parte 2: Planos de Desenvolvimento Nacional

2.1 Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030

O Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste para 2011 a 2030 (PED) foi lançado em julho de 2011 e articula a visão de Timor-Leste para o seu desenvolvimento ao longo das próximas duas décadas. O referido Plano assenta no documento “Timor-Leste 2020: A Nossa Nação, o Nosso Futuro” e está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODMs) das Nações Unidas. O PED é um pacote integrado de políticas estratégicas que visam transformar Timor-Leste, até 2030, num país com rendimentos médio-altos e uma população saudável, instruída e a viver em segurança.

O PED abrange quatro pilares: (1) Capital Social, (2) Desenvolvimento de Infraestruturas, (3) Desenvolvimento Económico e (4) Quadros Institucionais, sendo que cada pilar estabelece as áreas e programas que precisam ser concluídos para concretizar a visão coletiva do PED.

O pilar do Capital Social incide na construção de uma sociedade saudável e instruída que dê resposta às necessidades dos timorenses e que promova o desenvolvimento humano, abrangendo cinco áreas principais: Educação e Formação; Saúde; Inclusão Social; Ambiente; e Cultura e Património.

O pilar do Desenvolvimento de Infraestruturas visa garantir que Timor-Leste possui as infraestruturas essenciais para construir uma nação produtiva, sustentável, em crescimento e ligada, abrangendo seis áreas: Estradas e Pontes; Água e Saneamento; Eletricidade; Portos Marítimos; Aeroportos; e Telecomunicações.

O pilar do Desenvolvimento Económico pretende criar postos de emprego e uma economia próspera e moderna para os timorenses, abrangendo cinco áreas: Desenvolvimento Rural; Agricultura; Petróleo; Turismo; e Investimento do Setor Privado.

O pilar do Quadro Institucional ajudará a providenciar um quadro em cima do qual poderão assentar os outros três aspetos do desenvolvimento de Timor-Leste. O mesmo abrange seis áreas: Segurança e Defesa; Negócios Estrangeiros; Justiça; Gestão do Setor Público e Boa Governação; Planeamento Estratégico e Investimento / Política Económica e Agência de Investimento.

Com a assinatura do Pacto de Desenvolvimento de Díli na Reunião de Timor-Leste com os Parceiros de Desenvolvimento (RTLPD) de 2011 o Governo de Timor-Leste e os Parceiros de Desenvolvimento acordaram que o PED será o quadro geral com o qual todos os programas e projetos futuros deverão estar alinhados.

2.2 Programa do VIII Governo Constitucional

O Oitavo Governo Constitucional tomou posse a 22 de junho de 2018.

O Programa de Governo resume as principais políticas a adotar com vista a reforçar e a otimizar os setores da governação e os respetivos recursos, de modo a encurtar o caminho para concretizar a visão para 2030. O Programa de Governo assenta em cinco setores essenciais para o futuro do país:

- No setor do **desenvolvimento do capital social**, o programa apresenta um pacote de medidas para maximizar o seu potencial, promovendo a inclusão, a autonomização, a qualificação e a saúde;
- No setor do **desenvolvimento de infraestruturas**, considerado vital para o desenvolvimento económico e social, o Governo pretende implementar uma rede de infraestruturas de qualidade, garantindo uma boa relação qualidade-preço e apoiando a produtividade, a criação de emprego e o desenvolvimento do setor privado;
- No setor do **desenvolvimento económico**, o programa apresenta medidas para a sua modernização e diversificação, fomentando os setores produtivos do país em torno de três indústrias essenciais – agricultura, turismo e petróleo – com medidas que estimulam a criatividade, a inovação e o empreendedorismo, permitindo mais oportunidades de geração de rendimentos, maior produtividade e a capacidade para gerar riqueza e criar novos mercados;
- Na área da **consolidação da governação**, o Governo propõe continuar a investir no planeamento estratégico em prol de uma economia moderna e diversificada, com o intuito de criar 60.000 novos postos de trabalho por ano, reduzir a pobreza em 10% e fazer a economia crescer em média acima dos 7%, aumentando a contribuição do setor privado e do setor da produção e possibilitando a sustentabilidade fiscal.
- Na área da **boa governação e combate à corrupção**, o programa propõe implementar mecanismos com vista à avaliação, desempenho e promoção de princípios de transparência, responsabilização, integridade e liderança, de modo a aumentar a confiança na governação e a aumentar a competência e a eficiência do setor público.

2.3 O Novo Acordo para o Envolvimento em Estados Frágeis

O Novo Acordo foi apresentado no Quarto Fórum de Alto Nível sobre Eficácia da Ajuda em Busan, Coreia do Sul, em Novembro de 2011. Desde então o Novo Acordo foi endossado por mais de 44 países e organizações, incluindo Timor-Leste. O Novo Acordo orienta o envolvimento para o desenvolvimento em estados frágeis através da promoção de caminhos, rumo à paz e à resiliência, criados e liderados pelos próprios países.

O Novo Acordo foi concebido para acelerar a efetividade do envolvimento internacional e representa, pela primeira vez na história, uma arquitetura para a ajuda a estados afetados por conflitos, abrangendo três pilares interligados; cinco objetivos de Construção da Paz e Construção do Estado (OPEs); e dois quadros orientadores para implementação: o FOCUS (em português: “foco”), uma nova forma de envolvimento, e o TRUST (em português:

“confiança”), um conjunto de compromissos por parte dos parceiros de desenvolvimento e dos países recipientes.

Objetivos de Construção da Paz e Construção do Estado (OPEs)

1. Políticas Legítimas
2. Segurança
3. Justiça
4. Bases Económicas
5. Receitas e Serviços

FOCUS

- F: Avaliação da Fragilidade
- O: Uma Visão, Um Plano
- C: Compacto
- U: Uso de OPEs para Monitorizar o Progresso
- S: Apoio ao Diálogo e aos Líderes Políticos

TRUST

- T: Transparência
- R: Partilha de Riscos
- U: Uso e Fortalecimento dos Sistemas existentes nos Países
- S: Reforçar Capacidades
- T: Ajuda Atempada e Previsível

O quadro do Novo Acordo orientará o planeamento liderado pelos países recipientes, sendo porém que cada processo será em última instância definido pelo contexto e desafios únicos de cada país. Cada país – agentes do poder local e do governo nacional, juntamente com Parceiros de Desenvolvimento, sociedade civil e setor privado – desenvolverá o seu próprio entendimento sobre o que significa o Novo Acordo e definirá os seus próprios planos, alvos e indicadores.

2.3.1 Política de Eficácia da Gestão da Ajuda

A Política de Eficácia da Gestão da Ajuda (PEGA), aprovada em 2017, reconhece a importância da assistência de desenvolvimento no apoio à visão de desenvolvimento de uma nação. Uma assistência de desenvolvimento efetiva assenta em relações de trabalho sólidas entre o Governo e os Parceiros de Desenvolvimento. O Governo de Timor-Leste procura de forma contínua garantir melhorias a nível da coordenação e harmonização da ajuda através de colaboração, partilha de planos e objetivos, e transparência. A PEGA providencia orientações e mecanismos para planeamento, mobilização, implementação e monitorização de assistência ao desenvolvimento para garantir o alinhamento da ajuda com planos e prioridades governamentais e a manutenção de relações de trabalho efetivas com parceiros de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, através da PEGA os parceiros de desenvolvimento são encorajados a alinhar cada vez mais a assistência que prestam com as prioridades do Governo, a melhorar o reporte e a transparência da assistência de desenvolvimento e a melhorar mecanismos para monitorização e concretização de

resultados, incluindo formas inovadoras de ajuda que eliminem a duplicação e assegurem uma ajuda mais efetiva (por exemplo através de apoio ao orçamento).

Prevê-se que a implementação da PEGA resulte numa diminuição gradual no apoio a projetos fora do orçamento, o que irá melhorar a fiabilidade dos recursos de desenvolvimento e aumentar o impacto e a eficiência da execução da assistência de desenvolvimento. A meta global da PEGA assenta em acordos internacionais subscritos por Timor-Leste e pelos Parceiros de Desenvolvimento, incluindo a Declaração de Paris sobre Eficácia da Ajuda, a Agenda de Ação de Acra, os Princípios do CAD da OCDE para o Bom Envolvimento Internacional em Estados Frágeis, a Agenda de Ação de Adis Abeba e o Novo Acordo.

2.4 Harmonização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do Plano Estratégico de Desenvolvimento

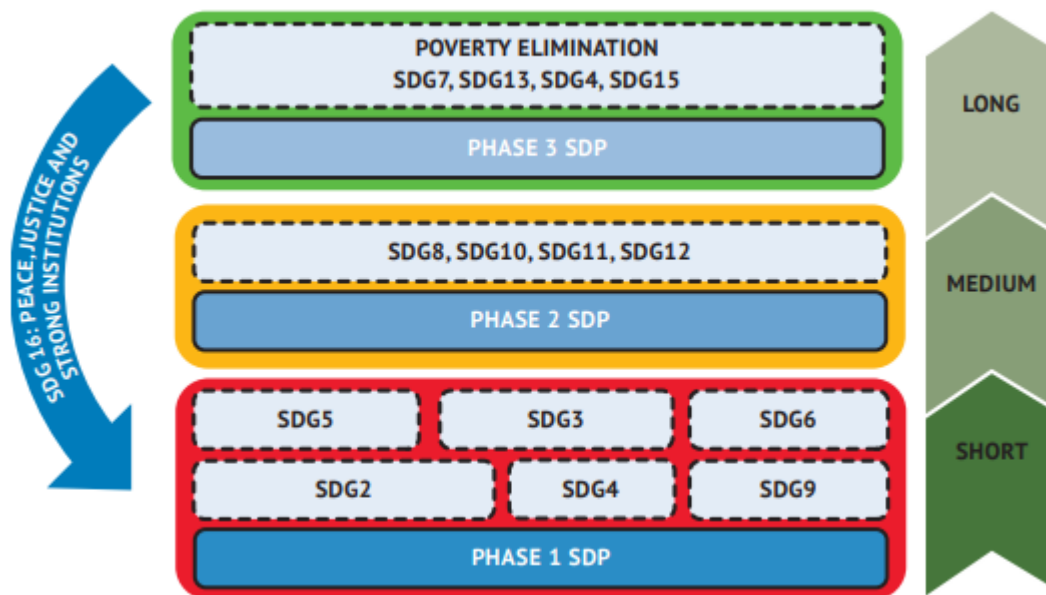
Timor-Leste é dos maiores defensores a nível global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs). O Governo de Timor-Leste adotou a Agenda de 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável dois dias antes de estes serem adotados formalmente pelas Nações Unidas na sua Assembleia Geral de 25 de setembro de 2015. A nível global, o Governo de Timor-Leste trabalhou com o grupo de países do g7+ para que houvesse um Objetivo 16 sobre paz, justiça e instituições eficazes.

Em 2017 o Governo de Timor-Leste iniciou um processo para desenvolver um roteiro nacional rumo à concretização dos ODSs, tal como enquadrado pela Agenda para 2030 e pelas metas e alvos do PED. O roteiro lista os planos e estratégias que moldaram as expectativas de desenvolvimento para o país, assim como os sistemas, políticas e estruturas institucionais estabelecidos para possibilitar e manter o progresso.

O Roteiro de Timor-Leste para implementar ODSs baseia-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030, que define a série de metas e prioridades de desenvolvimento nacional descritas durante consultas nacionais com vista ao desenvolvimento do PED, as quais refletem as expectativas dos cidadãos timorenses. O PED lista igualmente as metas e alvos, em linha com o desenvolvimento e as prioridades do país. Isto enquadra o que o país precisa fazer pra cumprir os ODSs.

Desde 2015 o Governo de Timor-Leste tem vindo a incidir a curto prazo na concretização do ODS 2 ‘Nutrição e Segurança Alimentar’, do ODS 3 ‘Saúde’, do ODS 4 ‘Educação’, do ODS 6 ‘Água e Saneamento’ e do ODS 9 ‘Infraestruturas’.

Figura 2.4.1 Roteiro dos ODSs para Timor-Leste



Parte 3: Melhoria das Parcerias de Desenvolvimento

3.1 Unidade de Gestão de Parcerias para o Desenvolvimento

A UGPD encontra-se diretamente sob a supervisão do Ministra das Finanças. A principal responsabilidade da UGPD é garantir o uso efetivo da assistência externa prestada por PDs a Timor-Leste, de modo a garantir coordenação e harmonização segundo as prioridades de desenvolvimento estabelecidas pelo Governo.

3.2 Portal de Transparência da Ajuda (PTA)

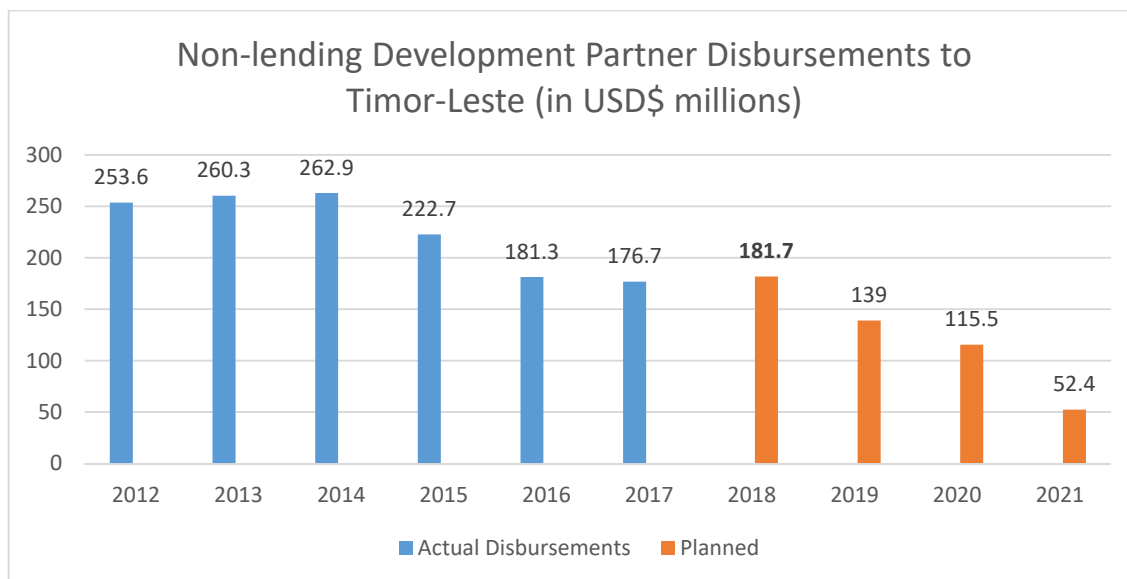
O PTA é uma base de dados pública povoada pelos Parceiros de Desenvolvimento para seguir toda a assistência na forma de concessões a Timor-Leste. O sistema permite a todos os intervenientes, incluindo ministérios governamentais e Parceiros de Desenvolvimento, entender melhor o nível de Assistência Oficial ao Desenvolvimento prestada a Timor-Leste. Equipada com o PTA, a UGPD consegue prestar um melhor contributo para a preparação de Orçamentos do Estado de qualidade. A criação do PTA facilita o acesso a informações atuais sobre toda a assistência dos PDs por instituição governamental beneficiária, região, setor, pilar do PED e PD, providenciando informações sobre compromissos e desembolsos. As informações publicadas neste livro orçamental são extraídas diretamente do PTA, sendo que todas as informações neste Portal são inseridas diretamente no sistema pelos próprios Parceiros de Desenvolvimento. O sítio eletrónico pode ser acedido em www.aidtransparency.gov.tl.

Parte 4: Tendência da Assistência de Desenvolvimento a Timor-Leste

4.1 Tendência geral

O montante de AOD a Timor-Leste ultrapassou os 200 milhões de dólares entre 2011 e 2015. Todavia, desde 2015 tem-se registado uma tendência descendente considerável no que toca a concessões, fazendo com que a assistência na forma de concessões a Timor-Leste atingisse o seu nível mais baixo em 2017, com um total de 176,6 milhões de dólares. A AOD tornou-se menor enquanto percentagem do Orçamento de Fontes Combinadas, descendo de 23,5% em 2010 para 12% em 2018 numa base planeada. Em 2018 está previsto que seja providenciado a Timor-Leste um total de 244,8 milhões de dólares. Isto inclui 181,7 milhões em concessões e \$61.6 milhões em empréstimos. O gráfico seguinte destaca as tendências em apoio na forma de concessões por parte de parceiros de desenvolvimento. Este ano os desembolsos planeados dos parceiros de desenvolvimento deverão ultrapassar os dos dois anos anteriores.

Figura 4.1.1 Desembolsos na forma de concessões por parte de Parceiros de Desenvolvimento entre 2012 e 2021



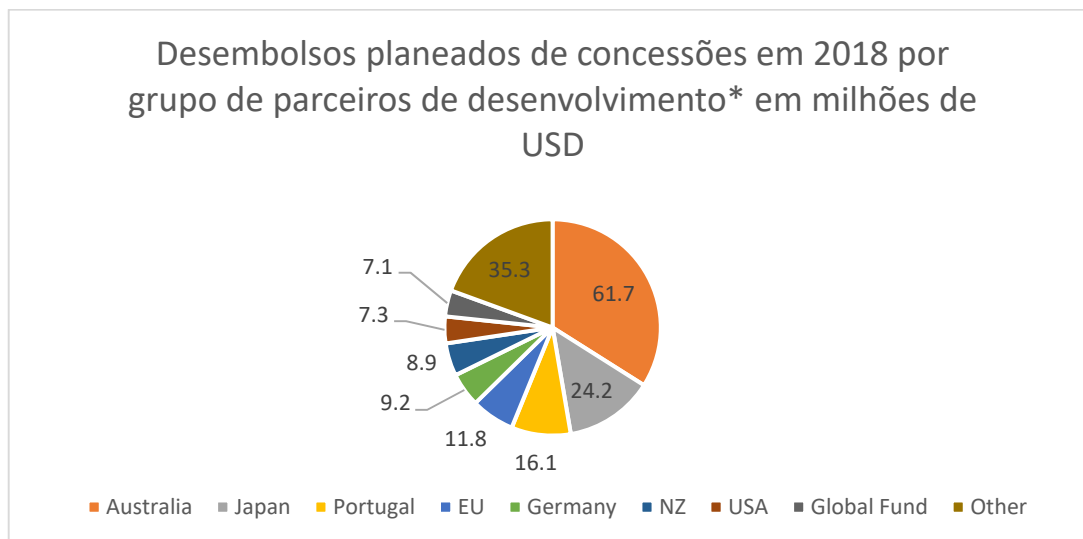
Fonte: Os dados entre 2012 e 2015 foram recolhidos de livros orçamentais anteriores. Os dados relativos a 2016 foram retirados do Portal de Transparência da Ajuda no dia 25 de julho de 2018.

As estimativas de financiamento a mais de um ano de distância são por norma pouco rigorosas. Há várias razões para isto, sendo a principal o facto de muitos parceiros de desenvolvimento operarem com orçamentos para apenas um ano. A redução muito acentuada no financiamento em anos futuros assenta em dados recolhidos a nível de projetos, pelo que não inclui financiamento de parceiros de desenvolvimento já assegurado mas ainda não comprometido para projetos específicos. Por exemplo, as contribuições futuras da Corporação de Desafios do Milénio não estão incluídas nestes valores, embora seja esperado que representem uma parte significativa do panorama de financiamento por parte dos parceiros de desenvolvimento.

4.2 Parceiros de desenvolvimento em Timor-Leste

Em 2018 está previsto que Timor-Leste receba financiamento de dez fontes bilaterais e 14 fontes multilaterais. Os cinco grupos de parceiros de desenvolvimento que reportaram os níveis mais elevados de financiamento planeado em 2018 são: Governo da Austrália (61,7 milhões de dólares, ou 34% do total); Japão, incluindo o Governo do Japão e a JICA (24,2 milhões, ou 13% do total); Portugal, incluindo financiamento do Instituto Camões (16,1 milhões, ou 9% do total); UE (11,8 milhões, ou 6% do total); e Alemanha (9,2 milhões, ou 5% do total). A Parte 6 contém um resumo detalhado dos desembolsos de parceiros de desenvolvimento e de agências executoras.

Figura 4.2.1 Desembolsos planeados em 2018 por grupo de parceiros de desenvolvimento



* Estes cálculos não incluem agrupamentos da Família da ONU e de Organizações Internacionais de Financiamento. A Parte 6 contém um resumo detalhado.

4.3 Alinhamento com o Plano Estratégico de Desenvolvimento

Tal como já foi referido, o PED para 2011 a 2030 é o quadro global com o qual todos os programas e projetos se devem alinhar. A tabela seguinte indica o desembolso planeado por parte dos PDs para cada pilar e sub-pilar do PED em 2018. Deve ser notado que a tabela mostra apenas o montante de assistência externa em cada categoria de setor, o que não significa que todos os projetos estejam alinhados apenas com um sub-pilar.

Entre os quatro pilares, o *Capital Social* será o maior recipiente de ajuda, com aproximadamente 83,8 milhões de dólares ou 46,1% dos desembolsos totais planeados para 2018. Os Parceiros de Desenvolvimento continuarão a apoiar os sub-pilares da Saúde e da Educação ao longo de 2018, sendo que juntos representarão mais de 30 por cento de todos os desembolsos planeados durante o ano. O terceiro maior recipiente de apoio dos Parceiros de Desenvolvimento é o sub-pilar do PED da Agricultura. Estas três áreas estão alinhadas com a primeira fase do PED / Roteiro dos ODSs.

Tabela 1: Desembolsos planeados e número de PDs de acordo com os pilares / sub-pilares do Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030 (somente concessões)

Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030		Desembolsos planeados para 2018				
Pilar	Sub-pilar	N.º de projetos	N.º PDs	N.º execuções	(milhões de USD)	% do total
Capital social	Educação e formação	36	16	14	31,1	17,1
	Saúde	22	10	10	24,5	13,5
	Inclusão social	18	11	12	15,1	8,3
	Ambiente	9	6	5	5,4	3,0
	Cultura e património	8	4	3	0,2	0,1
	Não categorizado num sub-pilar	6	6	5	7,6	4,1
	Subtotal				83,8	46,1
Desenvolvimento de infraestruturas	Estradas e pontes	5	4	3	17,2	9,5
	Portos marítimos	4	2	2	14,6	8,0
	Água e saneamento	9	6	6	4,2	2,3
	Eletricidade	1	1	Gov*	0,6	0,3
	Não categorizado num sub-pilar	1	1	1	1,1	0,6
	Subtotal				37,7	20,8
Desenvolvimento económico	Desenvolvimento rural	4	3	3	5,8	3,2
	Agricultura	21	11	11	20,7	11,4
	Investimento do setor privado	2	2	2	1,6	0,9
	Turismo	2	2	2	2,9	1,6
	Não categorizado num sub-pilar	13	8	8	2,9	1,6
	Subtotal				33,9	18,7
Quadro institucional	Segurança	4	4	4	9,4	5,2
	Negócios estrangeiros	5	4	3	0,5	0,3
	Justiça	5	5	4	1,8	1,0
	Gestão do setor público e boa governação	20	11	10	13,7	7,5
	Não categorizado num sub-pilar	3	2	3	0,3	0,2
	Subtotal				25,7	14,1
Pilares do PED não alocados		3	2	1	0,6	0,3
Total					181,7	100

*Refere-se a um projeto executado através do Governo, reduzindo assim o número de agências envolvidas.

4.4 Modalidade de Ajuda

No presente ano a UGDP deu passos adicionais com vista a recolher informações mais úteis para os nossos intervenientes e a partir destes. As tabelas apresentadas nas secções seguintes categorizam os desembolsos na forma de concessões, assistência técnica e não especificados. As concessões foram definidas como *produtos e/ou serviços necessários para a construção de instalações, provisão de equipamentos; apoio a programas; ou apoio ao orçamento*. A Assistência Técnica foi definida como *fundos para providenciar educação e formação; pagamentos a consultores, assessores ou professores, incluindo o custo do equipamento associado*. A categoria não especificada serve para os casos em que os parceiros de desenvolvimento não fornecem à UGPD as informações solicitadas.

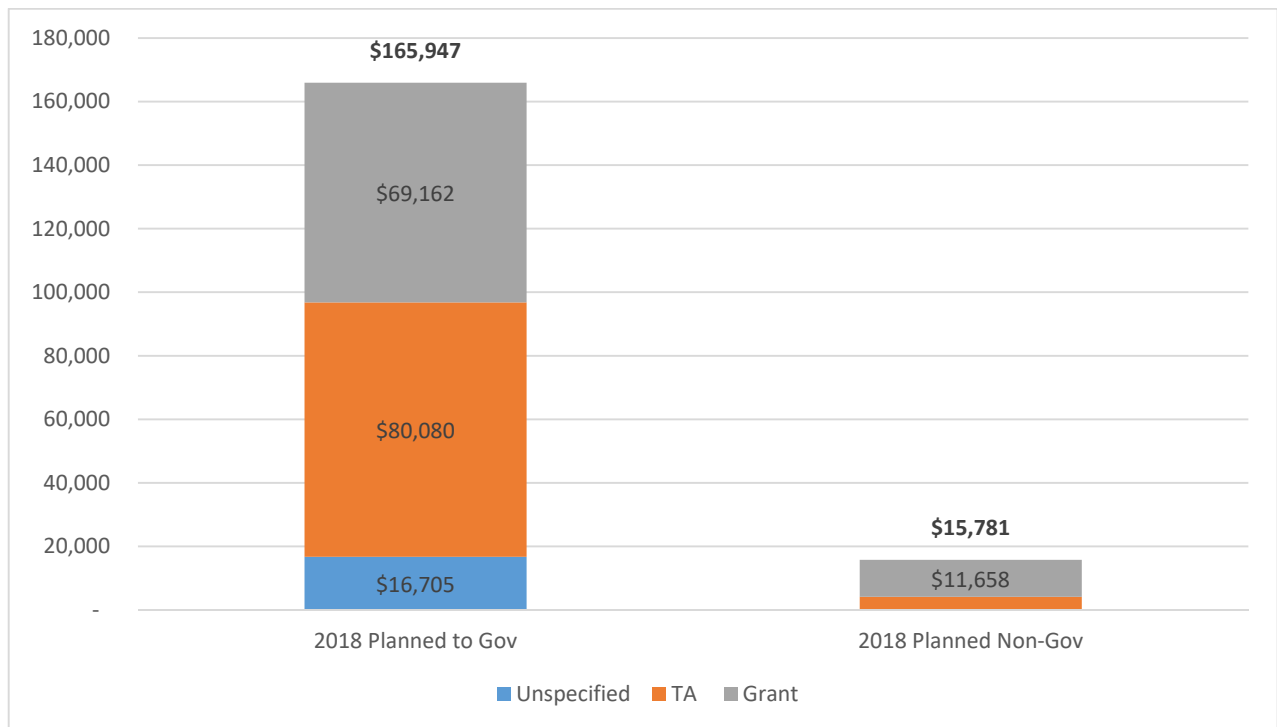
Foi pedido aos Parceiros de Desenvolvimento que estimassem a percentagem de fundos utiliza em concessões e AT para cada projeto. A UGPD fez os cálculos seguintes com base nos valores fornecidos. Esperamos poder continuar a tornar as informações geradas nos nossos relatórios o mais exatas e úteis possível.

Tabela 2: Resumo das informações sobre AT e concessões a projetos

Projetos compostos exclusivamente por Assistência Técnica	70
Projetos compostos exclusivamente por concessões	36
Projetos com ambos os componentes	37
Projetos para os quais não foram fornecidas informações	17
Total de projetos em 2018 com desembolsos planeados	160

De acordo com os dados recolhidos a assistência direta de parceiros de desenvolvimento a agências governamentais representará 91,3% de toda a assistência dos parceiros de desenvolvimento em 2018. Deste total, 48,3% servirão para financiar atividades de assistência técnica e 41,7% atividades de concessões. Os restantes 10,1% referem-se a fundos não identificados pelos parceiros de desenvolvimento. De seguida apresenta-se uma lista detalhada destas atividades.

Figura 4.4.1 Desembolsos planeados em 2018 por tipo (em milhares de USD)



Parte 5: Projetos de Assistência de Desenvolvimento a Timor-Leste em 2018

5.1 Assistência externa a instituições beneficiárias da RDTL* (concessões)

As tabelas seguintes apresentam um retrato mais detalhado do apoio planeado dos Parceiros de Desenvolvimento para 2018. Cada tabela mostra os projetos que os PDs irão implementar que trabalham diretamente com o Governo ou cujos resultados irão beneficiar esse Ministério. Estas tabelas dão às instituições beneficiárias do Governo os detalhes necessários para criar orçamentos mais informados pelas contribuições de parceiros de desenvolvimento. Deve notar-se que só os Ministérios têm apoio previsto entre 2018 e 2021. As tabelas não incluem desembolsos concretos em 2018.

***As designações seguintes estão em grande medida alinhadas com a estrutura do Governo anterior. O período breve que decorreu entre a aprovação da Estrutura do VIII Governo e esta publicação não foi suficiente para alocar os programas de parceiros de desenvolvimento com a certeza necessária. O PTA e todas as designações serão atualizados ao longo das próximas semanas.**

Tabela 3: Assistência externa por instituições beneficiárias da RDTL (desembolsos planejados, em milhares de USD)

Agência	2018 Plano	2018 Plano (não especific.)	2018 Plano (AT)	2018 Plano (Conc.)	2019 Plano	2020 Plano	2021 Plano
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações*	36.268	75	6.412	29.780	25.260	22.954	4.367
Ministério da Saúde	29.996	6.973	9.290	13.733	25.401	21.874	5.133
Ministério da Educação *	28.933	628	17.730	10.575	23.874	21.732	18.100
Ministério da Agricultura e Pescas	24.162	1.164	12.154	10.844	21.742	17.185	8.938
Ministério do Interior	9.491	30	8.210	1.251	295	199	-
Gabinete do Primeiro-Ministro*	5.357	-	5.189	168	5.417	4.663	2.308
Ministério da Administração Estatal	4.047	735	3.136	175	195	-	-
Ministério da Solidariedade Social e Inclusão	2.865	85	910	1.870	1.661	1.361	1.609
Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego*	3.053	-	3.053	-	1.221	1.221	387
Ministério do Turismo*	2.936	2.936	-	-	-	-	-
Ministério do Comércio e Indústria*	2.683	683	1.962	37	1.032	685	99
Ministério das Finanças	2.606	1.209	1.372	24	6.143	3.609	88
Comissão da Função Pública	2.180	-	1.991	189	2.128	1.999	989
Instituições governamentais não especificadas	3.063	2.075	988	-	4.130	5.271	4.000
Secretaria de Estado para a Igualdade e Inclusão*	2.329	-	2.329	-	2.820	1.524	1.609
Secretaria de Estado da Juventude e Desporto *	1.564	-	1.562	2	326	176	-
Ministério da Justiça	1.343	15	1.005	323	114	114	-
Região Administrativa Especial de Oecusse Ambeno (RAEOA) e Zonas de Economia Social de Mercado (ZEESM) de Oecusse Ambeno e Ataúro	1.049	97	952	-	-	-	-
Comissão Nacional de Eleições	870	-	696	174	-	-	-
Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação	537	-	537	-	319		
Secretaria de Estado da Comunicação Social	303	-	286	17	355	30	
Banco Central	274	-	274	-	-	-	-
Secretaria de Estado do Fortalecimento Institucional *	34	-	34	-	-	-	-
Parlamento Nacional	5	-	5	-	5	5	
Total do apoio ao setor governamental	165.947	16.705	80.080	69.162	122.437	104.600	47.625
Apoio ao setor não-governamental	15.781	188	3.935	11.658	16.613	10.944	4.735
Total global	181.728	16.893	84.015	80.821	139.050	115.544	52.361

*Estes Ministérios e as suas alocações serão afetados pela estrutura do novo Governo.

5.1.01 Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (MOPTC)

Está previsto que o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações receba um total de 36,3 milhões de dólares em 2018. Isto constitui a maior assistência de desenvolvimento a uma linha ministerial. O apoio ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações na forma de concessões representa 82,1% do total planeado para 2018, ou 29,8 milhões de dólares em termos absolutos. A assistência técnica representa 17,7% do total planeado (6,4 milhões). Os maiores destes projetos de concessões são executados pela JICA e pela OIT, incluindo o “Projeto para a Deslocação Urgente do Terminal de Ferry no Porto de Díli”, com uma verba de 9,7 milhões prevista para 2018; o “Projeto para a Construção de uma Ponte de Comoro a Montante”, com uma verba de 4,9 milhões prevista para 2018, e a “Fase II das Estradas para o Desenvolvimento (R4D) da OIT, com financiamento da Austrália, com uma verba de 5,2 milhões prevista para 2018.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Projeto para a deslocação urgente do terminal de ferry no Porto de Díli / JICA	Construção de molhe para ferry no Porto de Díli	Construção de novo molhe	A construção do projeto está em curso.	9.671		0	9.671	1.255	0	0
Fase II das Estradas para o Desenvolvimento (R4D). Programa de Apoio ao R4D / OIT e Austrália	O programa da Austrália de apoio ao R4D (PA-R4D) trabalha para reforçar a capacidade da Direção Nacional de Estradas, Pontes e Controlo de Cheias (DNEPCC) no Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (MOPTC) com vista a supervisionar a reabilitação e manutenção de estradas rurais usando empreiteiros do setor privado. A primeira fase do R4D decorreu entre 2012 e 2016.	O programa Estradas para o Desenvolvimento (R4D) é um programa governamental de estradas rurais com assistência técnica da OIT. O Programa de Apoio ao R4D trabalha com vista a reforçar a capacidade da Direção Nacional de Estradas, Pontes e Controlo de Cheias do Ministério das Obras Públicas para fiscalizar a reabilitação e manutenção de estradas rurais.	Desde abril de 2017 que 489 funcionários de empresas locais de construção civil receberam 1.135 dias de formação sobre aspetos de pré-concurso, técnicos e administrativos do planeamento e implementação de trabalhos de estradas rurais. Esta formação foi conduzida em colaboração com o Instituto de Formação Dom Bosco e com o IADE. Foram também conseguidos feitos notáveis ao nível da capacitação de 95 elementos do MDIR e dos Municípios, incluindo acompanhamento prático de engenheiros e supervisores municipais em gestão de contratos de desenho e garantia/controlo de qualidade de trabalhos de estradas rurais. Os funcionários superiores nacionais do congénere são expostos a experiências internacionais e a trabalho em rede por via da participação em seminários e cursos internacionais.	5.145		2.470	2.676	4.467	4.345	1.089
Projeto para a construção da Ponte de Comoro a montante /JICA	Construir a Ponte de Comoro III.	Construção da Ponte de Comoro, construção de nova estrada de acesso até Rai-Kotu. Reparação do escoamento da nova estrada até à Rotunda Presidente Nicolau Lobato	A construção do projeto está em curso.	4.922		0	4.922	0	0	0
Ligação de transportes	Apoio ao setor dos transportes marítimos. O projeto visa melhorar as	Partilha de custos com o Governo de Timor-Leste na	O processo de concurso foi já conduzido, tendo sido selecionada uma empresa para construir o ferry.	3.521		0	3.521	1.526	0	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
marítimos ao longo da costa norte/GIZ	condições de vida da população, mediante a criação de uma ligação regular de transporte de passageiros e mercadorias por mar	aquisição do "segundo ferry Berlin-Nakroma" para Timor-Leste								
Melhoria do Acesso Rural a Agrossilvicultura (MAR Agrossilvicultura) : Melhoria do acesso a áreas de agrossilvicultura / OIT e UE	O MAR AGROSSILVICULTURA é um componente de uma parceria em prol de uma Agrossilvicultura Sustentável entre Timor-Leste, a UE, a Alemanha e a OIT, que contribuirá para um desenvolvimento pacífico, inclusivo e sustentável em Timor-Leste, através da melhoria do acesso rural, da criação de emprego e oportunidades económicas e de receitas domésticas em resultado do desenvolvimento da agrossilvicultura, e de uma redução duradora da insegurança alimentar e da má nutrição em áreas rurais.	O MAR AGROSSILVICULTURA está a prestar apoio técnico à Direção de Estradas, Pontes e Controlo de Cheias (DEPCC) do Ministério das Obras Públicas e aos Municípios, bem como a reforçar instituições locais de formação para dar formação a empresas locais de construção civil utilizando métodos com uso intensivo de mão-de-obra para reabilitar/manter estradas rurais que servem áreas de agrossilvicultura, de modo a facilitar o acesso ao mercado.	10 empreiteiros de Baucau selecionados para a primeira ação de formação de empreiteiros. A formação decorreu entre 29 de janeiro e 13 de abril de 2018 e teve lugar em Dili (turma Dom Bosco) e em Baucau (turma do IADE). A formação prática e o acompanhamento de mentor deverão começar em junho/julho de 2018. Foram identificados 22,635 km de estrada entre Baguia e Baucau a necessitar de reabilitação. O desenho e a preparação de documentos de proposta relativos a contratos temporários com os empreiteiros formados tiveram lugar em junho de 2018. O MAR apoiou também a criação do Departamento de Formação e Cooperação no seio da DEPCC, estando-se atualmente a recrutar pessoal.	3.396		577	2.818	3.832	3.789	1.431
Parceria para o Desenvolvimento Humano entre a Austrália e Timor-Leste / Austrália	A PDH é um investimento quinquenal que visa providenciar uma plataforma multisectorial para ajudar o Governo de Timor-Leste a concretizar ODSs alvo, com especial incidência na melhoria dos resultados de desenvolvimento nos setores da saúde, educação, saneamento, água, nutrição, igualdade de género, invalidez e proteção social.	Envolvimento com o Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério das Obras Públicas, Ministério da Solidariedade Social, KONSANTIL	O programa trabalha em parceria com Ministérios relevantes e outros parceiros de implementação, incluindo organizações da sociedade civil em oito setores – saúde, educação, água e saneamento, nutrição, proteção social, igualdade de género e invalidez. Na saúde, a PDH apoiou o programa Liga Inan. 29 jovens médicos concluíram pós-graduações em áreas especializadas e 117 parceiras receberam formação prática em quatro municípios. Mais de 13.000 pessoas receberam serviços de planeamento familiar. Na educação, a PDH ajudou o Ministério da Educação a melhorar as práticas de ensino e os resultados de aprendizagem dos alunos através do Programa de Ensino e Mentoria de Profissionais (PEMP). Atualmente o PEMP está ativo em 233 escolas. Foi reportada uma maior assiduidade por parte dos professores.	2.441		1.220	1.220	2.171	2.605	1.061
Projeto de reabilitação e manutenção de estradas distritais em	Esta ação irá reabilitar e manter 43,8 km de estradas distritais entre Aipelu e Bazartete, entre Bazartete e Tokoluli e entre Ermera e Fatubesi	Ministério das Obras Públicas. Este projeto inclui a reabilitação de 44 km de estradas distritais entre Aipelu e Bazartete, entre Bazartete e	É esperado que a reabilitação de 44 km de estradas distritais esteja concluída em dezembro de 2021.	2.409		0	2.409	8.783	11.428	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Timor-Leste – AC com BAsD/ Fundos do BAsD e da UE		Tokoluli e entre Ermera e Fatubesi.								
G0404-TIM: Projeto Setorial de Melhoria da Rede Rodoviária (financiamento adicional)/ BAsD	O MOPTC passará a ter uma rede rodoviária mais fiável e segura.	Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	Foi contratado um consultor internacional, o qual desenvolveu um plano de projeto relativamente à bioengenharia e à gestão da bacia hidrográfica na estrada que liga Manatuto a Natarbora. As atividades de proteção contra o clima incluem (i) medidas físicas para contrariar a variabilidade das alterações climáticas e os eventos extremos, (ii) o alargamento dos conhecimentos e da compreensão sobre alterações climáticas entre decisores políticos, planeadores e engenheiros, (iii) abordagens assentes na comunidade com vista a uma gestão sustentável das bacias hidrográficas, (iv) desenvolvimento de medidas de adaptação sobre práticas de manutenção e (v) estabelecimento de melhores ligações entre alterações climáticas e profissionais do setor dos transportes.	1.320		0	1.320	430	0	0
Seguimento da assessoria e formação às indústrias marítimas de Timor-Leste (ATMI II)/ GIZ	Apoio às indústrias marítimas de Timor-Leste. O objetivo deste projeto é garantir que o setor marítimo timorense opera cada vez mais de acordo com os padrões institucionais numa perspetiva jurídica, institucional e de recursos humanos.	Ajuda à Direção Nacional de Transportes Marítimos (DNTM), à Autoridade Portuária de Timor-Leste (APORTIL) e ao Centro Timorense-Alemão de Formação Marítima no Centro Nacional de Emprego e Formação Profissional (CNEFP) em Tibar, numa perspetiva jurídica, institucional e de recursos humanos. MOPTC:	Foi prestado apoio qualificado ao Grupo Técnico de Trabalho (composto por executivos da APORTIL e pelo Mestre do Porto) relativamente à elaboração dos principais documentos jurídicos, à criação da Autoridade Marítima nacional e ao processo de adesão às principais Convenções Internacionais da Organização Marítima Internacional. Foram prestados vários cursos marítimos na Unidade de Formação Marítima do Centro Nacional de Emprego e Formação Profissional (CNEFP), incluindo a formação de tripulantes do ferry "Berlin-Nakroma".	865		865	0	786	786	786
G0258: Projeto de Abastecimento de Água em Capitais de Distrito (projeto de concessão) / BAsD	O projeto providenciará um abastecimento de água seguro e fiável a capitais de distrito através da reabilitação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água em Manatuto e Pante Macasar, bem como do aumento da sensibilização das comunidades para a importância da higiene. Um total de 1015 famílias em Manatuto e 1574 em	O projeto apoiou o ministério não só ao nível de desenvolvimento de infraestruturas como também em questões como gestão de projeto, supervisão, sensibilização comunitária e análise da qualidade da água. O projeto irá ainda apoiar a	(1) O sistema de abastecimento de água de Manatuto foi concluído no ano transato, com cerca 10.000 pessoas a beneficiarem de acesso a um abastecimento de água limpa e segura. (2) O sistema de abastecimento de água de Pante Macasar será concluído até final do presente ano, indo beneficiar cerca de 14.000 pessoas.	807		0	807	813	0	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	Pante Macasar têm acesso a um sistema seguro e fiável de abastecimento de água.	O&M piloto do sistema de abastecimento de água de Manat, com a duração de um ano.								
PPTA 9075-TIM: Programa de Reforço e Sustentabilidade do Sistema de Eletricidade / BAsD	O programa de investimento proposto irá financiar investimentos na Eletricidade de Timor-Leste (EDTL), a empresa de energia timorense gerida pelo Estado, com o intuito de melhorar a fiabilidade do serviço, alargar o acesso a serviços de energia modernos e melhorar o desempenho dos sistemas de gestão, manutenção e cobrança de receitas da EDTL em todo o território de Timor-Leste. 2 A concretização destes objetivos irá reduzir substancialmente o peso do setor da energia no orçamento de Timor-Leste. Os investimentos serão financiados de forma consistente com uma estratégia de desenvolvimento setorial e um roteiro de investimento, a serem preparados como um elemento chave da assistência técnica para preparação o projeto (ATPP).	Foi igualmente prestada formação à EDTL sobre a operação e manutenção da rede de transmissão e distribuição da EDTL, sistema de base de dados de serviços aos clientes e software.	(1) esboço de plano estratégico de investimento para a EDTL redigido (2) Esboço de relatório de inventário de energia realizado.	618		618	0	0	0	0
Promoção de bioenergia sustentável a partir de biomassa em Timor-Leste)/ PNUD com dinheiro do FAM	O projeto de Promoção de Bioenergia Sustentável a partir de Biomassa (SBEPB) é um programa a quatro anos que contribui para a redução das emissões de gases de estufa através da eliminação de barreiras à produção e utilização sustentáveis de tecnologias de energia de biomassa em apoio ao desenvolvimento local económico, ambiental e social. O objetivo do projeto será atingido melhorando a capacidade de todos os intervenientes públicos e privados relevantes, desenvolvendo quadros políticos e legais sobre bioenergia para a promoção de eletrodomésticos eficientes em termos	Contribuição para a redução das emissões de gases de estufa através da eliminação de barreiras à produção e utilização sustentáveis de tecnologias de energia de biomassa em apoio ao desenvolvimento local económico, ambiental e social.	3 empresas locais capazes de fabricar e instalar equipamentos / componentes utilizados em sistemas; 5 técnicos (de ambos os sexos) formados e qualificados pelo EOP em projetos de aplicação de BET; 5 técnicos (de ambos os sexos) formados pelo EOP na reparação e manutenção de equipamentos e instalações de BET; 3 empresários e PME's locais a trabalhar em negócios que constituem a cadeia de valor da indústria de aplicação de BET por parte do EOP.	500		125	375	0	0	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	energéticos e com uso final reduzido de carbono, assim como distribuindo 20.000 fogões de cozinha melhorados pelo país.									
PPTA 8750-TIM: Projeto Setorial de Melhoria de Serviços Urbanos / BA Sd	A AT de preparação do projeto irá: (i) conduzir avaliações aos atuais sistemas de abastecimento de água e gestão de resíduos sólidos, incluindo inquéritos e consultas a intervenientes; (ii) desenvolver estratégias de investimento em abastecimento de água e gestão de resíduos sólidos para Dili, com vista a ajudar a identificar e a priorizar componentes para o projeto de empréstimo resultante; (iii) determinar a viabilidade dos investimentos propostos para melhorar infraestruturas e sistemas prioritários, (iv) garantir que o trabalho de desenho detalhado supervisionado pela DNSA tem a qualidade necessária, e (v) identificar ajustes adequados de gestão de projetos que garantam que o MOP e o Ministério da Administração Estatal possuem capacidade adequada para implementar o projeto.	O projeto ajudará a DGAS a desenvolver o Plano Geral de Abastecimento Urbano de Água em Dili e apoiará a Estratégia de Gestão de Resíduos Sólidos do Ministério da Administração Estatal.	(1) Plano Geral de investimento em Abastecimento Urbano de Água em Dili concluído, abrangendo o período de 2016 a 2035. (2) Estratégia para gestão de resíduos sólidos urbanos em Dili preparada.	256		256	0	0	0	0
TA 7981: Fortalecimento da Gestão do Setor de Água e da Prestação de Serviços / BA Sd	As ATs têm incidido na reabilitação de sistemas de abastecimento de água em Pante Macassar e Manatuto, com vista à introdução do uso de parcerias público-privadas (PPPs) para prestação de serviços, na forma de contratos administrativos para a O&M dos sistemas reabilitados durante um período de dois anos. A AT ajudará a atingir e manter o impacto e resultados esperados por parte do projeto proposto. A AT informará o alargamento nacional de um novo sistema urbano de gestão de água para Timor-Leste, o qual poderá servir como modelo para a	Foram nomeados 10 peritos para a DGAS, com vista a ajudar o ministério a iniciar atividades de reforma institucional, conduzir formação sobre monitorização da qualidade da água, desenvolver padrão de abastecimento de água e desenvolver tarifa	Funcionários da DNSA com capacidades melhoradas a nível de deteção de furos, desenvolvimento de orientações sobre abastecimento de água para a DNSA e atualização do sistema de tarifas de água para Dili e capitais de município.	119		119	0	0	0	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	reforma de outros setores de infraestruturas.									
Assessor de Planeamento de Portos e Instalações /JICA	Este assessor apoia o plano de desenvolvimento de portos e a gestão de instalações na APORTIL	Ajuda com o plano de desenvolvimento de portos e na melhoria do mecanismo de manutenção de portos	O assessor está a executar as suas atividades.	88		88	0	22	0	0
Cooperação entre AdP (Águas de Portugal) e Timor-Leste no setor da água e saneamento /Portugal	Assistência técnica, capacitação técnica e apoio à gestão e melhoria de sistemas e serviços de águas e resíduos. Apoio ao desenvolvimento de infraestruturas de água e saneamento.	Assistência técnica, capacitação técnica e apoio à gestão e melhoria de sistemas e serviços de águas e resíduos. Apoio ao desenvolvimento de infraestruturas de água e saneamento.	Não foram fornecidas informações	75	75	0	0	0	0	0
Programa da Aliança Global contra as Alterações Climáticas Global (GCCA) Timor-Leste 336310/ GIZ e UE	Melhoria da proteção contra o clima nas comunidades rurais. O projeto visa tornar as comunidades a residir em subdistritos selecionados vulneráveis aos riscos das alterações climáticas capazes de resistir aos efeitos das alterações climáticas através da gestão sustentável dos seus recursos naturais e da mobilização de comunidades de uma forma participativa, inclusiva e sensível à possibilidade de conflitos.	Juntamente com o Ministério da Agricultura, demonstra práticas adequadas de adaptação às alterações climáticas segundo uma abordagem integrada de gestão de bacias hidrográficas. Desenvolvimento de um sistema funcional e plenamente operacional de meteorologia agrícola para recolha de dados, armazenamento e partilha de informações com diversos tipos de utilizadores (AGROMET). Implementação da rede de trabalho de viveiros de agrossilvicultura.	Avaliações de vulnerabilidade em 9 aldeias conduzidas com autoridades locais e agricultores, contribuindo para uma maior sensibilização sobre os problemas. Com o apoio do GCCA-TL, o departamento de meteorologia agrícola do MAP desenvolveu o seu plano estratégico, com base numa avaliação sólida das necessidades em termos de capacidade. Os primeiros mapas sobre textura dos solos e previsões sobre alterações climáticas foram distribuídos às comunidades, sendo esperado que ajudem o planeamento (uso de terrenos) atual e futuro destas comunidades. Os métodos estão a ser testados no terreno. 655 agregados familiares plantaram mais de 200.000 árvores de diferentes espécies para serem usadas como energia, alimento, pela indústria e para proteção dos solos, de modo a combater os riscos das alterações climáticas.	74		74	0	0	0	0
Cooperação com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil / Portugal	Cooperação do LNEC na criação de um Laboratório de Engenharia Civil em Timor-Leste, propício à formação de quadros e à transferência de tecnologias e conhecimentos.	Mesmas informações que na descrição	Não foram fornecidas informações	43		0	43	0	0	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Projeto de Capacitação de Serviços Rodoviários em Timor-Leste/ JICA	Este projeto visa melhorar a capacidade de manutenção e reabilitação do Departamento de Estradas, Pontes e Controlo de Cheias do MOPTC	Presta apoio técnico: - condução de estudo de caso nos seminários do projeto no local, - palestras em salas de aula - formação prática - melhoria da base de dados - criação de documento de referência	Em curso					639		
Levantamento preparatório com vista ao Projeto para Melhoria do Aeroporto Internacional Nicolau Lobato / JICA	Elaborar o desenho básico para melhorar o Aeroporto Internacional Presidente Nicolau Lobato (um edifício de terminal e as instalações necessárias)	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações					535		
TOTAL				36.268	75	6.412	29.780	25.260	22.954	4.367

5.1.02 Ministério da Saúde (MS)

Está previsto que o Ministério da Saúde receba o segundo maior nível de apoio dos parceiros de desenvolvimento em 2018, com um total de 30,0 milhões de dólares em 2018. Deste total, 31,3% (9,4 milhões) vêm do Governo da Austrália, ao abrigo do projeto de “Parceria para o Desenvolvimento Humano entre Austrália e Timor-Leste”. Os desembolsos para o Ministério da Saúde na forma de concessões representam 45,8% do total planeado para 2018, ou 13,7 milhões em termos absolutos. Já os desembolsos para assistência técnica representam 31,0% (9,3 milhões). Muitas das verbas gastas com o Ministério da Saúde contêm elementos de concessão e de assistência técnica.

Título do projeto e PDs que apoiam o MS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Parceria para o Desenvolvimento Humano entre Austrália e Timor-Leste / Austrália	A PDH é um investimento quinquenal que visa providenciar uma plataforma multisectorial para ajudar o Governo de Timor-Leste a concretizar ODSs alvo, com especial incidência na melhoria dos resultados de desenvolvimento nos setores da saúde, educação,	Envolvimento com o Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério das Obras Públicas, Ministério da Solidariedade Social, KONSANTIL	O programa trabalha em parceria com Ministérios relevantes e outros parceiros de implementação, incluindo organizações da sociedade civil em oito setores – saúde, educação, água e saneamento, nutrição, proteção social, igualdade de género e invalidez. Na saúde, a PDH apoiou o programa Liga Inan. 29 jovens médicos concluíram pós-graduações em áreas especializadas e 117 parceiras receberam formação prática em	9.356		4.678	4.678	8.320	9.985	4.067

Título do projeto e PDs que apoiam o MS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	saneamento, água, nutrição, igualdade de género, invalidez e proteção social.		quatro municípios. Mais de 13.000 pessoas receberam serviços de planeamento familiar. Na educação, a PDH ajudou o Ministério da Educação a melhorar as práticas de ensino e os resultados de aprendizagem dos alunos através do Programa de Ensino e Mentoria de Profissionais (PEMP). Atualmente o PEMP está ativo em 233 escolas. Foi reportada uma maior assiduidade por parte dos professores.							
TLS-M-MS – Alargamento de uma abordagem integrada e abrangente ao controlo da malária na República Democrática de Timor-Leste/ Fundo Global	As abordagens do programa assentam nas diretivas do Plano Estratégico Nacional para a Eliminação da Malária entre 2017 e 2021. Os 3 principais objetivos do programa são: - Interromper a transmissão da malária indígena; - Manter mortalidade zero em relação à malária indígena; - Evitar o reaparecimento da malária em distritos onde já se interrompeu a transmissão da malária indígena.	O financiamento do Fundo Global contribuirá com 80% do orçamento total para acesso universal a diagnósticos precoces e tratamento célere, prevenção da malária, vigilância intensificada e recrutamento de funcionários temporários, sobretudo agentes técnicos a nível nacional, distrital e de posto administrativo, conforme necessário para a implementação da eliminação da malária no país. Conseguir eliminar a malária e ser certificado como “livre de malária” será uma grande honra para o país e irá de encontro à visão do Ministério da Saúde de garantir “timorenses saudáveis num Timor-Leste saudável”.	Nos últimos anos Timor-Leste conseguiu progressos consideráveis na redução da incidência da malária. O número de casos de malária desceu de 48.000 em 2010 para 30 casos em 2017, sendo que 13 desses eram importados e 17 eram indígenas. Durante o primeiro trimestre de 2018 foram reportados somente 5 casos de malária. O país está no bom caminho rumo à eliminação da malária. O Plano Estratégico Nacional para a Eliminação da Malária entre 2017 e 2021 foi desenvolvido e adotado com o intuito de interromper a disseminação da malária indígena até ao final de 2021 e de obter a certificação da OMS até 2023. O plano de eliminação da malária incide no acesso universal a diagnóstico precoce e tratamento célere, prevenção da malária e vigilância intensificada.	3.350		402	2.948	2.940	1.661	0
Provisão de alimentos nutritivos e SBCC a indivíduos selecionados /PMA	Melhoria da nutrição entre crianças até cinco anos, grávidas e mulheres a amamentar e raparigas adolescentes em Timor-Leste, rumo aos alvos nacionais até 2025 (SO1)	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	3.613	3.613	0	0	2.779	2.263	0
TMP-708-G04-T – Redução da Incidência de Tuberculose na	Uma iniciativa importante durante a TFM foi o desenvolvimento do Plano Estratégico Nacional (PEN) de Controlo da Tuberculose, abrangendo o período	A análise orçamental mostra que o Fundo Global irá contribuir com 71% do orçamento total para garantir	Com os apoios financeiros prestados, o Programa Nacional de Combate à Tuberculose em Timor-Leste conseguiu progressos assinaláveis e atingiu alvos globais do Programa de Controlo da Tuberculose. O PNT estabeleceu serviços de TB nos 13 distritos	2.267		317	1.949	1.338	1.196	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
República Democrática de Timor-Leste / Fundo Global	de 2015 a 2020, em alinhamento com a “Estratégia pelo Fim da Tuberculose” da OMS Global. Este PEN revisto visa dar resposta aos desafios identificados a nível do controlo da TB durante a Missão de Monitorização Conjunta (MMC) em 2013. Destaca uma abordagem com várias frentes para responder à atual situação epidemiológica em termos de DOTS, TB-VIH, MDR-TB e envolvimento de intervenientes no país. Mais especificamente, existem várias intervenções estratégicas sob cinco objetivos específicos relativamente à tuberculose em Timor-Leste.	acesso a cuidados e prevenção contra a TB; reforço do sistema de vigilância; Gestão do programa; TB/VIH - TB/VIH intervenções colaborativas. Por sua vez o Governo de Timor-Leste contribuirá com 21% do orçamento total, de modo a cobrir salários de funcionários, custos relacionados com gabinetes; supervisão; manutenção de infraestruturas; reuniões.	do país, com os Coordenadores Distritais de TB (CDTs) a trabalhar com as equipas distritais de gestão de saúde em todos os distritos e com 69 Centros Comunitários de Saúde (CCSs) a nível de subdistrito. Atualmente existem 19 Centros Designados de Microscopia (CDMs) em instalações públicas e de ONGs. Houve 7 ONGs a prestar cuidados ambulatoriais, sendo que uma está a receber pacientes de MDR-TB para internamento. O programa conseguiu manter a taxa de deteção positiva de novos esfregaços de saliva acima dos 70%. O programa conseguiu uma taxa de sucesso de tratamentos de 88% entre os casos do PEN registados em 2010, o que atinge os alvos globais. As taxas de sucesso dos tratamentos têm permanecido perto desta marca desde 2006, após uma quebra em 2005 provocada pelo período de instabilidade civil no país; Todos os laboratórios no país têm agora atividades de garantia de qualidade; Foi criado um laboratório de segurança biológica de nível 3 para conduzir testes de culturas e sensibilidade (a construção foi finalmente apoiada pela KOICA).							
TLS-H-MS – Alargamento da Resposta Abrangente ao VIH/SIDA em Timor-Leste/ Fundo Global	Este programa (uma reprogramação) foi concebido para dar continuidade a estas atividades e aumentar a cobertura de serviços em todos os aspetos da prevenção, teste e tratamento do VIH. Foram identificadas lacunas no programa atual através de consultas nacionais com uma vasta gama de grupos populacionais, serviços governamentais e parceiros de desenvolvimento. As prioridades identificadas foram a continuação e o alargamento de programas de prevenção entre HSH e pessoas transgénero; programa de prevenção para trabalhadoras do sexo e seus clientes; programa de prevenção para outros segmentos vulneráveis, como por exemplo prisioneiros, guardas prisionais e pessoal uniformizado; tratamento, cuidados e apoio prestados a adultos e crianças a nível do VIH/TB.	A única fonte de financiamento para a programação relativa ao VIH e ITSs vem do Fundo Global. Este financiamento cobre funcionários, assessores técnicos, logística, medicamentos, materiais laboratoriais de consumo e intervenções programáticas em Timor-Leste. À exceção das intervenções a nível da população geral, financiadas pela Comissão Nacional de Combate ao VIH/SIDA (CNCS-TL), todo o restante apoio ao MF vem do financiamento do Fundo Global.	É encorajador constatar que a prevalência do VIH entre a população adulta está a diminuir, tendo passado de um ponto alto de 0,5% em 2004-05 para 0,1% em 2017. De modo semelhante, a prevalência do VIH entre trabalhadoras do sexo desceu de 3,0% para 0,0% (IBBS, 2004 e 2016), ao passo que entre homens que têm sexo com homens (HSH) / pessoas transgénero (TG) desceu de 1,0% para 0,4% (IBBS, 2004 e 2016). Os resultados até dezembro de 2017 têm sido encorajadores. As intervenções abrangentes a segmentos chave da população chegaram a aproximadamente 900 trabalhadora do sexo, 1700 HSHs e 400 pessoas TG. Foram conduzidos aproximadamente 30.000 testes de VIH, tendo sido detetados 83 positivos. 287 pessoas a viver com VIH/AIDS passaram a fazer tratamentos antirretrovirais (ART). Os esforços de colaboração TB-VIH fizeram com que 25 pacientes com ambas as doenças tenham passado a receber medicamentos contra a TB e ARTs (Dados do Programa, 2017).	1.512		559	953	754	759	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Programa de Gravidezes e Partos Seguros no Distrito de Ainaro / KOICA	Com este projeto a KOICA procura aumentar para pelo menos 65% a percentagem de partos em postos de saúde e para pelo menos 75% a percentagem de mulheres que vão a consultas antes e após os partos. Também se pretende aumentar a percentagem de partos assistidos por pessoal qualificado em todo o Município de Ainaro.	O facto de a KOICA estar a implementar o projeto utilizando os módulos de prestação de serviços do Ministério da Saúde, intitulados SISCa e BPP, constitui uma grande ajuda para o trabalho do MS na prestação de serviços básicos no distrito de Ainaro. Para lá disto, a capacidade de 14 agentes públicos foi melhorada através de um curso de formação na Coreia. Por fim, o remodelar do centro comunitário de saúde em Hau-tio e a provisão de equipamentos médicos a postos de saúde em Ainaro serão enormes ajudas à melhoria dos serviços básicos prestados pelo MS.	- formação para profissionais médicos, PSFs e líderes comunitários com vista a melhorar a capacidade da saúde (em curso) - apoio ao SISCa (Serviços Integrados de Saúde Comunitária) (em curso) - provisão de equipamentos médicos (em curso) - publicações de saúde materna, incluindo emissões pela rádio - convites para ações de formação na Coreia - envio de peritos e de pessoal administrativo (em curso) - construção do centro comunitário de saúde em Hau-tio, Ainaro (em curso)	1.500		600	900	1.332	0	0
TOMAK – Agricultura pela Prosperidade (Timor-Leste)/ Austrália	O crescimento económico tem sido difícil de alcançar para a maior parte dos timorenses em zonas rurais. O TOMAK é um novo programa do Governo da Austrália que faz uso do atual envolvimento profundo em comunidades rurais timorenses. Ajudará famílias rurais a entrarem em mercados agrícolas lucrativos, de modo a melhorarem a sua segurança alimentar e nutrição. O TOMAK arrancou em junho de 2016 e terá uma duração inicial de cinco anos, com a possibilidade de ser prolongado por mais cinco anos até 2025.	Ministério da Saúde (MS): O TOMAK apoia a campanha nacional do MS sobre nutrição e contribui para melhorar o papel do MS no controlo de mensagens relacionadas com nutrição. Ministério da Agricultura e Pescas (MAP): Os trabalhadores de extensão agrícola do MAP receberam formação para apoiar a implementação de parcelas de demonstração para os quatro produtos visados pelo (amendoim, feijão-mungo, cebola e arroz vermelho) e ajuda os agricultores a	Período de arranque (junho de 2016 a junho de 2017), focado em estudos para informar a estratégia do programa (www.tomak.org). As concretizações incluem: principais parceiros de nutrição selecionados e atividades em curso, quatro produtos alvo identificados para atividades do sistema de mercado (feijão-mungo, amendoim, arroz vermelho, chalota), parcelas de demonstração estabelecidas (para formação de agricultores e trabalhadores de extensão) e materiais de extensão melhorados."	1.408		704	704	1.259	1.204	466

Título do projeto e PDs que apoiam o MS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
		melhorar a agricultura comercial.								
Categoria 1: Doenças Transmissíveis: 1.1.VIH/SIDA; 1.2.TB; 1.3.Malária; 1.4.Doenças Tropicais Negligenciadas; 1.5.Programa Alargado de Vacinação / Doenças Evitáveis através de Vacinas/ OMS	Categoria 1: Doenças Transmissíveis: 1.1. VIH/SIDA; 1.2. TB; 1.3. Malária; 1.4. DTNs (Doenças Tropicais Negligenciadas); 1.5.PAV/DEVs (Programa Alargado de Vacinação / Doenças Evitáveis através de Vacinas)	1. Aumentar o acesso a intervenções importantes para pessoas a viver com o VIH. 2. Maior número de doentes com tuberculose tratados com sucesso. 3. Maior acesso a tratamento de primeira linha contra a malária em casos confirmados de malária. 4. Aumentar e manter o acesso a medicamentos essenciais contra doenças tropicais negligenciadas. 5. Maior cobertura a nível de vacinação para populações e comunidades de difícil acesso.	Maior acesso a intervenções importantes relativamente a VIH, TB, Malária, DTNs e PAV.	952		609	343	743	743	0
Reforço da Saúde Básica da USAID / USAID	Melhorar a implementação de políticas e programas do Governo de Timor-Leste para prestar serviços públicos essenciais, especificamente no setor da saúde.	O projeto presta formação e assistência técnica direta ao Ministério da Saúde, ao Instituto Nacional de Saúde (INS) e a postos de saúde no município de Covalima. Foram criados dois centros de formação modelo para parteiras e enfermeiros em Díli; Está a ser prestada formação em competências administrativas e de liderança no município de Covalima, a fim de o tornar um município modelo que presta serviços de saúde com qualidade e impacto elevados.	<ul style="list-style-type: none"> • O Reforço fortaleceu o Instituto Nacional de Saúde (INS), com especial foco no aumento do número de formadores. Em 2017 o INS conseguiu adquirir oito formadores avançados, 20 formadores e 77 prestadores acreditados. • O Reforço ajudou também os Serviços de Saúde do Município de Covalima a melhorar a qualidade dos serviços prestados nos postos de saúde e a aumentar a utilização de serviços de saúde por parte de mulheres em idade reprodutiva e de crianças até cinco anos. • Todos os 20 postos de saúde em Covalima aumentaram a sua pontuação de qualidade em 2017, com nove a ultrapassarem a fasquia dos 75 por cento. 	868	868	0	0	2.182	1.800	0
SRH Integrado / UNFPA	As atividades neste plano de trabalho contribuem para a concretização de objetivos previstos no Plano de Ação do Programa Nacional da UNFPA e estão relacionadas com assistência técnica, capacitação, gestão logística de		<ul style="list-style-type: none"> - O relatório de Avaliação Nacional da Saúde e Direitos de Saúde Reprodutiva em Timor-Leste foi lançado pela PDHJ a 5 de dezembro de 2017. - Desenvolvimento de diretivas nacionais sobre Resposta do Setor da Saúde à VBG; - Condução de sessão de trabalho multidisciplinar sobre pacote 	825		520	305	825	0	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	contracetivos, incluindo previsão e gestão da cadeia de fornecimento, apoio ao aprovisionamento de contracetivos e outros custos de apoio com vista à boa implementação do programa.		de serviços essenciais para sobreviventes de VBG; - Disseminação do Relatório de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência (EmONC), plano de ação e custeamento para a melhoria de EmONC em cinco regiões (13 municípios); - Condução de monitorização de EmONC utilizando ferramentas de monitorização, em colaboração com a OMS, de modo a ter postos funcionais de EmONC; - Desenvolvimento de normas de cuidados e protocolos clínicos sobre a gestão de complicações durante a gravidez, intraparto e pós-parto; - Finalização do pacote de formação sobre a gestão de complicações durante a gravidez, intraparto e pós-parto; - Condução de monitorização e curso de reciclagem às comissões de MDR em 6 hospitais; - Expansão da Orientação sobre Autópsias Verbalis a profissionais de saúde selecionados em 5 regiões (13 municípios), ao mesmo tempo que se estabeleceram comissões VA em cada município, compostas pelo Diretor de Saúde, DPHO MCH, médicos e parteiras. - Incorporação de diretiva de VA na diretiva existente de MDSR.							
Prestação de pareceres técnicos com vista ao desenvolvimento de um sistema eficiente e efetivo de gestão de cadeia de fornecimento para o governo (categoria de atividade 9)/ PMA	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	887	887	0	0	417	234	0
Equipa médica chinesa / RPC	A pedido do governo timorense, o governo chinês tem vindo desde 2004 a enviar consecutivamente 7 Equipas Médicas Chinesas, cada uma com 12 membros, para trabalhar em Timor-Leste. Cada equipa trabalhou durante dois anos, sobretudo no Hospital	Não foram fornecidas informações	Desde 2004 a China tem vindo a enviar consecutivamente para Timor-Leste 7 Equipas Médicas Chinesas (mais de 80 médicos), prestando serviços nos Departamentos de Cardiologia, Urologia, Ginecologia & Obstetrícia, Cirurgia, Ortopedia, Radiologia, Oftalmologia, Cuidados Intensivos e Anestesiologia, dos quais o Hospital Nacional Guido Valadares precisa com urgência. A China doou igualmente 15 conjuntos de medicamentos e	600	600	0	0	600	600	600

Título do projeto e PDs que apoiam o MS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	Nacional Guido Valadares. Os direitos e obrigações de ambas as partes estão definidos nos protocolos assinados. O governo chinês encoraja os médicos das Equipas Médicas Chinesas a cooperarem e a fazerem intercâmbios académicos com os seus colegas timorenses, bem como a participar em ações de formação de recursos humanos e em clínicas gratuitas organizadas pelos timorenses.		equipamentos médicos de valor superior a 1 milhão de dólares. As Equipas Médicas Chinesas deram mais de 20 milhões de consultas gratuitas em Timor-Leste, obtendo o reconhecimento e o elogio de todos os setores e do povo de Timor-Leste.							
Categoria 4 (Sistemas de Saúde); 4.1 Políticas, Estratégias e Planeamento Nacionais de Saúde; 4.2 Serviços de Saúde Integrados Centrados nas Pessoas; 4.3 Acesso a Medicamentos e Tecnologias de Saúde; 4.4 Informações sobre o Sistema de Saúde / Estudo sobre Saúde / OMS	Categoria 4 (Sistemas de Saúde); 4.1 Políticas, Estratégias e Planeamento Nacionais de Saúde; 4.2 Serviços de Saúde Integrados Centrados nas Pessoas; 4.3 Acesso a Medicamentos e Tecnologias de Saúde; 4.4 Informações sobre o Sistema de Saúde	Apoio ao MS 1) na melhoria do desempenho geral dos serviços de saúde nos distritos; 2) a nível da capacidade e práticas na política de saúde nacional e local sobre regulações, planeamento estratégico e implementação do plano nacional; 3) no apoio ao esforço para desenvolver Sistemas Nacionais de Informações sobre Saúde; 4) no estudo com vista ao desenvolvimento do sistema de saúde; 5) no esforço para fortalecer o desenvolvimento dos profissionais de saúde; 6) nos esforços nacionais para fortalecer o conselho nacional de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e parteiras); 7) e na prestação de assistência técnica para garantir a implementação efetiva e o financiamento adequado de estratégias relativas a Concessões para o Fortalecimento do Sistema de Saúde.	Planos Estratégicos Nacionais de Saúde revistos e endossados. Acesso à saúde familiar aumentado.	498		189	309	315	315	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Provisão de assistência técnica ao governo e aos parceiros com vista à melhoria da eficiência de programas nacionais e redes de segurança / PMA	As questões principais para garantir um programa sustentável e efetivo de fortificação alimentar a nível nacional incluem o desenvolvimento de políticas e regulações; a gestão de cadeias de fornecimento; a operacionalização dos canais de distribuição que chegam a grupos vulneráveis; a sensibilização e o aumento da procura junto dos utentes; e uma gestão de conhecimentos que contribua para a valorização do saber e a partilha de experiências.	Capacitação aos profissionais de saúde visando deficiências a nível de micronutrientes através da fortificação alimentar.	Não foram fornecidas informações	525	525	0	0	652	369	0
Categoria 9: PIP (Quadro de Preparação para a Gripe Pandémica) / OMS	Categoria 9: PIP (Quadro de Preparação para a Gripe Pandémica)	1. Melhorar a vigilância, o controlo e a resposta a uma potencial gripe pandémica. 2. Desenvolver preparação contra a gripe pandémica, de modo a melhorar a prevenção e o controlo da gripe pandémica. 3. Reforçar os diagnósticos laboratoriais e a gestão clínica de ILIs	Agentes do MS participaram no Programa de Formação Regional sobre Prevenção e Controlo de Doenças Transmissíveis (para paraprofissionais na região do sudeste asiático)	386		254	131	0	0	0
Prestar conhecimentos técnicos ao governo e aos parceiros com vista a uma melhor definição de alvos, monitorização e análise de programas / PMA	Este resultado estratégico incide na criação de resiliência através do aumento da capacidade do Governo para monitorizar e avaliar programas de redes de segurança, incluindo programas de merendas escolares, e da gestão de cadeias de fornecimento, em especial no que se refere a atividades de saúde e logística.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	384	384	0	0	251	250	0
Coordenação e Assistência (Transversal) a Projetos / UNFPA	A Coordenação e Assistência a Projetos (CAP) é o segmento do programa nacional da UNFPA em Timor-Leste que aprovou atividades com relevância direta para o programa como um todo, mas que não pode ser atribuído a uma consequência específica do quadro de	A UNFPA apoiou iniciativas para melhorar a Saúde Reprodutiva Sexual e os Direitos associados, incluindo Saúde Reprodutiva Sexual de Adolescentes e combate à Violência com Base no	A UNFPA apoiou iniciativas para melhorar a Saúde Reprodutiva Sexual e os Direitos associados, incluindo Saúde Reprodutiva Sexual de Adolescentes e combate à Violência com Base no Género. Estas iniciativas incluem a celebração do Dia Mundial da População e do Dia da ONU e o Lançamento do Relatório do Estado da População Mundial.	200		200	0	200	0	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	resultados de desenvolvimento do plano estratégico.	Género. Estas iniciativas incluem a celebração do Dia Mundial da População e do Dia da ONU e o Lançamento do Relatório do Estado da População Mundial.								
Saúde Materna e Infantil e Planeamento Familiar Austrália	A Austrália está a ajudar a providenciar uma maternidade segura em Timor-Leste, por via do apoio à Marie Stopes International Australia para estabelecer um centro de saúde reprodutiva em Dili, que sirva igualmente áreas rurais. A Austrália está também a ajudar a Health Alliance International no apoio a locais seguros para partos nos distritos, na prestação de formação prática a parteiras e na garantia de que mães e bebés recebem tratamentos mais avançados. A Austrália continuará a apoiar os serviços de planeamento familiar, uma vez que está comprovado que são uma das formas mais efetivas e com uma melhor relação qualidade-preço de reduzir a mortalidade infantil.	O Programa de Saúde Materna e Infantil apoia o planeamento familiar e a saúde em Timor-Leste, em especial através de atividades de desenho, monitorização e avaliação em apoio do desenvolvimento de um banco de sangue, encomenda de estudos e análises, planeamento familiar, saúde sexual e reprodutiva e cuidados maternos e a recém-nascidos.	"Através dos seus parceiros de implementação, o Governo da Austrália está a apoiar políticas e estratégias governamentais com o intuito de reduzir a taxa de mortalidade materna e infantil. Os nossos parceiros já prestaram mais de 24.000 serviços de planeamento familiar, resultando na proteção de mais de 37.000 pessoas. O RACS permitiu a um total de 98 médicos melhorar as suas qualificações através de programas de pós-graduação. Mais de 25.000 mães inscreveram-se no programa Liga Inan, que abrange 8 municípios. Foi prestado apoio a nível de ambulâncias, com mais de 400 atividades de manutenção e mais de 70% da ambulâncias prontas a entrar em ação. A Health Alliance International prestou formação a parceiras em partos seguros e limpos."	165		0	165	0	0	0
Sobrevivência e Desenvolvimento Infantil / UNICEF	O Programa de Saúde e Nutrição continua a reforçar a capacidade dos sistemas de saúde a nível nacional, distrital e subdistrital, de modo a melhorar o acesso e a utilização de serviços e a responder atempadamente a emergências. A UNICEF apoia o Ministério da Saúde na implementação do Pacote de Serviços Básicos, em linha com o Plano Nacional Estratégico para o Setor da Saúde, que consiste num conjunto integrado de intervenções que visam crianças até cinco anos e mulheres em idade reprodutiva. O programa incidiu em dois grandes projetos: Saúde Materna e Infantil (SMI) e um projeto de Nutrição, para dar	Através dos programas de saúde e nutrição a UNICEF apoiou o Ministério da Saúde na redução da má nutrição, mortalidade e morbosidade entre crianças até cinco anos. Será também prestado apoio para atualizar e implementar políticas, normas e procedimentos de saúde; alargar a cobertura e melhorar a qualidade de serviços básicos de grande impacto a nível da nutrição e da saúde e reforçar o sistema de informações de gestão de saúde, incluindo a introdução	A UNICEF Timor-Leste prestou apoio técnico e financeiro ao MS e a outros parceiros de desenvolvimento com vista à redução da mortalidade e da subnutrição infantis, através de um melhor uso de intervenções de grande impacto a nível da nutrição e da saúde. Timor-Leste reduziu a sua taxa de mortalidade até cinco anos em um terço nos últimos cinco anos, passando de 61 mortes por 1000 nados vivos em 2009 (EDS 2009/10) para 41 mortes por 1000 nados vivos (EDS 2016). Foi estabelecida capacidade de prestação de serviços de nutrição dentro da rede nacional de Cuidados de Saúde Primários.	156		81	75	156	156	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	resposta aos desafios a nível de subnutrição enfrentados por crianças e mulheres timorenses.	de soluções informáticas para vigilância e recolha e análise de dados em tempo real.								
Categoria 3: Promoção da saúde através de cursos de vida: 3.1 Saúde Reprodutiva, Materna, de Recém-Nascidos, Infantil e de Adolescentes; 3.2 Envelhecimento e Saúde; 3.3 Género, Igualdade e Direitos Humanos; 3.4 Fatores Sociais Determinadores da Saúde; 3.5 Saúde e Ambiente / OMS	Categoria 3: Promoção da saúde através de cursos de vida: 3.1 Saúde Reprodutiva, Materna, de Recém-Nascidos, Infantil e de Adolescentes; 3.2 Envelhecimento e Saúde; 3.3 Género, Igualdade e Direitos Humanos; 3.4 Fatores Sociais Determinadores da Saúde; 3.5 Saúde e Ambiente	1. Maior acesso a intervenções para melhorar a saúde de mulheres, recém-nascidos, crianças e adolescentes. 2. Aumentar a proporção de idosos capazes de manter uma vida independente. 3. Género, igualdade e direitos humanos integrados nas políticas e programas da Secretaria e do país. 4. Maior coordenação política entre setores para dar resposta aos fatores sociais determinadores da saúde. 5. Redução das ameaças ambientais à saúde.	Qualidade da saúde materna e infantil e qualidade do ambiente melhoradas.	146		70	76	110	110	0
Aumento da Resiliência Comunitária em Oecusse / USAID	O Projeto de Aumento da Resiliência Comunitária em Oecusse é um projeto quinquenal (2015 a 2018) implementado em Oecusse, nas sub-regiões de Nitibe,	O ARCO é implementado em coordenação com a RAEOA / Região Especial de Oecusse. O projeto ajuda a autoridade	<ul style="list-style-type: none"> • 62 fontes de água protegidas e preservadas. Mais de 11.000 pessoas (1/6 da população da RAEOA) com acesso a água limpa. • 31 Comissões de Gestão de Água estabelecidas ou 	97	97	0	0	0	0	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	Pasabe, Oesilo e Pante Macasar. Usando uma abordagem integrada e conduzida pela procura, o projeto visa melhorar o acesso a sistemas de abastecimento de água e saneamento a nível de agregados familiares e comunidades.	da RAEOA a dar resposta a problemas relacionados com água e saneamento, bem como a promover a participação comunitária na resolução de problemas locais nas áreas visadas.	reabilitadas. Gestão de 13 fontes de água transferida para os sucos. • Melhor gestão e conservação ambiental adotada para micro bacias hidrográficas. • Sete grupos de poupanças geraram mais de 8.000 dólares em poupanças e 11.000 dólares em empréstimos. • Cercas colocadas à volta de 35 áreas de captação de água (35 ha) para conservar a vegetação e evitar a contaminação dos solos em torno de fontes de água. • Manutenção realizada em viveiros de árvores e intervenções conduzidas em micro bacias hidrográficas em 30 áreas de captação de água, plantando mais de 23.000 árvores.							
Categoria 2 (Doenças Não Transmissíveis): 2.1. DNTs (Doenças Não Transmissíveis); 2.2. Saúde Mental e Abuso de Substâncias); 2.3. Violência e Ferimentos; 2.4. Deficiências e Reabilitação; 2.5. Nutrição / OMS	Categoria 2 (Doenças Não Transmissíveis): 2.1. DNTs (Doenças Não Transmissíveis); 2.2. Saúde Mental e Abuso de Substâncias); 2.3. Violência e Ferimentos; 2.4. Deficiências e Reabilitação; 2.5. Nutrição	1. Maior acesso a intervenções para prevenir e controlar doenças não transmissíveis e os seus fatores de risco. 2. Maior acesso a serviços de saúde mental e para desordens de abuso de substâncias. 3. Redução dos fatores de risco de violência e ferimentos, com incidência na segurança rodoviária, ferimentos em crianças e violência contra crianças, jovens e mulheres 4. Maior acesso a serviços para pessoas com deficiências 5. Redução dos fatores de risco associados à nutrição	Maior prevenção e controlo de fatores de risco de DNTs.	189	0	89	100	148	189	0
Programa de Voluntários Australianos (AVp)/ Austrália	O programa de Voluntários Australianos continua a contribuir efetivamente para os objetivos de desenvolvimento do Governo da Austrália e dos seus governos parceiros. Os objetivos são • apoiar a capacidade de organizações anfitriãs para prestar resultados de desenvolvimento efetivos e sustentáveis; e • promover uma perceção positiva da	Apoio ao Ministério da Saúde através do Hospital Nacional, na forma de médicos especializados. Foi colocado um voluntário no HNGV como Pediatra Estagiário (Programa de Intercâmbio). O objetivo é contribuir para a formação de médicos timorenses no departamento de pediatria	Os voluntários fortalecem a sua capacidade através da mentoria e do desenvolvimento do potencial de indivíduos e de organizações para atingirem os seus objetivos. As áreas principais de foco para colocação de voluntários são a melhoria dos modos de vida, a melhoria do desenvolvimento humano e o reforço da governação e de instituições.	79		0	79	79	79	0

Título do projeto e PDs que apoiam o MS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	Austrália na região do Indo-Pacífico. O Programa de Voluntários Australianos permite a australianos qualificados contribuir para o programa de desenvolvimento governamental através da realização de tarefas que constroem ligações entre pessoas e que criam capacidade nas organizações anfitriãs em setores como a saúde, a educação, o desenvolvimento rural, a governação, o turismo, o direito e a justiça.	através de ensino formal, formação junto dos pacientes e supervisão clínica no HNGV. No espírito do programa de intercâmbio, um objetivo importante será expor o voluntário australiano a diferentes situações no HNGV e dar-lhe assim experiência educacional.								
Categoria 5 (Preparação, Vigilância e Resposta): 5.1 Alerta e Capacidades de Respostas; 5.2 Doenças Propensas a Epidemias e Pandemias; 5.3 Risco de Emergências e Controlo de Emergências (EPR);	Categoria 5 (Preparação, Vigilância e Resposta): 5.1 Alerta e Capacidades de Respostas; 5.2 Doenças Propensas a Epidemias e Pandemias; 5.3 Risco de Emergências e Controlo de Emergências (EPR);	1) Apoio técnico prestado para fortalecer a preparação para situações de emergência a nível de saúde, de modo a atingir plenamente os 12 alvos de referência definidos para Timor-Leste. 2) Maior capacidade para responder a emergências a nível de saúde. 3. Reforço do apoio técnico ao controlo de doenças transmissíveis em situações de catástrofe natural ou conflito.	Formação em Postos Médicos de Campanha, frequentada por Pontos Focais de ERM em TLS. Centro de Operações para Emergências de Saúde (COES) a ser estabelecido. O Grupo de Coordenação / Agrupamento de Emergências de Saúde foi reforçado e opera em coordenação com parceiros de desenvolvimento e a sociedade civil. Isto vem continuar o projeto anterior de Categoria 5 que foi concluído a 31 de dezembro de 2017.	33		16	17	0	0	0
TOTAL				29.996	6.973	9.290	13.733	25.401	21.874	5.133

5.1.03 Ministério da Educação (MoE)

Está previsto que o Ministério da Educação receba um total de 28,9 milhões de dólares em 2018. Os desembolsos para o Ministério da Educação na forma de concessões representam 36,5% do total planeado para 2018, ou 10,6 milhões em termos absolutos. Já os desembolsos para assistência técnica representam 61,1% (17,7 milhões). Os Parceiros de Desenvolvimento com maiores desembolsos previstos no Ministério da Educação em 2018 são Portugal (48% de todo o apoio), a Austrália (aproximadamente 29,6%) e o Programa de Ajuda da Nova Zelândia (aproximadamente 11%).

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Escolas de Referência de Timor-Leste PORTUGAL	Apoio ao desenvolvimento do ensino pré-escolar, primário e secundário. Estabelecimento de 13 escolas modelo, uma por distrito, com o objetivo de contribuir para o sistema de ensino.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	5.927		2.964	2.964	6.938	6.462	7.636
Escola Portuguesa Ruy Cinatti – Centro de Ensino e Língua Portuguesa PORTUGAL	Provisão de oportunidades de aprendizagem a aproximadamente 800 alunos do ensino pré-escolar ao 12.º ano.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	4.659		2.329	2.329	4.892	5.136	5.393
Parceria para o Desenvolvimento Humano entre a Austrália e Timor-Leste/ AUSTRÁLIA	A PDH é um investimento quinquenal que visa providenciar uma plataforma multisectorial para ajudar o Governo de Timor-Leste a concretizar ODSs alvo, com especial incidência na melhoria dos resultados de desenvolvimento nos setores da saúde, educação, saneamento, água, nutrição, igualdade de género, invalidez e proteção social.	Envolvimento com o Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério das Obras Públicas, Ministério da Solidariedade Social, KONSANTIL	O programa trabalha em parceria com Ministérios relevantes e outros parceiros de implementação, incluindo organizações da sociedade civil em oito setores – saúde, educação, água e saneamento, nutrição, proteção social, igualdade de género e invalidez. Na saúde, a PDH apoiou o programa Liga Inan. 29 jovens médicos concluíram pós-graduações em áreas especializadas e 117 parceiras receberam formação prática em quatro municípios. Mais de 13.000 pessoas receberam serviços de planeamento familiar. Na educação, a PDH ajudou o Ministério da Educação a melhorar as práticas de ensino e os resultados de aprendizagem dos alunos através do Programa de Ensino e Mentoria de Profissionais (PEMP). Atualmente o PEMP está ativo em 233 escolas. Foi reportada uma maior assiduidade por parte dos professores.	4.475		4.475	0	3.979	4.776	1.945
Programa Australiano de Bolsas de Estudo para Timor-Leste / AUSTRÁLIA	As Bolsas de Estudo Australianas são bolsas internacionais oferecidas pelo Governo da Austrália à próxima geração de líderes globais de desenvolvimento. Através de estudo e investigação os recipientes desenvolvem as qualificações e os conhecimentos necessários para operar mudanças e ajudar a construir ligações pessoais duradoras com a Austrália. Foram oferecidas bolsas de estudo a 18 cidadãos timorenses, para começarem os seus estudos em 2018.	As Bolsas de Estudo Australianas são bolsas internacionais oferecidas pelo Governo da Austrália à próxima geração de líderes globais de desenvolvimento.	Entre 2014 e junho de 2017 houve 91 timorenses que concluíram com aproveitamento os seus estudos na Austrália e que regressaram a Timor-Leste.	2.326		2.326	0	1.252	476	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Bolsas de Estudo e Estágios / NZ	As Bolsas de Estudo de Desenvolvimento da Nova Zelândia (NZDS) dão a cidadãos timorenses a oportunidade de estudar a nível universitário e de pós-graduação na NZ.	Provisão de bolsas de estudo do ensino superior a cidadãos timorenses na Nova Zelândia.	Números importantes do programa: • 63 alunos estão atualmente a estudar na Nova Zelândia; • 26 alunos concluíram os seus estudos na Nova Zelândia; • Todos os 25 alunos que regressaram a Timor-Leste após concluírem os seus estudos encontraram emprego.	1.807		0	1.807	0	0	0
Programa de Desenvolvimento da Mão-de-Obra / AUSTRÁLIA	Esta atividade tem três componentes principais: 1) O Programa de Desenvolvimento de Qualificações (PDOQ), que se divide em três subcomponentes: a. Desenvolvimento de Qualificações: apoiar o desenvolvimento de qualificações no setor do turismo e da restauração, b. Emprego: melhorar o acesso ao mercado de trabalho para jovens e alargar as oportunidades no estrangeiro. c. Apoio institucional: Será prestado apoio específico para capacitação, sobretudo no que se refere a informações sobre o mercado de trabalho e a sistemas de planeamento. 2) O Programa de Língua Inglesa, que visa melhorar a qualidade do ensino do inglês em escolas e universidades em Timor-Leste. 3) As Bolsas de Estudo Australianas para o Desenvolvimento: Um programa contínuo que oferece bolsas de estudo a cidadãos timorenses.	O programa de desenvolvimento da mão-de-obra em Timor-Leste (WDPTL) apoia a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto (SEJT), o Instituto Nacional de Desenvolvimento de Mão-de-Obra (INDMO) e o Ministério da Educação através do Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais da Educação (INFORDEPE) e da Universidade Nacional. Estes apoios incluem desenvolvimento de qualificações, formação de professores, melhoria de instalações e equipamentos específicos ao setor da hotelaria e formação específica em língua inglesa a professores do ensino secundário nos distritos.	O Programa de Desenvolvimento da Mão-de-Obra (WDPTL) está a implementar os projetos seguintes: 1. Bolsas de Estudo da Austrália (AAS), um projeto que beneficia os timorenses; 2. Desenvolvimento de Qualificações e Emprego (SDE), um projeto que beneficia a SEFOPE, o INDIMO e a CNEFP de Tibar; e 3. Língua Inglesa Austrália – Timor-Leste (ATELP), um projeto que beneficia o Ministério da Educação e o INFORDEPE, sobretudo professores do ensino secundário. Programa a quatro anos com um orçamento total de 12.202.664,99 dólares australianos. O programa aumentou a capacidade e as qualificações de lideranças de homens e mulheres timorenses, deixando-os mais bem colocados para contribuir para o desenvolvimento de Timor-Leste.	1.754		1.754	0	0	0	0
Ensino Superior em Portugal / PORTUGAL	Apoia alunos timorenses a frequentar instituições de ensino superior em Portugal.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	1.558		0	1.558	1.574	1.574	1.574
HANDS: Halimar, Aprende, Deskobre; Susesu: Apoio ao Ensino Pré-escolar / NZ	O HANDS é um programa quinquenal desenvolvido em consulta estreita com o Ministério da Educação de Timor-Leste, com o objetivo de apoiar as suas atividades planeadas de desenvolvimento pré-escolar.	Esta atividade visa ajudar o Ministério da Educação a melhorar o acesso, qualidade e equidade do ensino para crianças dos 3 aos 5 anos.	Principais realizações do projeto: • O desenho do Protótipo Quatro de Pátio de Recreio construído no Jardim-Escola Caridade parece ser adequado para futuros pátios de recreio; • O HANDS apoiou a KAPPE através do Memorando de Entendimento (MdE) entre o Ministério da Educação e a UNTL, estudando o apoio a ser prestado pela Universidade Charles Darwin (CDU) e por outras atividades de arranque; • Começou-se a desenvolver um novo manual de inspeção	1.460		0	1.460	1.043	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
			escolar, o qual irá gradualmente incorporar os diversos processos e normas desenvolvidos recentemente; • A Lei de Disciplina de Professores foi aprovada em junho. O HANDS ajudou a redação da lei e irá também ajudar com a sua disseminação e implementação.							
Projeto de Capacitação da Faculdade de Engenharia, UNTL (Fase II)/ JICA	O projeto visa melhorar a gestão da investigação e do corpo docente na Faculdade de Engenharia da UNTL, em cooperação com universidades japonesas.	Ajudar em diversas áreas, incluindo investigação, educação e administração.	Capacidade de investigação, educação e administração melhoradas.	1.041		1.041	0	1.015	1.041	0
Capacitação da UNTL ao nível da língua portuguesa: Centro de Língua Portuguesa, Faculdade de Artes e Humanidades, Departamento de Língua Portuguesa Camões	Contribuir para a melhoria do ensino superior em Timor-Leste através de apoio às competências técnico-científicas, didáticas e pedagógicas e às qualificações linguísticas dos alunos que se irão tornar professores.	O projeto contribuiu para a melhoria das competências linguísticas e técnico-científicas de alunos e futuros professores da UNTL. Paralelamente, a capacitação da língua portuguesa na UNTL aumentou a promoção do português e a produção de estudos e materiais científicos.	Em 2017 foram ministradas 5.521 horas de ensino a 4.346 alunos. O projeto apoiou igualmente diversas atividades implementadas pelo Centro de Língua Portuguesa da UNTL.	822		822	0	0	0	0
Formar Mais – Formação de Professores / Camões	Apoiar a formação académica e profissional de professores em áreas técnicas e científicas e na língua portuguesa.	Formação de RH no Ministério da Educação e melhoria das infraestruturas de escolas públicas, por via da reabilitação de mais de 40 espaços.	38 cursos de língua portuguesa em 12 escolas em 8 municípios, num total de 2.095 horas de ensino. Lições prestadas a 55 professores de português em 12 escolas em 8 municípios. Aulas de cursos científicos a 550 professores em 15 disciplinas.	596		298	298	0	0	0
TA 9006-TIM: Política e Planeamento de Desenvolvimento de Qualificações no Ensino Secundário / BAsD	A AT irá focar-se em três áreas com vista a atingir os resultados esperados: (i) avaliação dos atuais resultados de aprendizagem e de quais as qualificações mais procuradas pelo mercado de trabalho a nível do ensino secundário, (ii) desenvolvimento de políticas e quadros de implementação para alargar e melhorar o ensino secundário técnico, e (iii) desenvolvimento da capacidade	A assistência técnica (AT) ajudará o ME a preparar planos de implementação detalhados para alargar o ensino técnico ao nível do secundário (convertendo algumas escolas secundárias gerais em escolas secundárias técnicas). Isto envolverá avaliações sobre quais os tipos específicos de ensino	(1) Avaliação dos atuais resultados de aprendizagem e das qualificações mais procuradas pelo mercado de trabalho concluída. (2) Sessão de trabalho conduzida nos dias 9 e 10 de abril de 2018 para apresentação das principais constatações e recomendações sobre a avaliação, bem como para obtenção de feedback da parte dos intervenientes. Foi igualmente feita uma apresentação a altas individualidades do MR. Maior discussão com o ME sobre os resultados de avaliação e o plano piloto de implementação.	584		584	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	administrativa e de planeamento do ME e dos elementos do secundário com vista a melhorar o ensino técnico. Prevê-se que isto vá aumentar o número de graduados do ensino secundário possuidores de qualificações teóricas e práticas relevantes.	técnico mais úteis, com base em estudos sobre procura do mercado de trabalho, de modo a ser possível preparar programas efetivos de qualificações técnicas para novas escolas. Paralelamente serão necessárias algumas avaliações sobre o ensino secundário atual – o nível dos resultados de aprendizagem e aproveitamento dos alunos – para que as novas escolas possam prestar um ensino de maior qualidade.	(3) Grupo de trabalho técnico estabelecido para resolver a questão das certificações duplicadas para alunos que concluem o ensino secundário técnico. (4) Plano de implementação das necessidades de capacitação do ME concluído. (5) Visita de estudo de agentes do ME às Filipinas e a Bali conduzida em finais de setembro de 2017. As principais constatações da visita de estudo foram disseminadas durante a sessão de trabalho de abril.							
Provisão de alimentos nutritivos e SBCC a indivíduos visados / PMA	<p>Aceleração do progresso na implementação de intervenções prioritárias a nível de nutrição com vista à redução da má nutrição e das deficiências de micronutrientes entre crianças, adolescentes do sexo feminino e mulheres grávidas e a amamentar, conforme previsto na estratégia nacional de nutrição e no plano de ação do Desafio Fome Zero.</p> <p>Provisão de apoio a profissionais de saúde em postos de saúde com vista à condução de atividades de SBCC e à facilitação da distribuição de alimentos segundo a IMAM.</p>	Atividades de SBCC nas escolas e estudos formativos envolvendo crianças em idade escolar.	Não foram fornecidas informações	452	452	0	0	347	283	0
Verbas de estudo – Projeto global Camões	Verbas disponíveis para apoiar o setor da educação.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	370		370	0	370	370	370
Construção da paz através de melhor empregabilidade e de oportunidades de geração de	Capacitação dos jovens em zonas rurais selecionadas para conseguirem reconhecer e aceder a oportunidades de geração de rendimentos nas suas zonas. O projeto visa melhorar as competências destes jovens para poderem vir a ser bons empregados,	Melhora a capacidade das instituições de orientação profissional e promove qualificações de empregabilidade em serviços atuais e novos de qualificação profissional. O projeto facilita o	A Plataforma de Diálogo Multissetorial para o Emprego de Jovens foi lançada em municípios selecionados em Timor-Leste. Esta plataforma está subordinada aos Centros de Orientação de Carreira e Emprego (CEOPS), os quais reúnem representantes de CEOPS, centros de juventude, escoteiros, câmara de comércio, setor privado e outras instituições para trabalhar em questões relevantes com influência sobre o emprego dos jovens.	288		288		164	164	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
rendimentos para grupos populacionais marginalizados em Timor-Leste (2014.2284.9)/ GIZ	empregadores e empreendedores, contribuindo assim para a coesão social, a prevenção de conflitos e a redução da pobreza.	diálogo entre gerações de modo a que os mais idosos possam apoiar jovens que pretendam seguir carreiras novas, pouco convencionais e desafiantes.								
SRH e CSE de Jovens / UNFPA	Apoio a Centros de Jovens nos distritos para formação em CSE	A UNFPA ajudou o ME com a avaliação da integração de componentes de CSE no atual currículo escolar. O relatório está atualmente a ser finalizado.	A UNFPA ajudou o ME com a avaliação da integração de componentes de CSE no atual currículo escolar. O relatório está atualmente a ser finalizado.	200		198	2	150	0	0
Ensino Básico / UNICEF	O programa de educação apoia o Ministério da Educação no fortalecimento do ensino pré-escolar e primário, por via das seguintes abordagens: a) melhoria de capacidades a nível central, municipal e escolar; b) apoio à modelagem de intervenções para políticas e processos de planeamento informados, como por exemplo iniciativas comunitárias a nível pré-escolar ou defesa de uma política de desenvolvimento do ensino pré-escolar; c) melhoria da qualidade do ensino pré-escolar e primário através da abordagem de Escolas Amigas das Crianças (CFS), educação inclusiva para todas as crianças e abordagens inovadoras; e d) autonomização de crianças, pais e respetivas famílias para estarem mais envolvidos na educação. A UNICEF apoia igualmente a coordenação do setor da educação, envolvendo diversos parceiros de desenvolvimento na área da educação.	A UNICEF prestou assistência técnica e apoio financeiro ao ME na implementação de intervenções com vista a melhorar o acesso a ensino pré-escolar e primário de qualidade. As atividades foram igualmente desenhadas para melhorar a capacidade dos agentes do ME em diversas áreas, incluindo disciplina positiva, marcos de desenvolvimento das crianças, desenvolvimento do ensino pré-escolar, práticas positivas de higiene e envolvimento de pais e comunidades. Foi iniciada uma análise das necessidades em termos de capacidade, com vista a reforçar a capacidade do ME para medir os resultados de aprendizagem das crianças. É a primeira vez que se faz uma análise com estas características no país. A análise deverá ser concluída em meados de 2018 e ajudará	A UNICEF Timor-Leste contribuiu para a aprovação da Política de Educação Inclusiva, o esboço da Política de ECD, um relatório de análise do setor da educação, a análise dos dados do censo de 2015 relativos à educação, a atualização do plano de contingência e de emergência para a educação, a integração de disciplina positiva na formação nacional de professores, o restabelecimento dos conselhos de alunos nas escolas, a provisão de acesso a creches comunitárias para crianças em áreas remotas, a construção de novos edifícios escolares em 5 escolas e a facilitação do acesso a casas de banho com água e diferentes para rapazes e raparigas nas escolas. Estas intervenções contribuíram para o aumento para 91% da taxa líquida de matrículas do 1.º ao 6.º anos (raparigas: 96%; rapazes: 87%) com base em dados do ME de 2017.	156		51	105	156	156	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
		o ME e os parceiros de desenvolvimento a definir melhor os alvos de capacitação e a realizar avaliações de aprendizagem.								
Provisão de pareceres técnicos ao desenvolvimento de um sistema eficiente e efetivo de gestão de cadeia de fornecimento para o governo (categoria de atividade 9)/ PMA	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	111	111	0	0	52	29	0
Análise do Setor da Educação (ASE) - P163413/TF0A45 63/ BM	O setor visa ajudar o ME no desenvolvimento de uma Análise do Setor da Educação (ASE), a qual irá avaliar a recente evolução e a situação atual do sistema de ensino, incluindo uma análise dos sucessos e pontos fracos e dos desafios encontrados na prestação de ensino de qualidade para todos. A ASE produzirá um relatório analítico completo do setor da educação a todos os níveis de ensino (pré-escolar, primário, secundário, recorrente e superior).	Apoio direto ao ministério através de serviços de assessoria.	Esboço de relatório de ASE aprovado pelo governo e enviado ao Banco Mundial para análise.	66		66	0	0	0	0
Provisão de assistência técnica ao governo e aos parceiros com vista à melhoria da eficiência de programas nacionais e redes de segurança / PMA	As questões principais para garantir um programa sustentável e efetivo de fortificação alimentar a nível nacional incluem o desenvolvimento de políticas e regulações; a gestão de cadeias de fornecimento; a operacionalização dos canais de distribuição que chegam a grupos vulneráveis; a sensibilização e o aumento da procura junto dos utentes; e uma gestão de conhecimentos que	Integração da fortificação do arroz em programas de proteção social, como por exemplo o programa de merendas escolares, a fim de melhorar a situação de Timor-Leste em termos de nutrição	Não foram fornecidas informações	66	66	0	0	82	46	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	contribua para a valorização do saber e a partilha de experiências.									
Prestar conhecimentos técnicos ao governo e aos parceiros com vista a uma melhor definição de alvos, monitorização e análise de programas / PMA	Este resultado estratégico incide na criação de resiliência através do aumento da capacidade do Governo para monitorizar e avaliar programas de redes de segurança, incluindo programas de merendas escolares, e da gestão de cadeias de fornecimento, em especial no que se refere a atividades de saúde e logística.	O apoio do PMA visará dar resposta aos desafios identificados no sistema de M&A. Implementará ações prioritárias, incluindo capacitação com base nas constatações de avaliações e consultas com o Governo, parceiros de desenvolvimento e comunidades. O apoio do PMA englobará assistência técnica, pareceres políticos, envolvimento, criação de dados, capacitação, partilha de conhecimentos e apoio aos esforços nacionais de promoção das merendas escolares.	Não foram fornecidas informações	55		55	0	36	36	0
Envelope de Financiamento para o Setor da Educação Camões	Envelope de Financiamento para o Setor da Educação	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	49		0	49	1.174	1.174	1.174
Melhoria da Qualidade da Educação - EGRA - P150515/TF0193 82 / BM e AUSTRÁLIA	O projeto visa avaliar as conquistas a nível de leitura e matemática dos alunos nos primeiros anos de escolaridade, bem como apoiar a formação de professores no que se refere a gerirem turmas com muitos alunos, lecionarem várias disciplinas e lecionarem na língua materna. A fase inicial do programa irá apoiar escolas envolvidas na primeira e segunda fases do programa PLMP apoiado pela DFAT, bem como comparar escolas nos mesmos municípios.	100% de apoio ao Ministério da Educação.	Não foram fornecidas informações	44		44	0	44	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Melhoria da Qualidade da Educação - KAPPE P150515/TF0A26 15 / BM e NZ	O objetivo de desenvolvimento do programa (ODP) é reforçar a capacidade de Timor-Leste para melhorar a qualidade do ensino pré-escolar (e possivelmente do ensino primário) e dos ambientes de ensino e aprendizagem. Isto passa por melhorar as qualificações dos professores, por via do acesso a um programa de ensino superior lecionado por docentes bem preparados.	Assistência técnica prestada à elaboração do MdE e ao desenho curricular.	MdE redigido entre a UNTL e o Ministério da Educação com vista ao desenho curricular e à formação de docentes.	31		31	0	567	0	0
Rede de Docentes – Ensino Superior / Camões	Apoio a uma rede de docentes em várias áreas.	Apoio a uma rede de docentes em várias áreas.	Não foram fornecidas informações	9		9	0	9	9	9
Projeto para Aceleração da Ciência e da Tecnologia para ODSs em Planos Nacionais de Desenvolvimento na Ásia e no Pacífico)/ UNESCO e MALÁSIA	O lançamento do Projeto para Aceleração da Ciência e da Tecnologia (FAST) reunirá agentes e intervenientes relevantes da Ásia e Pacífico (AP) para discutir os desafios e as respostas da região na implementação da nova Agenda de Desenvolvimento 2030 e dos seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	O apoio da UNESCO ao ministério inclui a cobertura do custo da organização do Diálogo Nacional, incluindo apoio a participantes locais e internacionais. Todos os pagamentos foram organizados pela UNESCO. A UNESCO apoiará a UNTL na realização de estudos e investigações preliminares.	Como parte do projeto, o Diálogo Nacional sobre Segurança Hídrica: Implementação de Objetivos Hídricos em Timor-Leste decorreu nos dias 16 e 17 de outubro de 2017. Permitiu discussões detalhadas e específicas sobre o ODS6 relativo a água e saneamento, juntando peritos internacionais e intervenientes timorenses para trabalharem em conjunto na formulação de intervenções em apoio aos esforços do governo para melhorar o acesso a água potável, com especial incidência nos grupos mais desfavorecidos de Timor-Leste. Em resultado deste diálogo foram desenvolvidos conceitos de projeto em apoio a quatro áreas essenciais (lençóis de água, gestão integrada de captações, educação sobre água e águas residuais).	6		6	0	0	0	0
Educação Inclusiva / UNESCO	Apoio a materiais adaptados de aprendizagem para Educação Inclusiva.	A atividade apoiará o Ministério no reforço das capacidades do representante a nível de Educação Inclusiva.	Representante de TL participou na formação ou sessão de trabalho organizada pela UNESCO.	5		5	0	5	0	0
Ensino e Formação Técnicos e Profissionais (EFTP)/ UNESCO	Apoio à organização do fórum regional sobre EFTP, com o envolvimento do setor privado.	A atividade apoiará o Ministério no reforço das capacidades do representante a nível de EFTP.	Representante de TL participou na formação ou sessão de trabalho organizada pela UNESCO.	4		4	0	4	0	0
Professores e Tecnologias de Informação e	Apoio à organização de uma conferência sobre professores e TIC.	A atividade apoiará o Ministério no reforço das capacidades do representante a nível de professores e TIC.	Representante de TL participou na formação ou sessão de trabalho organizada pela UNESCO.	4		4	0	4	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Comunicação (TIC) / UNESCO										
Cuidados e Educação no Pré-Escolar (CEPE)/ UNESCO	Apoio a materiais suplementares de ensino/aprendizagem e capacitação a respeito dos materiais desenvolvidos.	A atividade apoiará o Ministério no reforço das capacidades do representante a nível de CEPE.	Representante de TL participou na formação ou sessão de trabalho organizada pela UNESCO.	4		4	0	4	0	0
Desenvolvimento Sustentável da Educação (DSE) e Educação sobre Cidadania Global (GCED)/ UNESCO	Apoio 1) a reuniões de partilha de conhecimentos, e 2) à produção de um manual de apoio psicossocial.	A atividade apoiará o Ministério no reforço das capacidades do representante a nível de GCED e DSE.	Representante de TL participou na formação ou sessão de trabalho organizada pela UNESCO.	4		4	0	4	0	0
Cooperação com Universidades Portuguesas / PORTUGAL	Participação em reuniões. Verbas disponíveis para apoiar alunos nos seus estudos.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	4		0	4	0	0	0
Capacitação de Estados Partes sob o agrupamento de Jacarta relativamente à Gestão da Paisagem Cultural através de Cooperação Sul-Sul / UNESCO	A "Sessão de Trabalho Regional de Capacitação para Melhoria da Gestão da Paisagem Cultural através de Cooperação Sul-Sul" terá lugar entre os dias 30 de julho e 3 de agosto, na Indonésia. Será uma plataforma para partilhar conhecimentos e experiências sobre gestão da paisagem cultural, assim como para discutir desafios e soluções possíveis para o local anfitrião. A primeira sessão de trabalho terá lugar no Templo de Borobudur e o tópico será a identificação de atributos / aspetos / elementos na Zona 3 do templo que contribuam para a sua OUV, com vista a desenvolver diretivas para a sua gestão.	Apoio à participação de 2 representantes timorenses na sessão de trabalho sobre paisagem cultural.	Preparações em curso com vista à organização da sessão de trabalho sobre paisagem cultural.	1		1	0	0	0	0
Redução da exploração comercial desorganizada / tráfico ilícito e encorajamento de	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações					3		

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
estudos sobre o património subaquático / UNESCO										
Capacitação dos países no agrupamento JAK de modo a avaliar e monitorizar o setor das indústrias criativas utilizando o Quadro de Monitorização da Convenção de 2005 / UNESCO	Será conduzida uma consulta preliminar para avaliar as necessidades de capacitação para a implementação da Convenção de 2005 e para a preparação do Relatório para o Período Quadrienal.	Será conduzida uma consulta preliminar para avaliar as necessidades de capacitação para a implementação da Convenção de 2005 e para a preparação do Relatório para o Período Quadrienal.	Não foram fornecidas informações					8		
TOTAL				28.933	628	17.730	10.575	23.874	21.732	18.100

5.1.04 Ministério da Agricultura e Pescas (MAP)

Está previsto que o Ministério da Agricultura e Pescas receba um total de 24,2 milhões de dólares em 2018. O apoio ao Ministério da Agricultura e Pescas na forma de concessões representa 44,9% do total planeado para 2018, ou 10,9 milhões de dólares em termos absolutos. A assistência técnica representa 50,3% do total planeado (12,2 milhões). O projeto de concessões com o maior desembolso planeado para 2018 é o “Timor-Leste: Projeto Sustentável de Melhoria da Produtividade Agrícola”, com 4,0 milhões, financiado pelo Banco Mundial. O projeto de assistência técnica com o maior desembolso planeado para 2018 é o “Projeto de Parceria para uma Agrossilvicultura Sustentável”, no valor de 4,7 milhões, financiado pela União Europeia e pela Alemanha.

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Projeto de Parceria para uma Agrossilvicultura Sustentável (PSAF/ GIZ e UE)	O projeto visa contribuir para o desenvolvimento pacífico, inclusivo e sustentável de Timor-Leste através da melhoria dos acessos nas zonas rurais, da criação de emprego, de oportunidades económicas e de receitas domésticas e de uma redução duradora na insegurança alimentar e na subnutrição em zonas rurais. O projeto tem dois componentes. O	O projeto trabalha com o MAP, a Direção-Geral de Florestas, Café e Plantas Industriais e a Direção Nacional de Florestas e Gestão de Bacias Hidrográficas para melhorar a Agrossilvicultura Sustentável em Timor-Leste. As Direções do MAP a nível regional e municipal são também parceiros diretos na implementação do	O projeto está ainda numa fase muito precoce da sua implementação (na fase inicial – primeiro ano), pelo que não há informações sobre resultados atingidos.	4.718	0	4.718	0	4.225	4.225	4.225

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	componente 1 prende-se com Agrossilvicultura Sustentável e é implementado pela GIZ. Este componente é financiado pela União Europeia (13 milhões de euros) e pelo Governo da Alemanha (5 milhões de euros). O componente 2 diz respeito a estradas rurais para dar acesso às áreas do projeto (áreas de Agrossilvicultura) e é implementado pela OIT. Este componente é financiado na totalidade pela União Europeia.	projeto. Uma das principais áreas de intervenção neste projeto é a melhoria do Quadro Institucional e Organizacional da Agrossilvicultura.								
Timor-Leste: Projeto Sustentável de Melhoria da Produtividade Agrícola (PSMPA) - P155541 - TFOA2869 & TFOA0236 /BM	O PSMPA será implementado em quatro bacias hidrográficas, nomeadamente a bacia de Raumoco (município de Lautém), bacia de Be Lulic (município de Ainaro), bacia de Loes Norte (município de Liquiçá) e bacia de Tono (município de Oecusse). O PSMPA está estruturado em 5 componentes: Planeamento de desenvolvimento agrícola integrado em bacias / sub-bacias hidrográficas, organização de intervenientes, apoio de assessoria e formação, gestão sustentável de bacias / sub-bacias hidrográficas e apoio a grupos de agricultores. Fortalecimento dos serviços e funções de planeamento, programação, coordenação e avaliação do MAP. Gestão e monitorização de projeto.	Apoio direto ao ministério, o qual implementa diretamente o programa e gere a alocação de verbas.	O projeto arrancou no final de 2016. Em 2017 o projeto começou a estabelecer a Unidade de Gestão de Projeto (em Díli) e Unidades de Implementação de Projeto (UIPs) em 4 locais (Raumoco/Lautém, Loes/Liquiçá, Tono/Oecuse e Belulik/Ainaro). O projeto iniciou as operações da UGP, o recrutamento dos funcionários para o projeto, o lançamento do projeto em 4 locais e a criação de grupos de agricultores. Foi contratada a organização (FAO) que irá implementar a M&A do MAP.	4.000		0	4.000	5.000	5.000	3.200
TOMAK – Agricultura pela Prosperidade (Timor-Leste)/ Austrália	O crescimento económico tem sido difícil de alcançar para a maior parte dos timorenses em zonas rurais. O TOMAK é um novo programa do Governo da Austrália que faz uso do atual envolvimento profundo em comunidades rurais timorenses. Ajudará famílias rurais a entrarem em mercados agrícolas lucrativos, de modo a melhorarem a sua segurança alimentar e nutrição. O TOMAK arrancou em junho de 2016 e terá uma	Ministério da Saúde (MS): O TOMAK apoia a campanha nacional do MS sobre nutrição e contribui para melhorar o papel do MS no controlo de mensagens relacionadas com nutrição. Ministério da Agricultura e Pescas (MAP): Os trabalhadores de extensão agrícola do MAP receberam formação para apoiar a implementação de parcelas de demonstração para os	Período de arranque (junho de 2016 a junho de 2017), focado em estudos para informar a estratégia do programa (www.tomak.org). As concretizações incluem: principais parceiros de nutrição selecionados e atividades em curso, quatro produtos alvo identificados para atividades do sistema de mercado (feijão-mungo, amendoim, arroz vermelho, chalota), parcelas de demonstração estabelecidas (para formação de agricultores e trabalhadores de extensão) e materiais de extensão melhorados."	3.286		1.643	1.643	2.939	2.809	1.088

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	duração inicial de cinco anos, com a possibilidade de ser prolongado por mais cinco anos até 2025.	quatro produtos visados pelo (amendoim, feijão-mungo, cebola e arroz vermelho) e ajuda os agricultores a melhorar a agricultura comercial.								
Aumento da resiliência da linha costeira de Timor-Leste para proteger comunidades locais e os seus modos de vida (00097253)/ PNUD e FAM	O objetivo do projeto LDCF é reforçar a resiliência de comunidades costeiras através da introdução de abordagens à proteção costeira com base na natureza. As questões de áreas costeiras são complexas e transversais, pelo que o projeto usa uma abordagem integrada que adapta as atividades às necessidades, desafios e prioridades específicos do GTL.	Apoio ao reforço da resiliência de comunidades costeiras através da introdução de abordagens à proteção costeira com base na natureza.	Quadro político e capacidade institucional para gestão costeira resiliente ao clima estabelecidos; Modos de vida assentes no mangue estabelecidos para incentivar a reabilitação e proteção do mangue; Abordagens integradas à adaptação costeira adotadas para contribuir para a proteção de populações costeiras e terrenos produtivos.	2.300		575	1.725	2.000	0	0
Desenvolvimento do Café e do Cacau em Timor-Leste /NZ	A NCBA/CCT trabalhará com agricultores a fim de melhorar a produção e a qualidade do café e do cacau em Timor-Leste.	Esta atividade visa apoiar o Ministério da Agricultura na reabilitação do café e do cacau.	Resultados do projeto; • 258.141 plantas de cacau produzidas em viveiro • 169.679 plantas de café produzidas em viveiro. • 295.885 plantas de cacau distribuídas a criadores de cacau. • 25 quintas de demonstração de café e cacau estabelecidas. • 608 hectares de plantações de café reabilitados. • 9.373 agricultores receberam formação, acesso a tecnologias e apoio de assessoria.	2.034		0	2.034	1.633	0	0
Projeto para Gestão Sustentável de Recursos Naturais com Base na Comunidade – Fase II/ JICA	Sob este projeto desenvolveu-se um modelo de mecanismo de Gestão Sustentável de Recursos Naturais com Base na Comunidade (GRN-BC), o qual foi introduzido em seis (6) aldeias nas bacias fluviais de Lacle e Comoro. Para alargar o mecanismo GRN-BC, o GTL solicitou ao GOK a implementação de uma cooperação técnica adicional, o Projeto para a Promoção e Reforço de Gestão Sustentável de Recursos Naturais com Base na Comunidade.	A equipa de projeto da JICA está a implementar o projeto, ao mesmo tempo que se desenvolve a capacidade a nível de GRN-BC de agentes relacionados, incluindo o MAP, e que se trabalha com o MAP no desenvolvimento de um roteiro de GRN-BC.	O mecanismo de GRN-BC tem-se vindo a alargar a outras aldeias nos locais do projeto.	1.657		1.657	0	1.086	1.021	0
Projeto para Aumentar os Rendimentos dos Agricultores	O projeto visa melhorar 1) a gestão da irrigação, 2) a produtividade do arroz, 3) o acesso dos agricultores aos mercados, 4)	A equipa de projeto da JICA está a implementar o projeto diretamente, ao mesmo tempo que se capacitam agentes relacionados, incluindo	Foram melhoradas técnicas agrícolas (criação de galinhas, compostagem, cultivo de arroz) na área alvo. O sistema de gestão de resíduos de Viqueque foi melhorado.	1.249		1.249	0	1.546	874	296

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
através do Reforço da Produção Doméstica de Arroz em Timor-Leste/ JICA	o sistema de compra e a gestão de armazenamento do MCIA	funcionários do MAP e do MCI. Não são atribuídas verbas aos ministérios.	Aumentou-se a sensibilização relativamente ao ambiente por parte das populações locais na área alvo.							
Projeto Avansa Agrikultura da USAID / USAID	O Avansa Agrikultura (avança agricultura) contribuirá para a aceleração do crescimento económico sustentável e inclusivo no setor da agricultura de Timor-Leste. Este projeto faz parte dos esforços da USAID para ajudar Timor-Leste a tornar-se mais próspero, mais saudável e mais democrático. O Avansa Agrikultura está desenhado para integrar o crescimento económico em duas iniciativas presidenciais, de modo a conseguir progressos significativos em relação às metas e objetivos descritos nas Iniciativas Alimentar o Futuro (FTF) e Alterações Climáticas Globais (GCC), por via de avanços no crescimento liderado pelo setor privado. Fazendo uso do Desenvolvimento da Agricultura Comunitária (DAC), que terminou no segundo trimestre do AF de 2015, o Avansa Agrikultura ajudará o Ministério da Agricultura (MAP) de Timor-Leste a concretizar o seu Plano Estratégico (2014 a 2020), através de melhorias à formação e extensão relacionadas com agricultura, introdução de sistemas de irrigação por gotejamento e promoção de cultivo de vegetais de alto nível como colheitas comerciais.	O projeto ajudou a estabelecer o Grupo de Trabalho de Horticultura. O grupo de trabalho contribuiu para os esforços do Ministério da Agricultura e Pescas (MAP) na formulação de políticas e leis relevantes que afetam os setores da agricultura e das florestas, como por exemplo o apoio à redação de um Decreto-Lei sobre Pesticidas; o Gabinete Nacional de Quarentena na melhoria dos procedimentos de inspeção; o MAP na condução de visitas internacionais; uma visita de estudo a Singapura para analisar oportunidades de exportação; a feira comercial Café Ásia; uma visita à Indonésia para melhorar o acesso a sementes; e colaboração com o Ministério do Comércio, Indústria e Ambiente (MCIA) no apoio ao projeto dias dos agricultores.	<ul style="list-style-type: none"> • Os rendimentos anuais dos agricultores aumentaram de 250 para 1.620 dólares em locais visados. • Os agricultores aumentaram as suas poupanças em 178 por cento. Mais de 46 por cento dos membros do clube de poupanças e empréstimos são mulheres, sendo que dobraram as suas taxas semanais de poupança. • Os intervenientes investiram 2,2 milhões de dólares na agricultura. • Morangueiros California Frigo distribuídos em Aileu, Ainara e Ermera. Alguns dos rendimentos de grupos de agricultores aumentaram quase 320 por cento, passando de 1.200 para 5.000 dólares desde o início da atividade. • Melhoria da nutrição entre crianças dos 6 aos 23 meses. 	1.164	1.164	0	0	2.884	2.884	0
Projeto para o Estabelecimento de Centro de Formação de Pescas no	A KOICA espera aumentar o número de pescadores com formação no país, com o objetivo de promover os modos de vida da comunidades locais, bem como a segurança alimentar (peixe e marisco). Os pescadores terão conhecimentos e	Melhorámos a capacidade de investigação do Ministério da Agricultura e Pescas através da construção do Instituto Nacional de Pescas e Aquacultura em Liquiçá, conduzindo cursos de formação para	<ul style="list-style-type: none"> - estabelecimento do Instituto Nacional de Pescas e Aquacultura (INPA) em Liquiçá - instalação de materiais laboratoriais e de equipamentos de formação - estabelecimento de um Plano Geral (versão inglesa) - desenvolvimento do currículo e materiais de formação 	600		150	450	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Município de Liquiçá / KOICA	aplicarão uma aquacultura moderna, em vez de tradicional.	16 agentes públicos na Coreia e Timor-Leste, e providenciando equipamento de laboratório.	(em curso) - capacitação de formadores (em curso) - convites de formação a formadores e pessoal administrativo - envio de peritos e pessoal administrativo (em curso)							
Reforço da Resiliência Comunitária a Catástrofes Induzidas pelo clima no Corredor de Desenvolvimento da Estrada entre Dili e Ainaro, Timor-Leste. / PNUD e FAM	O Projeto do CDEDA engloba investimento conjunto do Governo de Timor-Leste e do Banco Mundial para melhorar e reforçar a resiliência contra o clima das infraestruturas rodoviárias que ligam Dili às capitais dos distritos de Aileu e Ainaro. O problema que o projeto da LDCF procura resolver é que se prevê que as alterações climáticas vão aumentar os danos a infraestruturas rodoviárias no CDEDA, em face da maior intensidade das catástrofes induzidas pelo clima. Os danos a infraestruturas rodoviárias são dispendiosos de reparar e condicionam: i) o desenvolvimento económico; ii) o acesso aos mercados; iii) o acesso a serviços como a educação e os cuidados de saúde; iv) a evacuação durante catástrofes naturais; v) a prestação de auxílio de emergência.	Apoio à proteção de infraestruturas económicas vitais para o desenvolvimento humano sustentado contra catástrofes naturais induzidas pelo clima (inundações, desabamentos de terras, danos causados pelo vento) através de melhores políticas, reforço das instituições locais de DRM e investimentos ao nível de medidas de redução de riscos no corredor de desenvolvimento entre Dili e Ainaro.	Relatório Anual concluído: O Manual de DRM foi finalizado. 220 agentes municipais receberam formação e foi lançada a base de dados na internet sobre catástrofes; A modalidade de concessões de reforço foi finalizada e lançada. 7 projetos com concessões de reforço estão atualmente a ser implementados; Foram criados dois viveiros, os quais já produziram 90.000 plantas. Formação Fukuoyak concluída. 200 verificações a represas para proteger infraestruturas comunitárias.	550		440	110	300	0	0
Desenvolvimento da Aquacultura / NZ	Atingir metas de nutrição do governo através do aumento do acesso direto a peixe a preço razoável para habitantes pobres em zonas rurais, ligando produtores a mercados domésticos e de exportação, e prestando benefícios económicos a agricultores de aquacultura.	Esta atividade visa apoiar o Ministério da Agricultura no aumento da produção de tilápia, bem como na implementação do Plano de Estratégia de Aquacultura entre 2011 e 2030.	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e produção de tilápia geneticamente melhorada (GIFT) no viveiro de Gleno, para distribuição a agricultores. • 850.000 alevinos com reversão de sexo (SRT) produzidos no primeiro ano. • Melhoria continuada das qualificações dos funcionários da Direção Nacional de Aquacultura (DNA) no viveiro de tilápia de Gleno. • Continuação da manutenção da qualidade genética dos tilápias GIFT reprodutores. • Até à data foram fornecidos mais de 1 milhão de alevinos criados no viveiro de Gleno a todos os municípios à exceção de Oecusse. • 68 agricultores receberam formação em aquacultura de tilápia para o primeiro ciclo de produção após a 	475		0	475	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
			conclusão de uma abordagem de Escola de Campanha de Agricultores (ECA).							
Programa da Aliança Global contra as Alterações Climáticas Global (GCCA) Timor-Leste 336310/ GIZ e UE	Melhoria da proteção contra o clima nas comunidades rurais. O projeto visa tornar as comunidades a residir em subdistritos selecionados vulneráveis aos riscos das alterações climáticas capazes de resistir aos efeitos das alterações climáticas através da gestão sustentável dos seus recursos naturais e da mobilização de comunidades de uma forma participativa, inclusiva e sensível à possibilidade de conflitos.	Juntamente com o Ministério da Agricultura, demonstra práticas adequadas de adaptação às alterações climáticas segundo uma abordagem integrada de gestão de bacias hidrográficas. Desenvolvimento de um sistema funcional e plenamente operacional de meteorologia agrícola para recolha de dados, armazenamento e partilha de informações com diversos tipos de utilizadores (AGROMET). Implementação da rede de trabalho de viveiros de agrossilvicultura.	Avaliações de vulnerabilidade em 9 aldeias conduzidas com autoridades locais e agricultores, contribuindo para uma maior sensibilização sobre os problemas. Com o apoio do GCCA-TL, o departamento de meteorologia agrícola do MAP desenvolveu o seu plano estratégico, com base numa avaliação sólida das necessidades em termos de capacidade. Os primeiros mapas sobre textura dos solos e previsões sobre alterações climáticas foram distribuídos às comunidades, sendo esperado que ajudem o planeamento (uso de terrenos) atual e futuro destas comunidades. Os métodos estão a ser testados no terreno. 655 agregados familiares plantaram mais de 200.000 árvores de diferentes espécies para serem usadas como energia, alimento, pela indústria e para proteção dos solos, de modo a combater os riscos das alterações climáticas.	407		407	0	0	0	0
Programa da Aliança Global contra as Alterações Climáticas Global / Camões e UE	Aumentar a capacidade das populações de distritos timorenses mais vulneráveis, para lidarem com os efeitos das alterações climáticas, através da gestão sustentável dos recursos naturais e da utilização de mecanismos de desenvolvimento local, à sua disposição, num processo participativo e inclusivo. O projeto propõe-se intervir junto de um universo de cerca de 200 famílias timorenses, mas também junto de entidades oficiais como o Ministério da Agricultura e Pescas de Timor-Leste. Até ao momento foram dados importantes passos na recuperação das condições ambientais ou na melhoria da fiabilidade dos instrumentos de monitorização meteorológica em vários municípios, entre outros.	No âmbito do resultado 1, o programa trabalha diretamente com o departamento ALGIS do MAF na capacitação dos técnicos e na melhoria das suas condições de trabalho – equipamento de escritório, logística, comunicações e transporte que ajudam os técnicos do departamento a desempenhar correta e atempadamente as suas funções. No Resultado 3, as atividades agroflorestais implementadas nas diferentes comunidades são acompanhadas pelos técnicos e agentes de extensão do MAF e muitas servem de formação e demonstração a esses técnicos do MAF. Realizadas formações, apoiadas pelo projeto, com participação de técnicos do MAF, incluindo uma formação no estrangeiro sobre gestão agroflorestal sustentável.	Resultado1: Apoio à aquisição e instalação de 7 estações agrometeorológicas automáticas (EAA) com envio remoto. Criação de um conceito de gestão para todas as 44 EAA da rede nacional a cargo do MAF. Apoio à criação de um sistema nacional de armazenamento e partilha on-line de informação agrometeorológica com dados recolhidos pela rede de 16 EAA. Apoio à formação dos recursos humanos do Dep. ALGIS do MAF na manutenção e tratamento de dados das EAA. Resultado 2: Participação e organização de diversas ações de sensibilização sobre Alterações Climáticas para o público geral e outras especificamente para as populações rurais. Resultado 3: Desde 2014: apoio à criação de 58 viveiros agroflorestais nas comunidades alvo em Ermera e Liquiçá. Mais de 205 mil árvores e outras plantas plantadas. Apoio Instalação de 50 pomares de pataia (dragon fruit). Mais de 100 plantações agroflorestais melhoradas e diversificadas.	338		169	169	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Assistência à Preparação do Primeiro Censo Agrícola de Timor-Leste (CATL)/ FAO	O Censo Nacional da População e Habitação (CNPH) de 2015 integrou o Módulo de Agricultura melhorado como base para enquadrar o primeiro CATL. As duas instituições nacionais que irão liderar conjuntamente o CATL são o Ministério da Agricultura e Pescas (MAP) e a Direção-Geral de Estatística (DGE) do Ministério das Finanças (MF). O governo tenciona conduzir o primeiro censo agrícola durante 2018. Em face do custo, as concessões de PDs serão essenciais para este exercício. O projeto terá um papel catalítico em todo o processo, iniciando as atividades de preparação para o CATL e ajudando o governo a nível de orçamentação de planeamento e de mobilização de recursos. O envolvimento da FAO no planeamento do censo dará confiança aos PDs em como o censo será conduzido de forma metodológica.	Foi prestada AT para definir a estratégia da implementação do primeiro censo agrícola.	Este projeto foi um apoio anterior para facilitar o desenho do censo agrícola. Os resultados já foram comunicados no passado.	276		276	0	0	0	0
Projeto de Desenvolvimento Rural em Atsabe para a Melhoria dos Modos de Vida no Distrito de Ermera / JAPÃO	Formação técnica para melhoria da produção agrícola em Atsabe	Apoio ao Ministério da Agricultura e Pescas por via de formação em técnicas agrícolas a agricultores em Atsabe.	Formação em técnicas agrícolas prestada a agricultores em comunidades alvo. Forma plantadas algumas espécies de vegetais para identificar quais as mais adequadas às áreas visadas.	200		150	50	0	0	0
Quinta de Portugal – Manutenção/ Camões	Contribuição para a melhoria da segurança alimentar nacional encorajando a diversificação da produção de colheitas e a melhoria das práticas agrícolas. Resultados principais do projeto: 1. Reforço e melhoria das práticas agrícolas e da produtividade de agricultores locais. 2. Estimulo à diversificação na produção de colheitas adaptadas às condições edafoclimáticas das zonas de produção. 3. Estabelecimento de novas parcerias e intervenções com entidades públicas e instituições internacionais na área da agricultura.	A Fase II continuou a parceria longa com o Ministério da Agricultura e Pescas de Timor-Leste, em particular através da Direção Municipal Agrícola de Aileu. As atividades do Projeto beneficiaram estas instituições, sobretudo através da parceria nas atividades de campos de demonstração de agrossilvicultura, em apoio a grupos de agricultores comunitários no Município de Aileu. Os técnicos desta instituição beneficiaram também da sua participação nas ações de formação sobre técnicas melhoradas de	Localizado no Município de Aileu, deu continuidade às atividades de cooperação bilateral entre Portugal e Timor-Leste no setor do desenvolvimento rural. O projeto alargou as suas áreas de experimentação e demonstração de agrossilvicultura, sobretudo a nível de colheitas de valor acrescentado (especiarias, árvores de fruto e silvicultura), conduziu formação técnica e dias no terreno para formar agricultores e técnicos timorenses em técnicas melhoradas de agrossilvicultura e continuou a produção de sementes e plantas através do seu viveiro central, de modo a apoiar as atividades do Projeto e o Ministério da Agricultura e Pescas de Timor-Leste.	176		88	88	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
		agrossilvicultura e nos dias no terreno organizados pelo Projeto.								
Entidade de Supervisão para o Projeto Sustentável de Melhoria da Produtividade Agrícola (SAPIP) / BM	Melhoria sustentável da produtividade das quintas e dos rendimentos dos pequenos agricultores através: (i) de planeamento participativo; (ii) do desenvolvimento de organizações de agricultores viradas para o comércio; (iii) de investimento rural em pequena escala; e (iv) do reforço da capacidade do MAP para prestar serviços de extensão e assessoria conduzidos pelos agricultores e pelos mercados.	Apoio ao Ministério na implementação do projeto SAPIP (supervisão do controlo de qualidade e apoio operacional).	Supervisão do MAP na implementação do projeto SAPIP/HAPAS.	129		129	0	129	129	129
Projeto de Construção de Sistema de Reciclagem Agrícola "Transformando Lixo em Tesouros com base no Modelo de Haga" / JICA	Os resíduos domésticos e os resíduos animais são deitados fora de forma descuidada e sem qualquer separação ou reciclagem. Esta situação pode causar poluição ambiental na área. Torna-se assim necessário transformar os resíduos em adubo e criar um sistema de reciclagem dos solos.	O projeto está a ser implementado pela empresa japonesa DONKAME, em colaboração estreita com o MAP e com o distrito de Viqueque, de modo a promover a gestão de resíduos com base nas experiências de Haga. Não são fornecidos quaisquer fundos ao ministério.	Aumento da experiência em gestão de resíduos por parte dos habitantes de Viqueque.	123		123	0	0	0	0
Missão de Avaliação sobre Saúde Animal em Timor-Leste/ UE	O objetivo do Contrato de Enquadramento é apoiar o MAP no desenvolvimento de um plano a longo prazo para controlar doenças animais, juntamente com parceiros de desenvolvimento e países vizinhos (Indonésia, Austrália). A missão atual consiste em avaliar a situação atual.	Não foram fornecidas informações	Acabado de iniciar.	100		100	0	0	0	0
Reforma Institucional e Transformação do Ministério da Agricultura e Pescas / BM	O projeto ajudará o Ministério da Agricultura e Pescas a preparar alterações fundamentais para descentralizar os serviços a nível de distrito.	Apoio direto ao Ministério, em grande medida através de Assistência Técnica.	Capacitação para projetos e apoio ao Ministério da Agricultura e Pescas. O projeto terminou a 20 de novembro de 2017.	99		0	99	0	0	0
Projeto para Promoção de Agroindústrias por parte de Mulheres em Zonas Rurais / JICA	Desenvolver agroindústrias por parte de mulheres em zonas rurais, utilizando recursos locais e aumentando / estabilizando os seus rendimentos.	O projeto está a ser implementado pela ONG japonesa PARCIC, em cooperação com algumas CBOs e ONGs locais, com vista a promover agroindústrias por parte de mulheres	Grupos de mulheres no local do projeto com atividades empresariais melhoradas.	96		96	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
		em zonas rurais. Não são prestados fundos ao ministério.								
Estudo sobre o uso de lenha em Timor-Leste/ UE	O objetivo do estudo é adquirir dados reais sobre a forma como o setor informal da lenha doméstica em Timor-Leste está a ter impacto nas pequenas áreas que restam no país com florestas naturais e degradadas. O estudo visa ainda recolher dados sobre práticas importantes de geração de rendimentos por parte de muitos agricultores pobres que, de forma legal ou ilegal, recolhem lenha, processam-na e organizam o seu transporte e venda nos centros urbanos.	Não foram fornecidas informações	Acabado de iniciar.	85		85	0	0	0	0
Assessor para a Promoção da e das Comunidades Agrícolas / JICA	Prestação de apoio à Direção Nacional de Irrigação e Gestão do Uso de Água no MAP.	A JICA enviou um perito ao MAP para ajudar o MAP a promover a implementação dos planos gerais agrícolas e do plano de desenvolvimento da irrigação. Não são providenciados fundos ao ministério.	Capacitação em curso.	32		32	0	0	0	0
Desenvolver a regulação timorense sobre pesticidas e o uso e químicos / FAO	Um estudo recente realizado pela USAID revelou que muitos dos pesticidas vendidos em Timor-Leste são importados a partir da Indonésia e da China, sendo que aproximadamente um terço contém ingredientes que não estão registados junto da USEPA. As informações sobre escolha adequada, aplicação e uso seguro de pesticidas são muito limitadas. O equipamento e a instrução relativamente a PPE são também muito limitados. Perante isto o Governo está determinado em aprovar uma lei sobre pesticidas em Timor-Leste, que regule as importações, o uso e a eliminação de pesticidas em Timor-Leste. Foi solicitado à FAO que prestasse assistência técnica à elaboração desta lei.	Foram contratados um advogado e um perito legal para redigir o decreto-lei sobre pesticidas para o MAP.	Esboço de Decreto-Lei sobre Pesticidas finalizado e enviado ao MAP para aprovação.	29		29	0	0	0	0
Apoio ao Desenvolvimento de Políticas Agrícolas / FAO	Este projeto visa prestar o apoio necessário ao Ministério da Agricultura e Pescas (MAP) para rever a sua política geral para o setor da agricultura e para	A FAO providenciou dois peritos em políticas (um internacional e um nacional), os quais apoiaram a consulta com todos os intervenientes	Os documentos políticos seguintes foram elaborados no seguimento de um processo consultivo com todos os principais intervenientes, tendo sido enviados esboços finais ao MAP para processamento:	27		27	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	formular uma política sobre mecanização agrícola.	e recomendaram a revisão das políticas.	1. Política Revista para o Setor da Agricultura 2. Política sobre Mecanização Agrícola							
98220 - CORE – Emancipação Económica das Mulheres / ONU MULHERES	Este projeto utiliza verbas CORE provenientes da ONU Mulheres, contribuindo para a realização dos objetivos no Plano Estratégico Nacional para 2015 a 2020. O projeto pretende apoiar instituições específicas (Maquinaria de Mulheres [SEM], Ministério da Agricultura [MAP], Região Administrativa Especial de Oecusse-Ambeno (RAEOA), e Projeto Tasi Mane na Costa Sul) para serem capazes de integrar normas e padrões internacionais sobre emancipação das mulheres em legislação, políticas e planos nacionais e locais.	Não foram fornecidas informações	A ONU Mulheres e a CFP assinaram um MdE a 9 de fevereiro de 2018. Esta parceria irá reforçar a coordenação entre instituições e linhas ministeriais, melhorar a capacitação de funcionários públicos e envolver parceiros institucionais. A parceria segue o desenvolvimento de Diretivas para Lidar com Assédio Sexual na Função Pública.	7		7	0	0	0	0
Programa Mós Bele – Agrupamento de Cooperação Portuguesa em Timor-Leste / Camões	Contribuição para o desenvolvimento integrado por meio de intervenção na luta contra a pobreza e a insegurança alimentar nas áreas da sua implementação, relançamento de atividades económicas com ênfase na agricultura nos seus vários componentes, apoio a comunidades, procura de criação de dinâmicas locais de crescimento económico, contribuição para a segurança alimentar e criação de emprego, e priorização à conservação, reabilitação e gestão racional dos recursos naturais (solos, água e florestas), que são essenciais para a sustentabilidade dos seus ecossistemas.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	4		4	0	0	0	0
Reforçando a Resiliência de Infraestruturas em Pequena Escala – SSR1 (00087262)/ PNUD e FAM	As infraestruturas em pequena escala são especialmente vulneráveis a eventos de pluviosidade extrema, causando erosão, desabamento de terras e cheias rápidas. Isto é resultado do contexto físico, de desenhos não resilientes ao clima, de má construção e de investimento limitado em termos de operação e manutenção. É frequente haver comunidades isoladas quando estradas e pontes são danificadas por eventos extremos, sendo que no setor	Apoio à implementação de projetos de infraestruturas resilientes ao clima de um modo aceitável a nível social e ambiental, bem como desenvolvimento de capacidade institucional e humana a nível nacional e subnacional (comunidades locais e municípios) para integrar a resiliência ao clima no planeamento e implementação dos projetos do Plano	Relatório final concluído: A primeira Política Nacional sobre Alterações Climáticas (PNAC) de Timor-Leste foi redigida, tendo sido conduzidas sessões de trabalho de validação com intervenientes. Foi estabelecido um alvo para desenho, construção e/ou reabilitação de infraestruturas físicas em pequena escala (armazenamento e abastecimento de água, estradas rurais, pequenas pontes, irrigação & escoamento), para servir pelo menos 100.000 beneficiários;	1		0	1	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	da água há muitas comunidades rurais dependentes de poços ou nascentes não protegidos, assim como de outros corpos de água como rios, lagos e riachos.	Distrital de Investimento nos Municípios (PDIM).								
Monitorização e Avaliação do Avansa da USAID	A finalidade da M&A do Avansa Mé ajudar na monitorização do projeto Avansa Agrikultura, ao mesmo tempo que se conduzem avaliações do projeto da DAC e do Avansa Agrikultura. Estes esforços irão informar a gestão de projetos e orientar o desenvolvimento de atividades futuras.	Não foram fornecidas informações	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de base concluído, permitindo uma definição mais precisa de alvos e a confirmação no terreno da situação em municípios visados. • Desenvolvimento da Avaliação do Desempenho das Comunidades Agrícolas finalizado e apresentado, destacando lições aprendidas para informar a missão e o projeto Avansa Agrikultura. • Prosseguimento da adoção de princípios de Colaboração, Aprendizagem e Adaptação (CLA) junto do Avansa Agrikultura e da missão. • Contribuição para o plano de monitorização de desempenho do Avansa Agrikultura, garantindo a presença de indicadores. • Monitorização de atividades – incluindo visitas ao terreno com o Avansa Agrikultura, análise de progresso segundo os indicadores e incorporação das lições aprendidas para informar a equipa do Avansa Agrikultura e a USAID. 						243	
TOTAL				24.162	1.164	12.154	10.844	21.742	17.185	8.938

5.1.05 Ministério do Interior (MI)

Em 2018 o Ministério do Interior será apoiado por um total de cinco projetos, com um valor total de 9,5 milhões de dólares. 86,5% do desembolso total planeado refere-se a projetos de assistência técnica (8,2 milhões). O maior apoio ao Ministério do Interior virá do “Programa de Desenvolvimento da Polícia de Timor-Leste”, financiado pela Austrália, que terá um valor de 6,8 milhões de dólares, o equivalente a 71% do total de desembolso planeado.

Título do Projeto e PDs que apoiam o MI	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Programa de Desenvolvimento da Polícia de Timor-Leste (PDPTL) /AUSTRÁLIA	Através do Programa de Desenvolvimento da Polícia de Timor-Leste a Polícia Federal da Austrália está a ajudar a melhorar as qualificações policiais e os níveis de ensino no seio da Polícia Nacional de Timor-Leste (PNTL).	A Polícia Federal da Austrália está a ajudar a PNTL a melhorar as suas qualificações policiais e níveis de ensino.	O PDPTL desenvolveu a capacidade da PNTL para ser capaz de assegurar os seguintes elementos, na preparação das eleições de 2017: - Formação em Primeiros Socorros a 152 membros da PNTL; - Formação em Comando, Controlo e Coordenação (C3) a 155 membros da PNTL; - Exercício Teórico C3 sobre o Tema das Eleições para o Executivo da PNTL.	6.813		6.813		0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MI	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
			Isto permitiu à PNTL assegurar paz e segurança durante o período eleitoral. Em 2014 o PDPTL implementou a Rede de Oficiais de Ligação ao Ministério Público, resultando numa melhoria significativa na gestão e finalização de investigações. Sem 2014 havia mais de 4.000 investigações pendentes, sendo que este número foi entretanto reduzido para um nível administrável.							
Programa de Policiamento Comunitário em Timor-Leste – Fase 2 / NZ	Apoiar o desenvolvimento profissional a longo prazo da PNTL.	O PPCTL é liderado pela PNTL, em colaboração com a Polícia da Nova Zelândia (NZP) e a Fundação Asiática (TAF), com financiamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comércio da Nova Zelândia (MFAT). É gerido conjuntamente entre a NZP, a TAF, a PNTL, o MFAT e o Ministério de Defesa e Solidariedade de Timor-Leste (MDS).	Resultados importantes alcançados; • 14 habitações comunitárias construídas para agentes de polícia • 181 Conselhos Comunitários de Polícia (KPK) estabelecidos • 12 Conselhos de Segurança Municipal (KSM) estabelecidos • 1.967 PNTL agentes da PNTL envolvidos em 938 ações de formação e reuniões da CPC;	2.085		834	1.251	0	0	0
98224 – Melhoria da liderança e da participação das mulheres na construção estatal e no desenvolvimento em Timor-Leste / ONU MULHERES	Este projeto visa dar continuidade ao compromisso do país em desenvolver uma NAP sobre WPS, tendo solicitado apoio continuado à ONU Mulheres para aprofundar investimentos na participação e liderança das mulheres como parte do avanço de políticas sensíveis à questão do género e de processos mais responsáveis e efetivos de construção de estado e de construção da paz. O Projeto incidirá no avanço da implementação da Agenda WPS em Timor-Leste e na melhoria das capacidades de liderança e tomada de decisões por parte das mulheres, ao mesmo tempo que se promovem práticas mais inclusivas de prevenção de conflitos e de violência.	O apoio veio reforçar a capacidade dos funcionários do MDS na implementação e monitorização da NAP sobre a RCS 1325 da ONU. O projeto reforçou também a capacidade das instituições governamentais (PNTL & SEIGIS) a nível de liderança transformativa.	Ao possibilitar o cenário para a implementação de compromissos de WPS, a NAP sobre a RCS 1325 da ONU foi aprovada e continuará a ser implementada pelos ministérios competentes; a ONU Mulheres providenciou formação em liderança com vista a aumentar a capacidade das mulheres para participar e influenciar processos decisórios a nível nacional e local.	393		393	0	295	199	0
Programa de Cooperação Técnica para a Polícia –	Programa de Cooperação Técnica para a Polícia.	Assistência técnica, reabilitação da PNTL e apoio ao processo de seleção e formação de agentes e sargentos da PNTL.	Não foram fornecidas informações	170		170	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MI	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Programa Global /PORTUGAL										
Proteção de Vítimas de Tráfico através de Melhores Parcerias, Identificação e Transmissão / OIM com verbas dos EUA	O projeto visa reforçar as capacidades nacionais de vigilância e transmissão, de modo a garantir uma proteção efetiva a vítimas de tráfico (VdT) em Timor-Leste. Serão implementadas atividades em Dili e Oecusse, versando o tráfico sexual e laboral. O projeto colaborará com o Governo e com a sociedade civil em ações de capacitação relacionadas com recolha de dados, identificação e transmissão de vítimas, provisão de apoio psicossocial e sensibilização TIP.	Quase 50% do orçamento gastos com Pradet e Belun. O Ministério do Interior beneficiou com este projeto, uma vez que houve ações de formação para agentes da autoridade nos municípios fronteiriços.		30	30	0	0	0	0	0
TOTAL				9.491	30	8.210	1.251	295	199	0

5.1.06 Gabinete do Primeiro-Ministro (GPM)

Está previsto que o Gabinete do Primeiro-Ministro receba apoio no valor total de 5,4 milhões de em 2018. O apoio na forma de assistência técnica representa 97% do total de desembolso planeado em 2018, ou 5,2 milhões em termos absolutos. O projeto com o maior desembolso a nível de assistência técnica é o “Adjudicatário de Gestão de Governação para o Desenvolvimento (GfD)”, financiado pelo Governo da Austrália, no valor de 4,6 milhões.

Título do Projeto e PDs que apoiam o GPM	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Adjudicatário de Gestão de Governação para o Desenvolvimento (GfD) / Austrália	O Programa de Governação para o Desenvolvimento (GfD) apoia o Governo de Timor-Leste na implementação de reformas de gestão das finanças públicas, reformas da administração pública e reformas económicas, incluindo melhorias para desenvolver o setor privado. As reformas estão em linha com o PED para 2011 a 2030 e com as metas para diversificar a economia e melhorar a prestação de serviços. DFAT INL073	Foi prestado apoio ao Gabinete do Primeiro-Ministro para alterar a forma como os ministérios governamentais planeiam, gerem e reportam sobre as suas finanças, e trabalhou-se com as linhas ministeriais na implementação do novo sistema, incluindo marcadores de género. Foi prestado apoio à OCDE no trabalho com o governo para redigir um roteiro para a futura reforma da gestão das finanças	Foi prestado apoio ao Gabinete do Primeiro-Ministro para alterar a forma como os ministérios governamentais planeiam, gerem e reportam sobre as suas finanças, e trabalhou-se com as linhas ministeriais na implementação do novo sistema, incluindo marcadores de género. Estes esforços resultaram em novas leis, aprovadas em 2017. Foi prestado apoio técnico e providenciados assessores para trabalharem	4.646	0	4.646	0	4.964	4.663	2.308

Título do Projeto e PDs que apoiam o GPM	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
		públicas. O programa Governação para o Desenvolvimento financiou cinco assessores a longo prazo e assessores adicionais a curto prazo para trabalharem com o Ministério Coordenador dos Assuntos Económicos. Foi prestado apoio ao Ministério Coordenador dos Assuntos Económicos na redação e aprovação de leis propícias aos negócios e leis sobre mediação e arbitragem, falências, transações seguras, investimento privado, promoção de exportações e regulação de empresas.	com linhas ministeriais no desenvolvimento do novo sistema. O roteiro foi aprovado pelo Governo em março de 2017. Foi prestado apoio ao Ministério Coordenador dos Assuntos Económicos na redação e aprovação de leis propícias aos negócios e leis sobre mediação e arbitragem, falências, transações seguras, investimento privado, promoção de exportações e regulação de empresas. Estas novas leis foram aprovadas em 2017.							
Assistente Técnico para Apoiar a Capacitação de Serviços do NAO / UE	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	543		543	0	272	0	0
Melhoria da Responsabilização Governamental através de Auditorias Sociais / UE	A concessão visa apoiar a atual iniciativa de auditoria social lançada pelo Gabinete do Primeiro-Ministro, nomeadamente apoiando OSCs como agentes de governação e responsabilização. A concessão procurará apoiar OSCs na monitorização da qualidade e efetividade de políticas e serviços públicos prestados pelo governo à população. Ao responsabilizarem as autoridades públicas, as OSCs contribuirão diretamente para a melhoria da governação democrática e da responsabilização no país.	Não foram fornecidas informações	Metodologia de auditoria social finalizada; manual sobre auditoria social produzido e distribuído; subconcessão a 20 pequenas ONGs para conduzirem auditorias sociais no país em curso.	147		0	147	0	0	0
Programa Orçamental N.º 2 TL/PALOP-TL/FDE/ UE	Identificação e implementação de ações a serem financiadas pelo FDE nos PALOP-TL como um todo, juntamente com uma maior sensibilização entre os agentes principais sobre questões de desenvolvimento e políticas da UE nesta área.	Não foram fornecidas informações	Participação em reuniões técnicas e ministeriais dos PALOP-TL; promoção de comunicação e visibilidade; participação em eventos sobre tópicos de interesse para os PALOP-TL.	21		0	21	0	0	0
PE N.º 3 da CSF/ UE	Os objetivos deste PE-3 são (i) apoiar a capacidade dos Serviços do GNA para gerir a cooperação entre a UE e TL, (ii) providenciar financiamento atempado e flexível para assistência técnica, seminários e		Número de ATs contratados, número de pessoas que se deslocaram a missões no estrangeiro, número de eventos patrocinados					181		

Título do Projeto e PDs que apoiam o GPM	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	eventos, e (iii) garantir atividades com visibilidade, em linha com as prioridades de cooperação de desenvolvimento entre o Governo e a UE, com vista a reforçar a capacidade das instituições estatais em áreas estratégicas importantes das políticas de desenvolvimento de TL e da UE.		e número de ações produzidas com fins de visibilidade.							
TOTAL				5.357	0	5.189	168	5.417	4.663	2.308

5.1.07 Ministério da Administração Estatal (MAE)

Está previsto que o Ministério da Administração Estatal receba um total de 4,1 milhões de dólares em 2018. 77% desta verba serão na forma de assistência técnica. O projeto de assistência técnica com o maior desembolso previsto para 2018 intitula-se “Gestão de um Programa para apoiar o Programa Nacional de Desenvolvimento de Aldeias em Timor-Leste-PNDS”, financiado pelo Governo da Austrália, com um valor total de 2,4 milhões.

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAE	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Gestão de um Programa de Apoio ao Programa Nacional de Desenvolvimento de Sucos em Timor-Leste - PNDS / Austrália	O PNDS é um programa de desenvolvimento comunitário a nível nacional do Governo de Timor-Leste. Com um custo de 300 milhões de dólares ao longo de oito anos a partir de 2014, contribui para o desenvolvimento rural ao financiar o ‘elo perdido’ dos serviços – infraestruturas básicas a nível de sucos – e ao providenciar empregos e formação. As comunidades recebem uma concessão anual entre 50.000 e 75.000 dólares diretamente do Governo para planearem, construir e gerirem os seus próprios projetos de infraestruturas em pequena escala. A DFAT apoiou o desenvolvimento e implementação do PNDS através do Programa de Apoio ao PNDS. O apoio da DFAT incide em sistemas de desenho e implementação de programas, na formação de pessoal, na comunicação e na monitorização e avaliação. Iniciativa da DFAT INK784	O Programa da Embaixada Australiana de Apoio ao PNDS tem ajudado o Ministério da Administração Estatal, em especial o Secretariado Técnico Nacional, desde 2012. O apoio engloba o desenvolvimento de políticas e sistemas, bem como assistência técnica em áreas como Gestão das Finanças Públicas, Engenharia e Desenvolvimento Social, Tecnologias de Informação, Capacitação e Monitorização e Avaliação. O Programa de Apoio ao PNDS também ajuda a equipa do PNDS em Municípios e Postos Administrativos a nível de mentoria, monitorização e gestão de programas.	O PNDS-PE ajudou o GTL a estabelecer 1.374 projetos de infraestruturas em pequena escala, envolvendo mais de 245.000 homens e mulheres timorenses desde 2013. O Programa ajudou o GTL a estabelecer monitorização, sistemas informáticos e sistemas financeiros, bem como a recrutar e formar funcionários do PNDS e equipas de gestão comunitária.	2.372		2.372	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAE	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Assistência Eleitoral para Construção Nacional Regionalizada (LEARN) (93727)/ PNUD com verbas da KOICA e do JAPÃO	O foco principal do projeto consiste em apoiar a consolidação da democracia, com incidência na educação cívica e no apoio eleitoral em Timor-Leste de 2015 a 2018, levando em conta o apoio às eleições nos sucus em 2015, possíveis eleições municipais em 2016 (dependendo da legislação e da decisão política) e eleições presidenciais e legislativas em 2017. O projeto será implementado através de um Ajuste de Implementação Direta sob a orientação de uma Direção de Projeto, contando com a prestação de pareceres técnicos por parte de um Assessor Técnico Principal, o qual supervisionará o projeto, e de um Gestor de Projeto Nacional, que administrará o projeto.	Apoio à consolidação da democracia, com incidência na educação cívica e no apoio eleitoral em Timor-Leste de 2015 a 2018, levando em conta o apoio às eleições nos sucus em 2015, possíveis eleições municipais em 2016 (dependendo da legislação e da decisão política) e eleições presidenciais e legislativas em 2017.	Relatório anual concluído: Apoio prestado à Comissão Nacional de Eleições relativamente às eleições presidenciais e legislativas.	870	0	696	174	0	0	0
Projeto de Fortalecimento de Eleições Inclusivas e Processos Políticos / USAID	Ajuda à CNE e ao STAE no desenvolvimento de estratégias de educação cívica. Desenvolvimento e assimilação de programação inovadora com base em estratégias de educação cívica do STAE. Desenho de uma lição sobre educação cívica com um guia acompanhante para o professor, a fim de motivar e informar os públicos das escolas secundárias como cidadãos ativos. Condução de uma sessão de trabalho de capacitação sobre educação de eleitores para os líderes do STAE, equipa de formação e outros elementos responsáveis. Desenvolvimento e aplicação de um plano de melhoria da educação dos eleitores para o STAE. Atualização do currículo de formação em cascata do STAE para educação de eleitores. Criação de um guia de referência rápida para os aspetos relevantes da lei e regulações para as eleições de 2017, etc.	O CEPPS ajudou a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) a conduzir as eleições presidenciais e legislativas em 2017, bem como as eleições antecipadas a 12 de maio de 2018. A assistência aumentou a capacidade da CNE e do STAE para conduzirem educação cívica e eleições justas e livres.	<ul style="list-style-type: none"> • O CEPPS apoiou a CNE e o STAE na organização de eleições gerais em 2017. O apoio incluiu formação a 60 funcionários da CNE e 40 funcionários do STAE; seis partidos políticos; foram colocados 22 observadores internacionais; foram colocados e formados 660 observadores domésticos, de um total de 860. • A USAID colocou 3 equipas de observadores internacionais a longo prazo com IRI e 48 equipas de observadores nacionais a longo prazo com OIPAS, a fim de avaliarem o ambiente da campanha para as eleições legislativas antecipadas de 12 de maio. • Dado que as eleições antecipadas foram convocadas em fevereiro, os partidos políticos e as coligações de partidos foram encorajados a desenvolver mensagens de campanha assentes em questões e a promover a participação dos jovens e das mulheres. 	735	735	0	0	195	0	0
Programa Subnacional de Governação e	O Programa Subnacional de Governação e Desenvolvimento (PSNGD) dará continuidade à segunda e última fase do Programa de Apoio à Governação Local (PAGL). Como tal, o PSNGD	Desenvolvimento e implementação de políticas e estratégias de descentralização; Consolidação e reforço dos processos subnacionais de	Relatório Anual concluído: O relatório anual relativo a 23 programas do fundo de infraestruturas em 2017 foi revisto e distribuído às linhas ministeriais	34		34	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAE	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Desenvolvimento / PNUD	trabalhará sobre as concretizações do PAGL, nomeadamente: (i) Ajudando o Governo a desenvolver e implementar políticas e estratégias de descentralização; e (ii) Consolidando e reforçando os processos subnacionais de planeamento, financiamento e implementação de Timor-Leste.	planeamento, financiamento e implementação de Timor-Leste.	competentes; Foi preparado o Livro 3A do Orçamento de Estado Retificativo para o Fundo das Infraestruturas em 2017; Foi preparado o relatório para o Gabinete do Primeiro-Ministro com os resultados principais do Fundo de Infraestruturas de 2011 a 2015-2017.							
Programa de Formação a Longo Prazo para Agentes do Governo / JICA	Obtenção de mestrados.	Trata-se de um programa de capacitação que visa reforçar a capacidade dos funcionários públicos a nível de política económica e administração de desenvolvimento; há 3 formandos que concluíram a formação este ano e 1 formando que acabou de a iniciar.	3 formandos concluíram mestrados no Japão.	33		33	0	0	0	0
Programa Mós Bele – Agrupamento de Cooperação Portuguesa em Timor-Leste / Camões	Contribuição para o desenvolvimento integrado por meio de intervenção na luta contra a pobreza e a insegurança alimentar nas áreas da sua implementação, relançamento de atividades económicas com ênfase na agricultura nos seus vários componentes, apoio a comunidades, procura de criação de dinâmicas locais de crescimento económico, contribuição para a segurança alimentar e criação de emprego, e priorização à conservação, reabilitação e gestão racional dos recursos naturais (solos, água e florestas), que são essenciais para a sustentabilidade dos seus ecossistemas.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	2		2	0	0	0	0
Reforçando a Resiliência de Infraestruturas em Pequena Escala – SSRI / PNUD com fundos do FAM	As infraestruturas em pequena escala são especialmente vulneráveis a eventos de pluviosidade extrema, causando erosão, desabamento de terras e cheias rápidas. Isto é resultado do contexto físico, de desenhos não resilientes ao clima, de má construção e de investimento limitado em termos de operação e manutenção. É frequente haver comunidades isoladas quando estradas e pontes são danificadas por eventos extremos, sendo que no setor da água há muitas comunidades rurais dependentes de poços ou nascentes não protegidos, assim como de outros corpos de água como rios, lagos e riachos.	Apoio à implementação de projetos de infraestruturas resilientes ao clima de um modo aceitável a nível social e ambiental, bem como desenvolvimento de capacidade institucional e humana a nível nacional e subnacional (comunidades locais e municípios) para integrar a resiliência ao clima no planeamento e implementação dos projetos do Plano Distrital de Investimento nos Municípios (PDIM).	Relatório final concluído: A primeira Política Nacional sobre Alterações Climáticas (PNAC) de Timor-Leste foi redigida, tendo sido conduzidas sessões de trabalho de validação com intervenientes. Foi estabelecido um alvo para desenho, construção e/ou reabilitação de infraestruturas físicas em pequena escala (armazenamento e abastecimento de água, estradas rurais, pequenas pontes, irrigação & escoamento), para servir pelo menos 100.000 beneficiários;	1		0	1	0	0	0
TOTAL				4.047	735	3.136	175	195	0	0

5.1.08 Ministério da Solidariedade Social (MSS)

Está previsto que o Ministério da Solidariedade Social receba 2,9 milhões de dólares em apoio de parceiros de desenvolvimento em 2018, a partir de um total de 10 projetos. Os desembolsos ao Ministério da Solidariedade Social na forma de concessões representam 65,3% do total dos desembolsos planeados para 2018, ou 1,9 milhões em termos absolutos. O projeto com o maior desembolso previsto é o “Proteção contra o Clima/Catástrofes ao longo da Estrada entre Díli e Ainaro e dos Corredores Rodoviários Ligados em Timor-Leste”, com 1,1 milhões executados e financiados pelo Banco Mundial e pelo Governo do Japão.

Título do Projeto e PDs que apoiam o MSS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Criação de Resiliência contra o Clima / Catástrofes na Estrada entre Díli e Ainaro e nos Corredores Rodoviários Ligados em Timor-Leste - P144818 - TF018187/ Verbas do BM e do JAPÃO	O projeto visa reforçar a capacidade do Planeamento e Execução de Gestão de Riscos de Catástrofes com Base na Comunidade, utilizando abordagens de mapeamento participativo. O projeto irá ainda apoiar a Gestão de Riscos com Base na Comunidade, bem como Planos de Adaptação e Projetos-Piloto em subdistritos selecionados ao longo da estrada entre Díli e Ainaro e de corredores rodoviários ligados.	Apoio direto ao Ministério – assistência técnica e financiamento	1. O número de agentes e elementos comunitários formados em diversos aspetos da GRDBC chegou aos 814 (104% do alvo de 780). As atividades de formação continuarão durante o resto do projeto, podendo ultrapassar ainda mais o alvo final para este indicador. 2. O número de planos de gestão de Riscos de Catástrofes em Sucos cobriu todos os 25 sucus visados (100% do alvo). 3. O número de projetos-piloto de GRDBC implementados atingiu os 30 (100% do alvo). Há ainda mais 8 a 12 projetos a concluir até ao final do Projeto, pelo que também aqui se pode vir a ultrapassar o alvo final para este indicador.	1.141		0	1.141	0	0	0
Programa de Fim da Violência contra as Mulheres / AUSTRÁLIA e a FUNDAÇÃO ASIÁTICA	O programa Nabilan para pôr Fim à Violência contra as Mulheres visa ajudar o Governo e o povo timorense a reduzir a violência e a melhorar o bem-estar de mulheres e crianças afetadas por violência. Está organizado em torno dos três pilares do Plano de Ação Nacional de Timor-Leste sobre Violência com Base no Género: prevenção, serviços de apoio e acesso à justiça. Empregará uma gama de estratégias para apoiar a capacidade em ministérios e organizações da sociedade civil selecionados, alterar atitudes e comportamentos que contribuam para a violência e reforçar serviços de apoio e resultados da justiça.	Não foram fornecidas informações	O Nabilan veio melhorar a qualidade e o alcance dos serviços. Desde 2014 foram prestados 14.000 serviços a mulheres e crianças vulneráveis, incluindo assistência judiciária, acompanhamento e alojamento temporário. O Nabilan desenvolveu igualmente o primeiro estudo sobre a incidência e perpetração da violência com base no género, tendo apoiado o desenvolvimento de Planos de Ação Nacionais sobre VBG.	707	0	353	353	1.325	1.325	1.609
Reforço da Resiliência Comunitária a Catástrofes Induzidas pelo	O Projeto do CDEDA engloba investimento conjunto do Governo de Timor-Leste e do Banco Mundial para melhorar e reforçar a resiliência contra o clima das infraestruturas rodoviárias que ligam Díli às capitais dos distritos de Aileu e Ainaro. O problema	Apoio à proteção de infraestruturas económicas vitais para o desenvolvimento humano sustentado contra catástrofes naturais induzidas pelo clima	Relatório Anual concluído: O Manual de DRM foi finalizado. 220 agentes municipais receberam formação e foi lançada a base de dados na internet sobre catástrofes; A modalidade de concessões de reforço foi finalizada e lançada. 7 projetos com concessões de	550		440	110	300	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MSS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
clima no Corredor de Desenvolvimento da Estrada entre Dili e Ainaro, Timor-Leste / PNUD com verbas do FAM	que o projeto da LDCF procura resolver é que se prevê que as alterações climáticas vão aumentar os danos a infraestruturas rodoviárias no CDEDA, em face da maior intensidade das catástrofes induzidas pelo clima. Os danos a infraestruturas rodoviárias são dispendiosos de reparar e condicionam: i) o desenvolvimento económico; ii) o acesso aos mercados; iii) o acesso a serviços como a educação e os cuidados de saúde; iv) a evacuação durante catástrofes naturais; v) a prestação de auxílio de emergência.	(inundações, desabamentos de terras, danos causados pelo vento) através de melhores políticas, reforço das instituições locais de DRM e investimentos ao nível de medidas de redução de riscos no corredor de desenvolvimento entre Dili e Ainaro.	reforço estão atualmente a ser implementados; Foram criados dois viveiros, os quais já produziram 90.000 plantas. Formação Fukuoyak concluída. 200 verificações a represas para proteger infraestruturas comunitárias.							
Luta contra a Pobreza / PORTUGAL	Apoio a instituições da sociedade civil que trabalham para proteger as populações mais vulneráveis, cobrindo os diferentes grupos etários (crianças, jovens, adultos e idosos). O programa integra projetos de desenvolvimento socioeconómico nos distritos de Baucau, Lautém, Viqueque, Manatuto, Aileu, Ermera, Dili e Oecusse.	Não foram fornecidas informações	Luta contra a Pobreza	201		0	201	0	0	0
Reforço de Sistemas de Proteção Social nos PALOPs e em Timor-Leste/ OIT com verbas de Portugal	Objetivo: Reforçar sistemas de proteção social em Timor-Leste. A ação está a apoiar instituições nacionais no desenho, implementação e avaliação de programas de proteção social, com vista à implementação de regimes nacionais de Pisos de Proteção Social; Reforço da capacidade e das qualificações de instituições nacionais para a implementação de um sistema abrangente e proteção social integrada através de atividades de formação e capacitação.	A ação está a prestar assistência técnica ao Ministério da Solidariedade Social no desenvolvimento da Estratégia Nacional de Proteção Social, com base nos Pisos de Proteção Social, por via do exercício de um Diálogo Nacional assente em Avaliação. O objetivo do projeto é melhorar a capacidade do governo e dos intervenientes na área da Proteção Social.	A Ação da OIT apoiou a aprovação da Lei de Segurança Social e está a prestar assistência técnica à implementação de novos regimes. O processo é apoiado por um Diálogo Nacional assente em Avaliação (ABND). A OIT está igualmente a prestar apoio técnico ao estabelecimento do Instituto Nacional de Segurança Social.	81		45	36	0	0	0
Programa da Aliança Global contra as Alterações Climáticas Global (GCCA) Timor-Leste 336310/ GIZ com fundos da UE	Melhoria da proteção contra o clima nas comunidades rurais. O projeto visa tornar as comunidades a residir em subdistritos selecionados vulneráveis aos riscos das alterações climáticas capazes de resistir aos efeitos das alterações climáticas através da gestão sustentável dos seus recursos naturais e da mobilização de comunidades de uma forma participativa, inclusiva e sensível à possibilidade de conflitos.	Juntamente com o Ministério da Agricultura, demonstra práticas adequadas de adaptação às alterações climáticas segundo uma abordagem integrada de gestão de bacias hidrográficas. Desenvolvimento de um sistema funcional e plenamente operacional de meteorologia agrícola para recolha de dados, armazenamento e partilha de	Avaliações de vulnerabilidade em 9 aldeias conduzidas com autoridades locais e agricultores, contribuindo para uma maior sensibilização sobre os problemas. Com o apoio do GCCA-TL, o departamento de meteorologia agrícola do MAP desenvolveu o seu plano estratégico, com base numa avaliação sólida das necessidades em termos de capacidade. Os primeiros mapas sobre textura dos solos e previsões sobre alterações climáticas foram distribuídos às comunidades, sendo esperado que ajudem o planeamento (uso de terrenos) atual e futuro destas comunidades. Os métodos estão a ser testados	68		68	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MSS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
		informações com diversos tipos de utilizadores (AGROMET). Implementação da rede de trabalho de viveiros de agrossilvicultura.	no terreno. 655 agregados familiares plantaram mais de 200.000 árvores de diferentes espécies para serem usadas como energia, alimento, pela indústria e para proteção dos solos, de modo a combater os riscos das alterações climáticas.							
Prestar conhecimentos técnicos ao governo e aos parceiros com vista a uma melhor definição de alvos, monitorização e análise de programas / PMA	Este resultado estratégico incide na criação de resiliência através do aumento da capacidade do Governo para monitorizar e avaliar programas de redes de segurança, incluindo programas de merendas escolares, e da gestão de cadeias de fornecimento, em especial no que se refere a atividades de saúde e logística.	O PMA visa ajudar os esforços do Governo para fortalecer os seus sistemas de proteção social sob o programa Bolsa da Mãe, disponibilizando a plataforma corporativa digital de gestão de beneficiários e transferências (SCOPE) de modo a possibilitar a identificação e registo e grupos vulneráveis em termos nutricionais, incluindo mulheres em situação vulnerável, idosos, órfãos e pessoas com deficiências. Pretende-se explorar o potencial para usar o programa Bolsa da Mãe como uma plataforma para alteração de comportamentos a nível de nutrição e género, promovendo a diversificação da dieta através de alimentos locais, melhorando o acesso à educação por parte das raparigas e aumentando a procura por serviços de saúde e nutrição.	Não foram fornecidas informações	55	55	0	0	36	36	0
Proteção de Vítimas de Tráfico através de Melhores Parcerias, Identificação e Transmissão / OIM com verbas dos EUA	O projeto visa reforçar as capacidades nacionais de vigilância e transmissão, de modo a garantir uma proteção efetiva a vítimas de tráfico (VdT) em Timor-Leste. Serão implementadas atividades em Dili e Oecusse, versando o tráfico sexual e laboral.	Quase 50% do orçamento gastos com Pradet e Belun. O Ministério do Interior beneficiou com este projeto, uma vez que houve ações de formação para agentes da autoridade nos municípios fronteiriços.	Não foram fornecidas informações	30	30	0	0	0	0	0
Apoio aos serviços do	Apoio à política de emprego.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	29		0	29	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MSS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Ministério da Solidariedade Social – Reforço Institucional PORTUGAL										
Programa Mós Bele – Agrupamento de Cooperação Portuguesa em Timor-Leste / Camões	Contribuição para o desenvolvimento integrado por meio de intervenção na luta contra a pobreza e a insegurança alimentar nas áreas da sua implementação, relançamento de atividades económicas com ênfase na agricultura nos seus vários componentes, apoio a comunidades, procura de criação de dinâmicas locais de crescimento económico, contribuição para a segurança alimentar e criação de emprego, e priorização à conservação, reabilitação e gestão racional dos recursos naturais (solos, água e florestas), que são essenciais para a sustentabilidade dos seus ecossistemas.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	2		2	0	0	0	0
TOTAL				2.865	85	910	1.870	1.661	1.361	1.609

5.1.09 Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego (SEFOPE)

Está previsto que a SEFOPE receba um total de 3,05 milhões de dólares em assistência técnica em 2018. O projeto com o maior desembolso previsto é o projeto “Construção da Paz através da Melhoria da Empregabilidade e de Oportunidades de Geração de Rendimentos para Grupos Populacionais Marginalizados em Timor-Leste”, no valor de 1,46 milhões, executado pela GIZ.

Título do Projeto e PDs que apoiam a SEFOPE	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Construção da paz através de melhor empregabilidade e de oportunidades de geração de rendimentos para grupos populacionais marginalizados	Capacitação dos jovens em zonas rurais selecionadas para conseguirem reconhecer e aceder a oportunidades de geração de rendimentos nas suas zonas. O projeto visa melhorar as competências destes jovens para poderem vir a ser bons empregados, empregadores e empreendedores, contribuindo assim para a coesão social, a prevenção de conflitos e a redução da pobreza.	Melhora a capacidade das instituições de orientação profissional e promove qualificações de empregabilidade em serviços atuais e novos de qualificação profissional. O projeto facilita o diálogo entre gerações de modo a que os mais idosos possam apoiar jovens que pretendam seguir carreiras novas, pouco convencionais e desafiantes.	A Plataforma de Diálogo Multissetorial para o Emprego de Jovens foi lançada em municípios selecionados em Timor-Leste. Esta plataforma está subordinada aos Centros de Orientação de Carreira e Emprego (CEOPS), os quais reúnem representantes de CEOPS, centros de juventude, escoteiros, câmara de comércio, setor privado e outras instituições para trabalhar em questões relevantes com influência sobre o emprego dos jovens.	1.458		1.458		833	833	0

Título do Projeto e PDs que apoiam a SEFOPE	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
em Timor-Leste / GIZ										
Programa de Desenvolvimento da Mão-de-Obra / AUSTRÁLIA	Esta atividade tem três componentes principais: 1) O Programa de Desenvolvimento de Qualificações (PDQ), que se divide em três subcomponentes: a. Desenvolvimento de Qualificações: apoiar o desenvolvimento de qualificações no setor do turismo e da restauração, b. Emprego: melhorar o acesso ao mercado de trabalho para jovens e alargar as oportunidades no estrangeiro. c. Apoio institucional: Será prestado apoio específico para capacitação, sobretudo no que se refere a informações sobre o mercado de trabalho e a sistemas de planeamento. 2) O Programa de Língua Inglesa, que visa melhorar a qualidade do ensino do inglês em escolas e universidades em Timor-Leste. 3) As Bolsas de Estudo Australianas para o Desenvolvimento: Um programa contínuo que oferece bolsas de estudo a cidadãos timorenses.	O programa de desenvolvimento da mão-de-obra em Timor-Leste (WDPTL) apoia a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto (SEJT), o Instituto Nacional de Desenvolvimento de Mão-de-Obra (INDMO) e o Ministério da Educação através do Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais da Educação (INFORDEPE) e da Universidade Nacional. Estes apoios incluem desenvolvimento de qualificações, formação de professores, melhoria de instalações e equipamentos específicos ao setor da hotelaria e formação específica em língua inglesa a professores do ensino secundário nos distritos.	O Programa de Desenvolvimento da Mão-de-Obra (WDPTL) está a implementar os projetos seguintes: 1. Bolsas de Estudo da Austrália (AAS), um projeto que beneficia os timorenses; 2. Desenvolvimento de Qualificações e Emprego (SDE), um projeto que beneficia a SEFOPE, o INDIMO e a CNEFP de Tibar; e 3. Língua Inglesa Austrália – Timor-Leste (ATELP), um projeto que beneficia o Ministério da Educação e o INFORDEPE, sobretudo professores do ensino secundário. Programa a quatro anos com um orçamento total de 12.202.664,99 dólares australianos. O programa aumentou a capacidade e as qualificações de lideranças de homens e mulheres timorenses, deixando-os mais bem colocados para contribuir para o desenvolvimento de Timor-Leste.	1.169		1.169	0	0	0	0
Seguimento da assessoria e formação às indústrias marítimas de Timor-Leste (ATMI II)/ GIZ	Apoio às indústrias marítimas de Timor-Leste. O objetivo deste projeto é garantir que o setor marítimo timorense opera cada vez mais de acordo com os padrões institucionais numa perspetiva jurídica, institucional e de recursos humanos.	Ajuda à Direção Nacional de Transportes Marítimos (DNTM), à Autoridade Portuária de Timor-Leste (APORTIL) e ao Centro Timorense-Alemão de Formação Marítima no Centro Nacional de Emprego e Formação Profissional (CNEFP) em Tibar, numa perspetiva jurídica, institucional e de recursos humanos. MOPTC:	Foi prestado apoio qualificado ao Grupo Técnico de Trabalho (composto por executivos da APORTIL e pelo Mestre do Porto) relativamente à elaboração dos principais documentos jurídicos, à criação da Autoridade Marítima nacional e ao processo de adesão às principais Convenções Internacionais da Organização Marítima Internacional. Foram prestados vários cursos marítimos na Unidade de Formação Marítima do Centro Nacional de Emprego e Formação Profissional (CNEFP), incluindo a formação de tripulantes do ferry "Berlin-Nakroma".	426		426	0	387	387	387
				3.053	0	3.053	0	1.221	1.221	387

5.1.10 Ministério do Turismo (MT)

O Ministério do Turismo é apoiado exclusivamente pelo Projeto “Turismo para Todos” da USAID.

Título do Projeto e PDs que apoiam o MT	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Projeto Turismo para Todos / USAID	O projeto incidirá nos dois objetivos principais para concretizar esta visão. O primeiro objetivo é garantir que todas as instituições, políticas e leis estão estabelecidas para implementar plenamente a política nacional de turismo lançada em 2017. O segundo objetivo é promover investimentos sustentáveis no turismo por parte do setor privado, bem como a participação de comunidades timorenses e de ONGs e associações locais e internacionais, criando modelos reproduzíveis de sustentabilidade e melhores práticas.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	2.936	2.936	0	0	0	0	0
TOTAL				2.936	2.936	0	0	0	0	0

5.1.11 Ministério do Comércio, Indústria e Ambiente (MCIA)

Está previsto que o Ministério do Comércio, Indústria e Ambiente receba apoio no valor total de 2,7 milhões de dólares em 2018, com 2 milhões (73,2% do total) a serem na forma de assistência técnica. Embora o apoio previsto para o MCIA represente apenas 1,5% de todos os desembolsos planeados pelos PDs em 2018, o MCIA é ainda assim apoiado por 12 projetos, sendo que nenhum ultrapassa 1 milhão de dólares.

Título do Projeto e PDs que apoiam o MCIA	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Serviço de Voluntários no Estrangeiro (Timor-Leste) / NZ	Os voluntários do SVE trabalham juntamente com as populações locais em missões de curto e longo prazo, partilhando qualificações e conhecimentos para desenvolver a capacidade de indivíduos e organizações no setor público e no setor privado.	Os voluntários do SVE prestam apoio ao ministério / instituição.	Os voluntários do SVE prestaram capacitação em 13 organizações, incluindo organizações afiliadas ao Governo, setor privado e ONGs internacionais e locais. A mentoria e a partilha de qualificações e conhecimentos incluíram o desenvolvimento de recursos em língua inglesa para cursos gerais na DIT, assim como a facilitação de cursos em língua inglesa em ONGs e na UNTIL. Juntamente com a Trade Invest, a Ba Futuru e a Aliança para a Prevenção do Tabaco, desenvolveu-se planeamento de qualificações de gestão, competências financeiras, planeamento estratégico e apoio a causas.	717		717	0	0	0	0
Provisão de alimentos nutritivos e SBCC a indivíduos selecionados / PMA	<p>Aceleração do progresso na implementação de intervenções prioritárias a nível de nutrição com vista à redução da má nutrição e das deficiências de micronutrientes entre crianças, adolescentes do sexo feminino e mulheres grávidas e a amamentar, conforme previsto na estratégia nacional de nutrição e no plano de ação do Desafio Fome Zero.</p> <p>Provisão de apoio a profissionais de saúde em postos de saúde com vista à condução de atividades</p>	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	452	452	0	0	347	283	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MCIA	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	de SBCC e à facilitação da distribuição de alimentos segundo a IMAM.									
Projeto para Aumentar os Rendimentos dos Agricultores através do Reforço da Produção Doméstica de Arroz em Timor-Leste/ JICA	O projeto visa melhorar 1) a gestão da irrigação, 2) a produtividade do arroz, 3) o acesso dos agricultores aos mercados, 4) o sistema de compra e a gestão de armazenamento do MCIA	A equipa de projeto da JICA está a implementar o projeto diretamente, ao mesmo tempo que se capacitam agentes relacionados, incluindo funcionários do MAP e do MCI. Não são atribuídas verbas aos ministérios.	Foram melhoradas técnicas agrícolas (criação de galinhas, compostagem, cultivo de arroz) na área alvo. O sistema de gestão de resíduos de Viqueque foi melhorado. Aumentou-se a sensibilização relativamente ao ambiente por parte das populações locais na área alvo.	416		416	0	515	291	99
Segunda Comunicação Nacional – SCN (90907)/ PNUD com verbas do FAM	O projeto ajudará Timor-Leste a desenvolver a sua Segunda Comunicação Nacional (SCN) à Conferência das Partes (CdP) sob a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC). Os componentes principais do projeto são: 1) desenvolvimento contínuo do Inventário Nacional de Gases de Estufa para o período entre 2011 e 2017, utilizando orientações do IPCC, e continuando com os dados de 2005 a 2011; 2) avaliação integrada da vulnerabilidade aos impactos das alterações climáticas e medidas de adaptação para determinados setores de desenvolvimento e ambiente e/ou cenários detalhados específicos para o país; 3) esboço de Plano Nacional de Mitigação (PNM), e; 4) um documento nacional sobre contribuições.	Apoio ao desenvolvimento da Segunda Comunicação Nacional (SCN) à Conferência das Partes (CdP) sob a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC)	Relatório anual concluído.	345		345	0	0	0	0
Assessor de Desenvolvimento Industrial / JICA	Este projeto visa melhorar a capacidade do MCIA para formular e implementar políticas industriais para desenvolver indústrias em Timor-Leste.	Envio de Assessor para o Ministério do Comércio e Indústria.	Revisão de políticas industriais e implementação e atividades industriais no Ministério do Comércio e Indústria.	307		307	0	0	0	0
Apoio de Preparação do GCF para Timor-Leste / PNUD com verbas do GCF	A Autoridade Nacional Designada de Timor-Leste para o Fundo Verde para o Clima (GCF) solicitou ao PNUD que fosse o parceiro no apoio de preparação prestado pelo GCF. O objetivo deste apoio é reforçar a capacidade da AND para trabalhar com o GCF e aceder de forma efetiva a finanças de modo a dar resposta a prioridades nacionais de alterações climáticas e de desenvolvimento, de uma forma	Apoio para reforçar a capacidade da AND para trabalhar com o GCF e aceder de forma efetiva a finanças de modo a dar resposta a prioridades nacionais de alterações climáticas e de desenvolvimento, de uma	Relatório anual concluído. As duas atividades principais – sessão de trabalho inicial e consulta com intervenientes – foram já realizadas, estando outras atividades importantes planeadas para 2017.	143		107	36	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MCIA	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	estratégica, coordenada e participativa. Este apoio será implementado sob a Modalidade de Implementação Direta a nível nacional e procurará: 1) Fortalecer a capacidade nacional; e 2) Envolver os intervenientes em processos consultivos.	forma estratégica, coordenada e participativa.								
Prestar conhecimentos técnicos ao governo e aos parceiros com vista ao desenvolvimento de um sistema eficiente e efetivo de gestão de cadeia de fornecimentos / PMA	Não foram fornecidas informações.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	111	111	0	0	52	29	0
Programa da Aliança Global contra as Alterações Climáticas Global (GCCA) Timor-Leste / GIZ e UE	Melhoria da proteção contra o clima nas comunidades rurais. O projeto visa tornar as comunidades a residir em subdistritos selecionados vulneráveis aos riscos das alterações climáticas capazes de resistir aos efeitos das alterações climáticas através da gestão sustentável dos seus recursos naturais e da mobilização de comunidades de uma forma participativa, inclusiva e sensível à possibilidade de conflitos.	Juntamente com o Ministério da Agricultura, demonstra práticas adequadas de adaptação às alterações climáticas segundo uma abordagem integrada de gestão de bacias hidrográficas. Desenvolvimento de um sistema funcional e plenamente operacional de meteorologia agrícola para recolha de dados, armazenamento e partilha de informações com diversos tipos de utilizadores (AGROMET). Implementação da rede de trabalho de viveiros de agrossilvicultura.	Avaliações de vulnerabilidade em 9 aldeias conduzidas com autoridades locais e agricultores, contribuindo para uma maior sensibilização sobre os problemas. Com o apoio do GCCA-TL, o departamento de meteorologia agrícola do MAP desenvolveu o seu plano estratégico, com base numa avaliação sólida das necessidades em termos de capacidade. Os primeiros mapas sobre textura dos solos e previsões sobre alterações climáticas foram distribuídos às comunidades, sendo esperado que ajudem o planeamento (uso de terrenos) atual e futuro destas comunidades. Os métodos estão a ser testados no terreno. 655 agregados familiares plantaram mais de 200.000 árvores de diferentes espécies para serem usadas como energia, alimento, pela indústria e para proteção dos solos, de modo a combater os riscos das alterações climáticas.	68		68	0	0	0	0
Provisão de assistência técnica ao	As questões principais para garantir um programa sustentável e efetivo de fortificação alimentar a nível nacional incluem o desenvolvimento de políticas e	Desenvolver normas de quadro regulador para alimentos fortificados.	Não foram fornecidas informações	66	66	0	0	82	46	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MCIA	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
governo e aos parceiros com vista à melhoria da eficiência de programas nacionais e redes de segurança / PMA	regulações; a gestão de cadeias de fornecimento; a operacionalização dos canais de distribuição que chegam a grupos vulneráveis; a sensibilização e o aumento da procura junto dos utentes; e uma gestão de conhecimentos que contribua para a valorização do saber e a partilha de experiências.									
Prestar conhecimentos técnicos ao governo e aos parceiros com vista a uma melhor definição de alvos, monitorização e análise de programas / PMA	Este resultado estratégico incide na criação de resiliência através do aumento da capacidade do Governo para monitorizar e avaliar programas de redes de segurança, incluindo programas de merendas escolares, e da gestão de cadeias de fornecimento, em especial no que se refere a atividades de saúde e logística.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	55	55	0	0	36	36	0
Programa Mós Bele – Agrupamento de Cooperação Portuguesa em Timor-Leste / Camões	Contribuição para o desenvolvimento integrado por meio de intervenção na luta contra a pobreza e a insegurança alimentar nas áreas da sua implementação, relançamento de atividades económicas com ênfase na agricultura nos seus vários componentes, apoio a comunidades, procura de criação de dinâmicas locais de crescimento económico, contribuição para a segurança alimentar e criação de emprego, e priorização à conservação, reabilitação e gestão racional dos recursos naturais (solos, água e florestas), que são essenciais para a sustentabilidade dos seus ecossistemas.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	4		4	0	0	0	0
Reforçando a Resiliência de Infraestruturas em Pequena Escala – SSRI / PNUD com fundos do FAM	As infraestruturas em pequena escala são especialmente vulneráveis a eventos de pluviosidade extrema, causando erosão, desabamento de terras e cheias rápidas. Isto é resultado do contexto físico, de desenhos não resilientes ao clima, de má construção e de investimento limitado em termos de operação e manutenção. É frequente haver comunidades isoladas quando estradas e pontes são danificadas por eventos extremos, sendo que no setor da água há muitas comunidades rurais dependentes de	Apoio à implementação de projetos de infraestruturas resilientes ao clima de um modo aceitável a nível social e ambiental, bem como desenvolvimento de capacidade institucional e humana a nível nacional e subnacional (comunidades locais e municípios) para integrar a resiliência ao clima	Relatório final concluído: A primeira Política Nacional sobre Alterações Climáticas (PNAC) de Timor-Leste foi redigida, tendo sido conduzidas sessões de trabalho de validação com intervenientes. Foi estabelecido um alvo para desenho, construção e/ou reabilitação de infraestruturas físicas em pequena escala (armazenamento e abastecimento de água, estradas rurais, pequenas pontes, irrigação & escoamento), para servir pelo menos 100.000 beneficiários;	1		0	1	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MCIA	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	poços ou nascentes não protegidos, assim como de outros corpos de água como rios, lagos e riachos.	no planeamento e implementação dos projetos do Plano Distrital de Investimento nos Municípios (PDIM).								
TOTAL				2.683	683	1.964	37	1.032	685	99

5.1.12 Ministério das Finanças (MF)

Está previsto que o Ministério do Plano e Finanças receba apoio de projetos no valor total de 2,6 milhões de dólares em 2018. O Programa da União Europeia de Apoio Direto ao Orçamento, intitulado “Parceria para a Melhoria da Prestação de Serviços através do Reforço da Gestão e da Supervisão das Finanças Públicas em Timor-Leste (PFMO)” deverá prestar apoio orçamental ao Ministério em 2019. Grande parte da assistência prestada em 2018 irá apoiar o processo de Reforma Fiscal, incluindo as Alfândegas, ou a Direção de Estatística. O maior projeto é o “Projeto de Reforma Aduaneira” da USAID, no valor de 1,2 milhões de dólares.”

Título do Projeto e PDs que apoiam o MF	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Projeto de Reforma Aduaneira da USAID / USAID	Garantir que o Governo de Timor-Leste cumpre as normas globais de operações aduaneiras, uma das condições prévias para aderir à Organização Mundial das Alfândegas e à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN).	O projeto contribui para os esforços do Ministério das Finanças relativamente à reforma fiscal. Ajuda o ministério a reformar a autoridade aduaneira, para que esta seja eficaz na cobrança de receitas para o governo. A existência de uma autoridade aduaneira efetiva e credível aumentará a confiança dos importadores e exportadores para exercerem atividades comerciais em Timor-Leste. As receitas públicas servirão também para financiar projetos públicos. O projeto ajuda ainda a adesão de Timor-Leste à ASEAN.	<ul style="list-style-type: none"> Várias avaliações concluídas em conjunto com ministérios competentes, nomeadamente a Análise Funcional do ASYCUDA World, o Despacho de Mercadorias Tributáveis na Bagagem de Mão dos Viajantes, Revisão de Isenções e Avaliação de Gestão de Risco. Auditoria conduzida a todas as mercadorias que deram entrada no Porto Marítimo de Dili entre outubro e dezembro de 2017. Recomendações efetuadas com vista à melhoria das instalações aduaneiras no Porto de Tibar. Desenvolvimento de novas descrições de cargo para posições administrativas superiores, novo Código de Conduto e Declaração de Ativos e Passivos. Desenvolvimento do Portal de Informações Comerciais de Timor-Leste em curso. Várias atividades em curso com a Comissão de Reforma Fiscal e a Autoridade Aduaneira visando o desenvolvimento institucional e de recursos humanos. 	1.209	1.209	0	0	2.192	0	0
TA 9122-TIM: Política Fiscal para Melhoria da	O governo solicitou apoio do BASD a nível de análises e pareceres políticos com vista a melhorar a efetividade da cobrança de despesas domésticas e da despesa pública, reforçar a política económica	Apoio em curso e planeado, incluindo formação em análise económica, uma avaliação abrangente dos impactos da	Sessão de trabalho conduzida sobre impactos da política fiscal sobre a assistência social.	300		300	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MF	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Prestação de Serviços / BASeD	e garantir que a gestão fiscal suporta uma prestação de serviços de qualidade elevada.	política fiscal atual sobre a assistência social, e quadros políticos sobre taxas e pagamentos e agências públicas autónomas.								
Política de Receitas Fiscais e Assistência Técnica à Capacitação / BM com verbas da KOICA	A atividade proposta apoia objetivos centrais da recém-lançada Reforma Fiscal do Governo de Timor-Leste. O objetivo principal é aumentar as receitas domésticas para 15% do PIB no espaço de cinco anos e pelo menos não descer desse nível. O envolvimento consistirá nos componentes seguintes: 1- Desenvolvimento de uma política nova e melhorada de mobilização de receitas. 2- Reforço institucional.	100% de trabalho de assessoria e capacitação a pedido do the Ministério das Finanças	A nota conceptual foi redigida e aprovada e existem fundos disponíveis, porém a Comissão de Reforma Fiscal não solicitou a implementação da atividade.	237		237	0	0	0	0
AT 8762-TIM: Expansão de Serviços Financeiros / BASeD	A AT apoia a transformação comercial do BNCTL. A AT pretende aumentar o acesso e uso de uma gama de serviços financeiros a uma percentagem maior da população (impacto da AT), melhorando para tal as operações e o desempenho financeiro do BNCTL de modo a transformá-lo num banco comercial sustentável (Resultado da AT).	A AT prestou apoio ao BNCTL.	Peritos providenciaram balanços e verificações de liquidez ao BNCTL e analisaram os atuais sistemas, políticas e procedimentos de crédito. Em março foi enviada ao BNCTL uma proposta para implementar o sistema de Notação de Riscos de Crédito. Estão a ser implementadas ações com vista a (i) criar diretivas e um manual sobre operações do sistema de notação de riscos de crédito; e (ii) capacitar o Conselho de Administração para aumentar a compreensão e a gestão do risco de liquidez e de outros riscos / questões sensíveis do balanço.	225	0	225	0	0	0	0
Dinâmicas Populacionais (Dados para o Desenvolvimento) / UNFPA	As atividades neste plano de trabalho plurianual contribuirão pra reforçar a capacidade nacional para utilizar dados e elementos concretos para avaliar políticas e programas nacionais nas áreas das dinâmicas populacionais, saúde sexual e reprodutiva, juventude e igualdade de género. Para conseguir isto a UNFPA irá trabalhar com a Direção-Geral de Estatística no apoio ao planeamento, implementação, captura de dados, análise, publicação e disseminação do Censo Populacional e Habitacional de 2015, bem como no apoio ao reforço da capacidade institucional e técnica dos funcionários da Direção-Geral de Estatística, por meio da participação em ações de formação,		Análise do Censo de 2015 e produção de relatórios temáticos sobre fertilidade, mortalidade, matrimónios, projeções populacionais, educação, mão-de-obra e esboços sobre migração, equipamentos domésticos, agricultura, agregados familiares agrícolas, um atlas e estrutura e distribuição de população e agregados familiares. Análise da DGE aos dados sobre nascimentos e óbitos e produção de um relatório sobre estatísticas vitais. Trabalho de base junto com o Ministério da Justiça em termos de análise e melhoria do sistema de registo civil. Desenvolvimento de um conjunto de projeções populacionais e estimativas demográficas para cada nível geográfico. Produção de Contas de Transferências Nacionais e de um Boletim de Estudo sobre o dividendo demográfico. Análise do	200		190	10	200	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MF	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	conferências e sessões de trabalho de curta duração.		EDS de 2016. Um exercício de autópsia verbal realizado a respeito de mortes maternas. Apoio a uma auditoria a instalações sobre equipamentos de saúde reprodutiva presentes. Desenvolvimento de uma base de dados e de um quadro de amostra.							
Inclusão Social / UNICEF com verbas do JAPÃO	O programa de Inclusão Social contribuirá para uma defesa efetiva de uma melhor política social que permita o desenvolvimento das crianças. Isto será conseguido através da geração de conhecimentos e dados, do desenvolvimento de capacidade nacional sobre planeamento com base em resultados, orçamentação, monitorização e avaliação, com vista à concretização do Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030 e dos ODSs. Existem dados e elementos analíticos de qualidade elevada, os quais são utilizados para apoiar a discussão, planeamento e implementação da política orçamental. O programa apoiará a criação de um sistema sólido nacional de monitorização e avaliação para gerar elementos em tempo real, credíveis, de confiança e úteis, de modo a permitir a incorporação atempada das constatações nos processos decisórios.	A UNICEF Timor-Leste prestou apoio à DGE no reforço da capacidade de recolha e processamento de dados. Com base na inclusão dos Indicadores de Desenvolvimento Infantil no Estudo Demográfico e de Saúde de Timor-Leste em 2016, no Estudo de Base do Ensino Pré-Escolar Público, no Censo 2015, no Estudo sobre Níveis de Vida em Timor-Leste (ENVTL2014/15) e no Censo Fofila-Fali 2015, a UNICEF Timor-Leste ajudou a DGE a desenvolver e finalizar o Censo Fofila fali 2015 e o Monograma sobre Educação de 2015, os quais foram lançados formalmente pelo Governo. O programa apoiou ainda a Direção-Geral de Finanças do Estado, incluindo a UPMA, a nível de planeamento de capacidade sobre planeamento orçamental descentralizado com base em resultados para 12 municípios, incluindo a RAEOA-Ambeno.	Foi concluída uma gama de materiais de qualidade, com análise contextual sobre a situação das crianças em Timor-Leste. Os resultados foram disseminados de forma ampla, a fim de apoiar um diálogo político centrado nas crianças e a implementação de programas junto de intervenientes nacionais relevantes. A análise da situação das crianças foi conseguida através da análise secundária de dados existentes em levantamentos concluídos, tais como o ENVTL 2014 e o Censo de 2015, para apoiar um planeamento assente em elementos concretos, mediante colaboração entre a UNICEF Timor-Leste, a DGE e a UNFPA. Durante o ano a UNICEF Timor-Leste trabalhou em conjunto com a Direção-Geral de Finanças do Estado para apoiar a capacitação de intervenientes relevantes no planeamento orçamental descentralizado com base em resultados para 12 municípios, incluindo a RAEOA-Ambeno.	142	0	127	14	142	0	0
Relatório Nacional sobre Desenvolvimento Humano - 5 / PNUD	O objetivo deste Projeto foi elaborar o Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano (RNDH) de Timor-Leste, de modo a contribuir para a formulação de políticas, planeamento estratégico e programação nacionais em prol do desenvolvimento sustentável e da concretização dos ODSs. É esperado que o RNDH apresente opções políticas	Trabalhou diretamente com a unidade de estatística no desenvolvimento de um relatório visando contribuir para a formulação de políticas, planeamento estratégico e programação nacionais em prol	Relatório Nacional sobre Desenvolvimento Humano lançado a 3 de abril de 2018.	115		115	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MF	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	concretas ao Governo e que seja usado como ferramenta para monitorizar o desenvolvimento e o bem-estar humanos, sobretudo entre os jovens. O relatório irá ainda promover o diálogo político e a defesa de causas.	do desenvolvimento sustentável e da concretização dos ODSs.								
Monitorização e Análise da Pobreza - P165123/TF0A53 29 / BM	As atividades propostas serão classificadas em dois pilares, nomeadamente: i) Monitorização da pobreza e da assistência social; e ii) Aspectos analíticos da pobreza e da prosperidade partilhada. As atividades de monitorização da pobreza e da assistência social (AF18) sob este pilar providenciarão Assistência Técnica (AT) à Direção-Geral de Estatística (DGE) para que esta possa gerar perfis de pobreza detalhados e indicadores socioeconómicos a nível de distrito, como por exemplo níveis de ensino, resultados de saúde, emprego e condição das habitações a partir do ENVTL 2014, a fim de complementar alguns indicadores importantes já apresentados no Relatório de 2014 sobre a Pobreza.	Apoio à DGE (Ministério das Finanças) – capacitação e elaboração de produtos (mapas de pobreza a nível de suco).	Análise da Pobreza redigida e enviada à Direção-Geral de Estatística (GTL) para a primeira ronda de comentários.	89		89	0	0	0	0
Programa de Assistência Técnica na área das Finanças Públicas / PORTUGAL	Reforço da capacidade de cobrança de receitas e do controlo da despesa pública. Este projeto inclui apoio institucional ao Ministério das Finanças na área fiscal.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	88		88	0	88	88	88
Parceria para melhorar a prestação de serviços através do reforço da Gestão e Fiscalização das Finanças Públicas (PFMO)/UE	O objetivo específico é reforçar o planeamento, gestão, auditoria, monitorização, responsabilização e fiscalização do uso das finanças públicas em prol de uma melhor prestação de serviços públicos.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações					3.521	3.521	
TOTAL				2.606	1.209	1.372	24	6.143	3.609	88

5.1.13 Comissão da Função Pública (CFP)

Está previsto que a Comissão da Função Pública receba em 2018 apoio no valor de 2,2 milhões de dólares a partir do Governo da Austrália e do Programa de Assistência do Governo da Nova Zelândia. 91,3% dos fundos a desembolsar à comissão são na forma de assistência técnica, o equivalente a 2,0 milhões em termos absolutos. 8,7% dos desembolsos planeados são na forma de concessões. O projeto com o maior desembolso previsto para 2018 é o projeto intitulado “Adjudicatário de Gestão de Governação para o Desenvolvimento (GfD)”, no valor de 2,0 milhões, a ser financiado pelo Governo da Austrália e implementado pela Cardno.

Título do Projeto e PDs que apoiam a CFP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Adjudicatário de Gestão de Governação para o Desenvolvimento (GfD) / Austrália	O Programa de Governação para o Desenvolvimento (GfD) apoia o Governo de Timor-Leste na implementação de reformas de gestão das finanças públicas, reformas da administração pública e reformas económicas, incluindo melhorias para desenvolver o setor privado. As reformas estão em linha com o PED para 2011 a 2030 e com as metas para diversificar a economia e melhorar a prestação de serviços. DFAT INL073	Foi prestado apoio ao Ministério Coordenador dos Assuntos Económicos na redação e aprovação de leis propícias aos negócios e leis sobre mediação e arbitragem, falências, transações seguras, investimento privado, promoção de exportações e regulação de empresas. Foi prestado apoio ao Gabinete do Primeiro-Ministro para alterar a forma como os ministérios governamentais planeiam, gerem e reportam sobre as suas finanças, e trabalhou-se com as linhas ministeriais na implementação do novo sistema, incluindo marcadores de género. Foi prestado apoio à OCDE no trabalho com o governo para redigir um roteiro para a futura reforma da gestão das finanças públicas. O programa Governação para o Desenvolvimento financiou cinco assessores a longo prazo e assessores adicionais a curto prazo para trabalharem com o Ministério Coordenador dos Assuntos Económicos.	Foi prestado apoio ao Ministério Coordenador dos Assuntos Económicos na redação e aprovação de leis propícias aos negócios e leis sobre mediação e arbitragem, falências, transações seguras, investimento privado, promoção de exportações e regulação de empresas. Estas novas leis foram aprovadas em 2017. Foi prestado apoio ao Gabinete do Primeiro-Ministro para alterar a forma como os ministérios governamentais planeiam, gerem e reportam sobre as suas finanças, e trabalhou-se com as linhas ministeriais na implementação do novo sistema, incluindo marcadores de género. Estes esforços resultaram em novas leis, aprovadas em 2017. Foi prestado apoio técnico e providenciados assessores para trabalharem com linhas ministeriais no desenvolvimento do novo sistema. O roteiro foi aprovado pelo Governo em março de 2017.	1.991		1.991	0	2.128	1.999	989
Formação em Língua Inglesa para Agentes / NZ	O programa de Formação em Língua Inglesa para Agentes (ELTO) transporta funcionários governamentais à Nova Zelândia para cinco meses de formação intensiva em inglês.	Apoio a funcionários governamentais na melhoria do seu domínio da língua inglesa.	Até 65 funcionários governamentais provenientes de diversos ministérios/instituições realizaram um curso de inglês na Nova Zelândia com a duração de 5 meses (dados em Excel disponíveis).	189		0	189	0	0	0
TOTAL				2.180	0	1.991	189	2.128	1.999	989

5.1.14 Instituições Não Especificadas

Esta categoria foi criada para albergar projetos que não beneficiam um Ministério específico e que apoiam antes diversas agências governamentais, dependendo das necessidades ministeriais. Em 2018 está previsto um apoio total de 3,06 milhões de dólares para instituições não especificadas. Está previsto que 32% sejam na forma de assistência técnica, sendo que o valor restante não está especificado.

Título do Projeto e PDs que apoiam Instituições Não Especificadas	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Programa de Cooperação a nível de Recursos Humanos/ PRC	Com o intuito de ajudar Timor-Leste a desenvolver ações práticas e competências, os governos da China e de Timor-Leste iniciaram uma cooperação a nível do desenvolvimento de recursos humanos em Timor-Leste, começando com o estabelecimento de relações diplomáticas em 2002. Esta cooperação inclui sobretudo programas de formação multilateral e bilateral na China, incluindo mestrados e doutoramentos.	Desde 2002 que todos os anos a China tem vindo a prestar mais de 100 oportunidades de aprendizagem através de programas de formação multilateral e bilateral, incluindo mestrados e doutoramentos, para agentes e técnicos do Governo de Timor-Leste. Estes cursos abrangem mais de 20 áreas: Administração Pública, Cuidados Médicos e de Saúde, Desenvolvimento Agrícola, Administração do Ensino, Desenvolvimento de Mulheres e Crianças, Informática, Turismo, Compra e Revenda de Áreas para Proteção Ecológica, Geologia e Recursos Minerais, Infraestruturas, Recursos Petrolíferos, Desenho Urbano, Cooperação Económica e Comercial, Construção do Sistema Jurídico, Rádio e Televisão, etc. Mais de 2.000 timorenses beneficiaram já de ações de formação providenciadas pela China, o que lhes permitiu alargar os seus horizontes, aumentar os seus conhecimentos e melhorar as suas qualificações, tornando-os mais capazes de contribuir para o desenvolvimento socioeconómico de Timor-Leste.	Não foram fornecidas informações	2.000	2.000	0	0	3.000	4.000	4.000
Voluntários de Cooperação Internacional do Japão (JOCV)/ JICA	O Programa de Voluntários de Cooperação Internacional do Japão visa o desenvolvimento socioeconómico do país recipiente, sobretudo ao nível das bases.	Atualmente o JOCV tem 30 voluntários espalhados por 11 linhas ministeriais, com incidência na Saúde, Turismo, Agricultura e Desporto. A maior parte dos voluntários está concentrada em Dili. Alguns vão para outros municípios, como Aileu, Liquiçã, Maliana e Baucau. Está previsto que futuramente os voluntários passem também a cobrir outros municípios.	Em curso	988	0	988	0	1.130	1.271	0
Proteção de Vítimas de Tráfico através de Melhores Parcerias, Identificação e Transmissão / OIM com verbas dos EUA	O projeto visa reforçar as capacidades nacionais de vigilância e transmissão, de modo a garantir uma proteção efetiva a vítimas de tráfico (VdT) em Timor-Leste. Serão implementadas atividades em Dili e Oecusse, versando o tráfico sexual e laboral.	Quase 50% do orçamento gastos com Pradet e Belun. O Ministério do Interior beneficiou com este projeto, uma vez que jove ações de formação para agentes da autoridade nos municípios fronteiriços.	Não foram fornecidas informações	75	75	0	0	0	0	0
TOTAL				3.063	2.075	988	0	4.130	5.271	4.000

5.1.15 Secretaria de Estado da Igualdade e Inclusão (SEII)

Está previsto que a SSEI receba apoio no valor total de 2,3 milhões de dólares em 2018. Os desembolsos planeados para a SEII são exclusivamente na forma de assistência técnica. O projeto com o maior volume previsto de desembolsos é o “Plano de Ação Nacional sobre VBG”, no valor de 1,2 milhões, executado e financiado pela UNFPA.

Título do Projeto e PDs que apoiam a SEII	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Plano de Ação Nacional sobre VBG / UNFPA	Reforço da capacidade do sistema de saúde nacional para melhorar o acesso e aumentar a procura por planeamento familiar. Aumento da capacidade nacional para prestar serviços integrados de saúde sexual e reprodutiva e para dar resposta a situações de violência com base no género. Aumento da capacidade nacional para desenhar e implementar programas abrangentes de educação sexual com base nas comunidades e nas escolas, de modo a promover os direitos humanos e a igualdade de género e a aumentar o acesso dos jovens a informações e serviços completos e de qualidade sobre saúde sexual e reprodutiva. Reforço da capacidade de instituições governamentais relevantes e de organizações não-governamentais para implementar o plano de ação nacional sobre violência com base no género. Reforço da capacidade nacional para utilizar dados e elementos concretos para desenvolver, monitorizar e avaliar políticas e programas nacionais nas áreas das dinâmicas populacionais, saúde sexual e reprodutiva, juventude e igualdade de género.	Não foram fornecidas informações	Com o apoio da UNFPA-ONU Mulheres e da OMS, a delegação de Timor-Leste participou em serviços multissetoriais de resposta à VBG contra mulheres e raparigas na sessão de trabalho da Ásia Pacífico realizada em Bangucoque (28 a 30 de junho de 2017). Posteriormente, em outubro de 2017, a UNFPA, a ONU Mulheres e a OMS, em coordenação com a SEIGIS, conduziram uma Sessão de Trabalho Nacional sobre Pacote de Serviços Essenciais destinada a instituições governamentais e ONGs relevantes, versando em especial sobre a forma como módulos ESP podem apoiar o reforço da implementação do PAN sobre VBG para 2017 a 2021.	1.200		1.200	0	1.200	0	0
Programa de Fim da Violência contra as Mulheres / Austrália e a Fundação Asiática	O programa Nabilan para pôr Fim à Violência contra as Mulheres visa ajudar o Governo e o povo timorense a reduzir a violência e a melhorar o bem-estar de mulheres e crianças afetadas por violência. Está organizado em torno dos três pilares do Plano de Ação Nacional de Timor-Leste sobre Violência com Base no Género: prevenção, serviços de apoio e acesso à justiça. Empregará uma gama de estratégias para apoiar a capacidade em ministérios e organizações da sociedade civil selecionados, alterar atitudes e comportamentos que contribuam para a violência e reforçar serviços de apoio e resultados da justiça.	Não foram fornecidas informações	O Nabilan veio melhorar a qualidade e o alcance dos serviços. Desde 2014 foram prestados 14.000 serviços a mulheres e crianças vulneráveis, incluindo assistência judiciária, acompanhamento e alojamento temporário. O Nabilan desenvolveu igualmente o primeiro estudo sobre a incidência e perpetração da violência com base no género, tendo apoiado o desenvolvimento de Planos de Ação Nacionais sobre VBG.	707	0	707	0	1.325	1.325	1.609
Melhoria da liderança e da participação das mulheres na construção estatal	Este projeto visa dar continuidade ao compromisso do país em desenvolver uma NAP sobre WPS, tendo solicitado apoio continuado ao Ministério do Interior para aprofundar investimentos na participação e liderança das mulheres como parte do	O apoio veio reforçar a capacidade dos funcionários do MDS na implementação e monitorização da NAP sobre a RCS 1325 da ONU. O projeto	Ao possibilitar o cenário para a implementação de compromissos de WPS, a NAP sobre a RCS 1325 da ONU foi aprovada e continuará a ser implementada pelos ministérios competentes; a ONU Mulheres providenciou formação em liderança com vista a	393		393	0	295	199	0

Título do Projeto e PDs que apoiam a SEII	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
e no desenvolvimento em Timor-Leste / ONU MULHERES com verbas do JAPÃO	avanço de políticas sensíveis à questão do género e de processos mais responsáveis e efetivos de construção de estado e de construção da paz. O Projeto incidirá no avanço da implementação da Agenda WPS em Timor-Leste e na melhoria das capacidades de liderança e tomada de decisões por parte das mulheres, ao mesmo tempo que se promovem práticas mais inclusivas de prevenção de conflitos e de violência.	reforçou também a capacidade das instituições governamentais (PNTL & SEIGIS) a nível de liderança transformativa.	aumentar a capacidade das mulheres para participar e influenciar processos decisórios a nível nacional e local.							
98220 - CORE – Emancipação Económica das Mulheres / ONU MULHERES	Este projeto utiliza verbas CORE provenientes da ONU Mulheres, contribuindo para a realização dos objetivos no Plano Estratégico Nacional para 2015 a 2020. O projeto pretende apoiar instituições específicas (Maquinaria de Mulheres [SEM], Ministério da Agricultura [MAP], Região Administrativa Especial de Oecusse-Ambeno (RAEOA), e Projeto Tasi Mane na Costa Sul) para serem capazes de integrar normas e padrões internacionais sobre emancipação das mulheres em legislação, políticas e planos nacionais e locais.		A ONU Mulheres e a CFP assinaram um MdE a 9 de fevereiro de 2018. Esta parceria irá reforçar a coordenação entre instituições e linhas ministeriais, melhorar a capacitação de funcionários públicos e envolver parceiros institucionais. A parceria segue o desenvolvimento de Diretivas para Lidar com Assédio Sexual na Função Pública.	30		30	0	0	0	0
TOTAL				2.329	0	2.329	0	2.820	1.524	1.609

5.1.16 Secretaria de Estado da Juventude e Desporto (SEJD)

Está previsto que a SEJD receba apoio no valor total de 1,6 milhões e dólares em 2018. 99,9% dos fundos desembolsados serão na forma de assistência técnica, ou 1,6 milhões em termos absolutos, com menos de 1% a serem na forma de concessões. O projeto com o maior desembolso previsto em 2018 é o “Fundo da Paz (II)”, no valor de 1,06 milhões, executado pela GIZ.

Título do Projeto e PDs que apoiam a SEJD	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Fundo da Paz (II) (PN. 13.2232.0)/ GIZ	Construção da Paz e Promoção da Juventude. Em cooperação com parceiros políticos e organizações da sociedade civil, o projeto segue uma abordagem a vários níveis que apoia a capacidade de parceiros estatais e não estatais a nível nacional e municipal, com vista a fortalecer a transformação de conflitos não violentos, a promover atividades de organizações locais em prol da juventude e da	Em cooperação com parceiros políticos e organizações da sociedade civil, o projeto segue uma abordagem a vários níveis que apoia a capacidade de parceiros estatais e não estatais a nível nacional e municipal, com vista a fortalecer a transformação	80 membros de Centros de Juventude de 12 municípios espalhados pela nação qualificados em Educação Cívica. Estes membros organizaram atividades de educação cívica que chegaram a mais de 1.500 jovens em zonas rurais remotas (44% dos participantes eram do sexo feminino). Centros de Juventude de 5 municípios (Aileu, Ermera, Baucau, Viqueque e Suai) desenharam e implementaram medidas de promoção da juventude nas áreas da liderança,	1.056		1.056	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam a SEJD	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	construção da paz, a apoiar centros de jovens em vários distritos e a formar jovens que possam vir a ser futuros líderes.	de conflitos não violentos, a promover atividades de organizações locais em prol da juventude e da construção da paz, a apoiar centros de jovens em vários distritos e a formar jovens que possam vir a ser futuros líderes.	participação dos jovens, educação cívica, relacionamentos saudáveis e prevenção de conflitos. Apoio/assessoria prestados ao desenvolvimento da nova Política Nacional de Juventude, aprovada em 2016. Aconselhamento da Comissão Anticorrupção sobre um novo conceito de desenvolvimento organizacional. Apoio a organizações da sociedade civil na implementação de medidas prioritárias para os jovens a nível nacional.							
Construção da paz através de melhor empregabilidade e de oportunidades de geração de rendimentos para grupos populacionais marginalizados em Timor-Leste (2014.2284.9)/ GIZ	Capacitação dos jovens em zonas rurais selecionadas para conseguirem reconhecer e aceder a oportunidades de geração de rendimentos nas suas zonas. O projeto visa melhorar as competências destes jovens para poderem vir a ser bons empregados, empregadores e empreendedores, contribuindo assim para a coesão social, a prevenção de conflitos e a redução da pobreza.	Melhora a capacidade das instituições de orientação profissional e promove qualificações de empregabilidade em serviços atuais e novos de qualificação profissional. O projeto facilita o diálogo entre gerações de modo a que os mais idosos possam apoiar jovens que pretendam seguir carreiras novas, pouco convencionais e desafiantes.	A Plataforma de Diálogo Multissetorial para o Emprego de Jovens foi lançada em municípios selecionados em Timor-Leste. Esta plataforma está subordinada aos Centros de Orientação de Carreira e Emprego (CEOPS), os quais reúnem representantes de CEOPS, centros de juventude, escoteiros, câmara de comércio, setor privado e outras instituições para trabalhar em questões relevantes com influência sobre o emprego dos jovens.	308		308		176	176	0
SRH e CSE da juventude / UNFPA	Apoio a Centros de Juventude nos distritos apoiados pela UNFPA para formação em CSE.	A UNFPA ajudou a SSJD a desenvolver o manual de the CSE e o PNA da Juventude. Ambos aguardam aprovação.	A UNFPA ajudou a SSJD a desenvolver o manual de the CSE e o PNA da Juventude. Ambos aguardam aprovação.	200		198	2	150	0	0
TOTAL				1.564	0	1.562	2	326	176	0

5.1.17 Ministério da Justiça (MJ)

Está previsto que o Ministério da Justiça receba apoio no valor de 1,3 milhões de dólares em 2018. As concessões representam 24% do total do apoio planeado em 2018, o equivalente a 323 mil dólares em termos absolutos. Os restantes 74,8% (1 milhão de dólares) serão desembolsados na forma de assistência técnica. O projeto com o maior desembolso previsto é o projeto “Consolidação do Estado de Direito Democrático e da Paz através de um Sistema de Justiça sólido em Timor-Leste”, com 900 mil dólares em assistência técnica e 300 mil dólares em concessões, executado pelo PNUD com verbas da KOICA e do Governo do Japão.

Título do Projeto e PDs que apoiam o MJ	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Consolidação do Estado de Direito Democrático e da Paz através de um Sistema de Justiça Sólido em Timor-Leste (Programa Revisto do Sistema de Justiça)- (00088880)/ PNUD com verbas do JAPÃO e da KOICA	O Programa do Sistema de Justiça (PSJ) do PNUD tem incidido no apoio ao setor da justiça para desenvolver capacidade institucional e humana. Tem trabalhado com todas as principais instituições: Tribunais, Ministério Público, Defesa Pública, Ministério da Justiça (incluindo componente de correções) e Centro de Formação Jurídica. Fazendo uso dos resultados positivos conseguidos até aqui, a nova fase de projeto (Fase IV do PSJ) irá sistematizar e melhorar mecanismos de elaboração de políticas, coordenação e planeamento estratégico. E estratégia de saída assentará numa avaliação das necessidades em termos de recursos e num plano acordado e detalhado sobre como as instituições preencherão essas necessidades.	Apoio ao setor da justiça para desenvolver capacidade institucional e humana.	O apoio prestado aos tribunais mostrou que o número de processos criminais registados em quatro tribunais de distrito locais tem aumentado a cada ano, passando de 2.912 em 2015 para 3.227 em 2016 (um aumento de 11%). O Programa do Sistema de Justiça tem vindo a apoiar o Centro de Formação Jurídica através do seu curso para magistrados e de educação jurídica contínua. Em dezembro de 2016 Timor-Leste tinha produzido 34 juizes, 33 procuradores, 31 defensores públicos, 99 advogados privados e 21 notários. Os tribunais móveis aproximaram a justiça das comunidades, em especial de grupos vulneráveis, incluindo pessoas pobres e mulheres.	1.200	0	900	300	0	0	0
Programa de Proteção de Menores / UNICEF	A estratégia do Programa de Proteção de Menores visa fortalecer e melhorar gradualmente o ambiente de proteção de menores em Timor-Leste, por via do reforço da justiça de menores e do sistema de assistência social a menores e famílias. A UNICEF colaborou com o Ministério da Justiça para defender leis pertinentes para os menores, como por exemplo a Justiça Juvenil e a proteção de menores. Relativamente ao setor a assistência social, a UNICEF ajudou o MSS a implementar a Política de Assistência Social a Menores e Famílias, por via da melhoria da capacidade dos agentes de assistência social para prevenir e dar resposta a situações de menores em perigo. A UNICEF apoiou também o MSS na implementação de um programa destinado aos pais, que visa ajudar pais e guardiões a criarem menores.	A UNICEF prestou apoio ao Ministério da Solidariedade Social, ao Ministério da Justiça, à Secretaria de Estado da Juventude e Desporto (SEJD), à Polícia Nacional de Timor-Leste (PNTL) e à Comissão Nacional sobre os Direitos da Criança na implementação de estratégias e planos na área da assistência social a menores e famílias, bem como a direções relevantes, instituições do Ministério da Justiça e PNTL, para reforçar as intervenções legislativas e programáticas na área da justiça para menores. A SEJD será ainda apoiada de forma a fortalecer a instituição do Parlamento da Juventude e a desenvolver e implementar políticas em prol de uma participação significativa de adolescentes a todos os níveis.	O sistema de assistência social em Timor-Leste foi reforçado através da capacitação dos assistentes sociais e do aumento da capacidade e das qualificações dos pais por via de sessões educacionais sobre paternidade e maternidade positivas. Foi ainda redigido o Plano Nacional de Ação para a Juventude, o qual delinea ações e investimentos concretos necessários para implementar a Política Nacional de Juventude, com liderança forte do Governo e participação de uma vasta gama de instituições da ONU e parceiros de desenvolvimento. Um novo Parlamento da Juventude foi eleito e tomou posse em 2017, continuando o compromisso do governo relativamente à participação de adolescentes e jovens, e dando a estes a oportunidade para falarem sobre as questões que os afetam.	114		105	9	114	114	0
Proteção de Vítimas de Tráfico através de	O projeto visa reforçar as capacidades nacionais de vigilância e transmissão, de modo a garantir uma proteção efetiva a vítimas de tráfico (VdT) em Timor-	Quase 50% do orçamento gastos com Pradet e Belun. O Ministério do Interior beneficiou com este projeto, uma vez	Não foram fornecidas informações	15	15	0	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o MJ	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Melhores Parcerias, Identificação e Transmissão / (PVEPIR) - CT.0919/ OIM com verbas dos EUA	Leste. Serão implementadas atividades em Díli e Oecusse, versando o tráfico sexual e laboral. O projeto colaborará com o Governo e com a sociedade civil em ações de capacitação relacionadas com recolha de dados, identificação e transmissão de vítimas, provisão de apoio psicossocial e sensibilização TIP.	que houve ações de formação para agentes da autoridade nos municípios fronteiriços.								
Rumo a uma sociedade civil mais sólida, com melhor proteção para crianças e vítimas de violência / UE	O objetivo global da ação é melhorar de forma duradora a situação de mulheres e crianças vítimas de violência em Timor-Leste. Isto será conseguido através da melhoria dos mecanismos nacionais e subnacionais de proteção e apoio a mulheres e crianças, por via do reforço das capacidades de OSCs e LA (objetivo específico)	Sob a tutela do Ministério da Solidariedade Social e do Ministério da Justiça, o projeto beneficia diretamente OSCs locais e povoações na área visada.	Em resultado da ação, 14 organizações parceiras (o alvo era apenas 3) participaram em ações de formação em áreas relacionadas com gestão institucional e enviaram propostas a parceiros de desenvolvimento internacional. 7 destas 14 propostas foram aceites. A ação beneficiou 100% das equipas técnicas (coordenadores, conselheiros e pessoal financeiro), as quais receberam formação em gestão de casos, formação de formadores, gestão financeira e sistema judicial. Durante a campanha de sensibilização, mais de 3.000 pessoas participaram e receberam mensagens importantes com vista ao combate contra a violência doméstica e a violência com base no género. 165 indivíduos beneficiaram da formação em competências de vida prestada pela ação. A ação atribuiu ainda 10 bolsas de estudo aos beneficiários prioritários.	14		0	14	0	0	0
TOTAL				1.343	15	1.005	323	114	114	0

5.1.18 Região Administrativa Especial de Oecusse Ambeno (RAEOA) e Zonas Especiais de Economia Social de Mercado (ZEESM) de Oecusse Ambeno e Ataúro

Está previsto que a Zona Económica Especial de Oecusse Ambeno receba um total de 1,05 milhões de dólares em 2018, com 952 mil (91% do total) a virem do PNUD. Toda a despesa será na forma de assistência técnica, com vista a apoiar o “Programa de Apoio à RAE e à ZEESM de Oecusse”.

Título do Projeto e PDs que apoiam a RAEOA	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Programa de Apoio à RAE e à ZEESM de	A criação e operacionalização da Região Administrativa Especial e da Zona Especial de Economia Social de Mercado (ZEESM) de Oecusse requerem diversas intervenções, investimentos e	Apoio em áreas prioritárias à RAE e à ZEESM de	Foi desenvolvida a capacidade de aprovisionamento no seio da Autoridade. O Perito em Aprovisionamento trabalhou com vista a fortalecer o Departamento de Aprovisionamento e	952		952	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam a RAEOA	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Oecusse (91634)/ PNUD	trabalho preparativo a fim de criar os quadros institucionais, políticos e jurídicos para o estabelecimento da ZEESM. Existem também imperativos de desenvolvimento económico e social, sendo necessário desenvolver não só a economia dentro da Zona designada como também no restante de Oecusse, estabelecendo ligações entre ambas e com o resto de Timor-Leste e da região.	Oecusse SAR, incluindo apoio estruturado à governação e inovação em prol do desenvolvimento rural integrado.	Logística da RAE. Há 6 VNUs a apoiar a RAE a nível da saúde, turismo, desenvolvimento produtivo, comunicação e aprovisionamento. Foi desenvolvido o Programa de Desenvolvimento Agroindustrial, o qual deverá providenciar capital através de um processo de incubação, como forma de encorajar o desenvolvimento. Por fim, o PNUD apoia o desenvolvimento de uma estratégia de turismo e a criação e implementação de turismo comunitário junto das comunidades locais.							
Aumento da Resiliência Comunitária em Oecusse/ USAID	O Projeto de Aumento da Resiliência Comunitária em Oecusse é um projeto quinquenal (2015 a 2018) implementado em Oecusse, nas sub-regiões de Nitibe, Pasabe, Oesilo e Pante Macassar. Usando uma abordagem integrada e conduzida pela procura, o projeto visa melhorar o acesso a sistemas de abastecimento de água e saneamento a nível de agregados familiares e comunidades.	O ARCO é implementado em coordenação com a RAEOA / Região Especial de Oecusse. O projeto ajuda a autoridade da RAEOA a dar resposta a problemas relacionados com água e saneamento, bem como a promover a participação comunitária na resolução de problemas locais nas áreas visadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 62 fontes de água protegidas e preservadas. Mais de 11.000 pessoas (1/6 da população da RAEOA) com acesso a água limpa. • 31 Comissões de Gestão de Água estabelecidas ou reabilitadas. Gestão de 13 fontes de água transferida para os sucus. • Melhor gestão e conservação ambiental adotada para micro bacias hidrográficas. • Sete grupos de poupanças geraram mais de 8.000 dólares em poupanças e 11.000 dólares em empréstimos. • Cercas colocadas à volta de 35 áreas de captação de água (35 ha) para conservar a vegetação e evitar a contaminação dos solos em torno de fontes de água. • Manutenção realizada em viveiros de árvores e intervenções conduzidas em micro bacias hidrográficas em 30 áreas de captação de água, plantando mais de 23.000 árvores. 	97	97					
TOTAL				1.049	97	952	0	0	0	0

5.1.19 Comissão Nacional de Eleições (CNE)

Está previsto que a Comissão Nacional de Eleições receba em 2018 um total de 870 mil dólares, executado pelo PNUD e financiado pela KOICA, com vista a apoiar as eleições nacionais legislativas em Timor-Leste. 80% dos desembolsos previstos para a Comissão serão na forma de assistência técnica para apoiar projetos de “Assistência Eleitoral para Construção Nacional Regionalizada.”

Título do Projeto e PDs que apoiam a CNE	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Assistência Eleitoral para Construção	O foco principal do projeto consiste em apoiar a consolidação da democracia, com incidência na educação cívica e no apoio eleitoral em Timor-Leste de 2015 a 2018, levando em conta o apoio às eleições nos sucus em 2015, possíveis eleições	Apoio à consolidação da democracia, com incidência na educação cívica e no apoio eleitoral em Timor-Leste de 2015 a 2018,	Relatório anual concluído: Apoio prestado à Comissão	870	0	696	174	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam a CNE	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Nacional Regionalizada / PNUD com verbas da KOICA	municipais em 2016 (dependendo da legislação e da decisão política) e eleições presidenciais e legislativas em 2017. O projeto será implementado através de um Ajuste de Implementação Direta sob a orientação de uma Direção de Projeto, contando com a prestação de pareceres técnicos por parte de um Assessor Técnico Principal, o qual supervisionará o projeto, e de um Gestor de Projeto Nacional, que administrará o projeto.	levando em conta o apoio às eleições nos sucus em 2015, possíveis eleições municipais em 2016 (dependendo da legislação e da decisão política) e eleições presidenciais e legislativas em 2017.	Nacional de Eleições relativamente às eleições presidenciais e legislativas.							
TOTAL				870	0	696	174	0	0	0

5.1.20 Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MNEC)

Está previsto que o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação receba apoio no valor de 537 mil dólares em 2018, todo na forma de assistência externa. O projeto com o maior desembolso previsto é o “TIM: Capacidade para Integração Económica Regional”, com um valor de 469 mil dólares, executado e financiado pelo Banco Asiático de Desenvolvimento (BAsD), em preparação da adesão de Timor-Leste à ASEAN.

Título do Projeto e PDs que apoiam o MNEC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
TA 9070-TIM: Capacidade para Integração Económica Regional / BAsD	Timor-Leste solicitou assistência técnica ao Banco Asiático de Desenvolvimento (BAsD) para preparar a adesão à Associação das Nações do Sudeste Asiático e outras iniciativas de integração regional.	Desenho e implementação de reformas para cumprir os requisitos da ASEAN. Prestação de formação com vista a melhorar a capacidade e as comunicações relativamente à ASEAN e a outras iniciativas regionais.	- Memorando sobre Regime de Comércio Estrangeiro em Timor-Leste aprovado pelo CdM em abril de 2017 - Curso de Direito da ASEAN lecionado pelo Prof. Ed Sim para funcionários selecionados do MNEC.	469		469	0	319	0	0
Assistência Técnica para apoiar a visibilidade de todos os Projetos de Cooperação entre a UE e TL / UE	Apoiar a visibilidade de todos os Projetos de Cooperação entre a UE e TL numa base integrada, coerente, coordenada e a longo prazo.	Não foram fornecidas informações	Maior visibilidade da cooperação entre a UE e TL; maior sensibilização entre instituições e cidadãos timorenses, bem como entre Parceiros de Desenvolvimento, a respeito os benefícios da ação externa da UE; maior sensibilização sobre os valores fundamentais, história e cultura da UE e dos seus Estados Membros.	68		68	0	0	0	0
TOTAL				537	0	537	0	319	0	0

5.1.21 Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECS)

Está previsto que a Secretaria de Estado da Comunicação Social receba apoio no valor de 303 mil dólares em 2018. Os desembolsos previstos à Secretaria de Estado da Comunicação Social na forma de concessões representam 5,6% do total planeado, ou 17 mil dólares. A assistência técnica representa 94,4%, ou 286 mil dólares.

Título do Projeto e PDs que apoiam a SECS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Gabinete Linguístico para Jornalistas / Camões	Formar profissionais de comunicação social timorenses na língua portuguesa, contribuindo para o aumento da literacia dos meios de comunicação social e dos conhecimentos gerais da população.	Melhor domínio do português por parte de 37 profissionais governamentais relacionados com comunicação (oficiais de imprensa, oficiais de comunicação e outros) e tradutores, com alguns a começarem a produzir informações em português sobre as atividades do Executivo.	Melhor domínio do português por parte de profissionais de meios de comunicação social timorenses (84 jornalistas e 37 profissionais governamentais). 69 beneficiários concluíram os cursos intensivos de português para jornalistas no nível básico e 52 no nível intermédio. Mais e melhores informações publicadas em português em meios de comunicação social timorenses. O jornal diário Timor Post quadruplicou o seu conteúdo em português. Os jornais Independente e Semanário publicam a sua própria informação em português uma vez por semana. Os jornalistas da RTTL que participaram na formação produzem conteúdos diários em português. Os profissionais de comunicação e tradução ligados ao Governo começaram a trabalhar em português.	240		240	0	294	0	0
Programa de Comunicação / UNICEF	O Programa de Comunicação mobiliza empenho rumo à concretização dos direitos das crianças e do atingir de objetivos de desenvolvimento internacional, defendendo políticas, programas e serviços centrados nas crianças, bem como os recursos necessários para concretizar estes objetivos. As estratégias do programa serão a) maximizar o uso de canais disponíveis, incluindo meios de comunicação social, meios interpessoais e meios comunitários, a fim de assegurar e fazer valer os direitos das crianças; b) apoiar a capacitação de parceiros e intervenientes; c) prestar apoio técnico para controlo de qualidade no desenho, implementação e monitorização de atividades de comunicação. O programa incide sobretudo na Defesa de Causas e nos Meios de Comunicação Social.	Apoio à SECOM para melhorar a capacidade de jornalistas e de rádios comunitárias de modo a promover questões relacionadas com crianças e suas famílias através de conhecimentos técnicos e concessões. Prestação de apoio técnico à produção de programas sobre a ECD e a participação de adolescentes nos meios de comunicação social. Facilitação da participação numa conferência internacional sobre rádios comunitárias na Indonésia.	O projeto contribuiu para aumentar a sensibilização sobre questões relacionadas com crianças, através de informações periódicas aos meios de comunicação social e eventos públicos. A Rádio Nacional e 16 rádios comunitárias difundiram 48 episódios de uma radionovela e 25 episódios de um talk show sobre a ECD, chegando a quase 80 por cento da população do país. O envolvimento estratégico com os meios de comunicação social contribuiu para a publicação de 1404 relatórios sobre questões relativas a menores. 120 adolescentes foram envolvidos em diversas plataformas como repórteres e grupos de ouvintes, garantindo que as suas vozes e opiniões eram ouvidas. Estes elaboraram 148 produtos audiovisuais, chegando a cerca de 80 por cento da população, incluindo pessoas em Ermera, Viqueque e Bobonaro.	34		17	17	30	30	0
Fortalecimento de Mecanismos Autor-reguladores dos Meios de Comunicação Social em Timor-Leste/	O projeto contribui para o fortalecimento de mecanismos autorreguladores dos meios de comunicação em Timor-Leste e, a longo prazo, irá fomentar um ambiente propício a meios de comunicação social livres, independentes e profissionais no país.	Não foram fornecidas informações.	Reunião com intervenientes a 24 de janeiro de 2018. 68 jornalistas e organizações de comunicação social timorenses reuniram-se para discutir as esperanças, desejos e preocupações dos meios de comunicação social do país. O lançamento oficial do Fortalecimento de Mecanismos Autorreguladores dos Meios de Comunicação Social em Timor-Leste teve lugar a 13 de março de 2018 e contou com a presença do Diretor do Gabinete da UNESCO em Jacarta, do Dr.	29		29	0	31	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam a SECS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 Não gasto	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
UNESCO com verbas da Holanda			Roel van der Veen, Chefe do Departamento Político da Embaixada da Holanda na Indonésia, e do Sr. Matias Freitas Boavida, Secretário de Estado do Conselho de Ministros e da Comunicação Social.							
TOTAL				303	0	286	17	355	30	0

5.1.22 Banco Central (BC)

Está previsto que o Banco Central de Timor-Leste receba assistência no valor de 274 mil dólares do Banco Mundial e de Portugal em 2018. Este apoio será todo na forma de assistência técnica.

Título do Projeto e PDs que apoiam o BC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Fortalecimento dos Sistemas de Pagamento - P164114/TF0A65 97/ BM	O projeto envolverá a prestação de seminários de formação e a organização de mesas redondas de disseminação para recolher as opiniões da indústria e aumentar a sensibilização sobre as reformas. Elaboração de regulações e orientações de apoio à legislação do SNP; Desenvolvimento de um quadro de fiscalização, incluindo as ferramentas necessárias, ajustes com organizações e sessões de capacitação com funcionários relevantes do BCTL. Melhoria da interoperabilidade e da eficiência de pagamentos com cartão e pagamentos móveis, em apoio a uma inclusão financeira mais ampla. Prestação de apoio ao BCTL na implementação de reformas a nível dos pagamentos governamentais e facilitação da realização de pagamentos eletrónicos para uma vasta gama de serviços.	Apoio ao Banco Central.	A tarefa ainda não foi implementada.	223		223	0	0	0	0
Programa de Assistência Técnica promovido pelo Banco de Portugal – Projeto Global / Portugal	Apoio à implementação e consolidação de reformas no Banco Central e formação técnica para a Autoridade Bancária e de Pagamentos de Timor-Leste nas diversas áreas de atividade.	Igual à descrição.	Não foram fornecidas informações	51		51	0	0	0	0
TOTAL				274	0	274	0	0	0	0

5.1.23 Secretaria de Estado para o Fortalecimento Institucional (SEFI)

Está previsto que a Secretaria de Estado para o Fortalecimento Institucional receba em 2018 um total de 34 mil dólares, provenientes do “Programa Subnacional de Governação e Desenvolvimento” do PNUD. Este apoio será todo na forma de assistência técnica.

Título do Projeto e PDs que apoiam a SEFI	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Programa Subnacional de	O Programa Subnacional de Governação e Desenvolvimento (PSNGD) dará continuidade à segunda e última fase do Programa Local de Apoio	Desenvolvimento e implementação de políticas e	Relatório anual concluído. O relatório anual do Fundo de Infraestruturas para 23 programas	34	0	34	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam a SEFI	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Governança e Desenvolvimento (90965)/ PNUD	à Governança (PLAG). Deste modo, o PSNGD utilizará as concretizações do PLAG, nomeadamente no que diz respeito a: (i) Apoiar o Governo no desenvolvimento e implementação de políticas e estratégias de descentralização; e (ii) Consolidar e reforçar os processos de planeamento, financiamento e implementação de investimentos subnacionais em Timor-Leste.	estratégias de descentralização; Consolidação e reforço dos processos de planeamento, financiamento e implementação de investimentos subnacionais em Timor-Leste.	em 2017 foi revisto e distribuído às Linhas Ministeriais competentes; foi preparado o Livro 3A do Orçamento de Estado Retificativo de 2017; foi preparado o relatório para o Gabinete do Primeiro-Ministro, com os principais resultados do Fundo de Infraestruturas de 2011 a 2015-2017.							
TOTAL				34	0	34	0	0	0	0

5.1.24 Parlamento Nacional (PN)

Está previsto que o Parlamento Nacional receba apoio da cooperação portuguesa no valor de 5 mil dólares. Este apoio será todo na forma de assistência externa e destina-se a apoiar a informatização dos processos legislativos e processuais no Parlamento.

Título do Projeto e PDs que apoiam o PN	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Informatização dos processos legislativos e processuais no Parlamento de Timor-Leste / Portugal e Universidade de Aveiro	Desmaterialização de processos e facilidade de acesso/partilha de processos, sobretudo com cidadãos, aumentando o escrutínio democrático e a boa governação.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	5	0	5	0	5	5	0
TOTAL				5	0	5	0	5	5	0

5.1.25 Beneficiários da RDTL não alocados

Está previsto que instituições não-governamentais recebam um total de 15,8 milhões de dólares de apoio de parceiros de desenvolvimento em 2018. As verbas na forma de concessões representam 73,9% do apoio total planeado para 2018, ou 11,7 milhões em termos absolutos. A assistência técnica representará 24,9%, ou 3,9 milhões. Esta secção foi incluída para projetos que apoiam organizações que não o Governo. Em alguns casos, por exemplo a “Parceria entre a Austrália e Timor-Leste para o Desenvolvimento Humano, para lá de instituições não-governamentais o programa apoia vários Ministérios.

Título do Projeto e PDs que apoiam instituições não-governamentais	Descrição do projeto	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Programa de Cooperação com ONGs Australianas (ANCP)/ Austrália	O ANCP é o maior programa de concessões do Departamento de Negócios Estrangeiros e Comércio, providenciando financiamento a organizações não-governamentais (ONGs) australianas acreditadas para a execução de projetos de desenvolvimento comunitário em países em vias de desenvolvimento.	O Governo da Austrália está atualmente a apoiar 16 organizações não-governamentais através do ANCP, as quais estão a executar 36 programas em Timor-Leste. Os investimentos ocorrem nas áreas de ensino básico e formação, saúde, água e saneamento, inclusão de pessoas com deficiências,	5.678		0	5.678	5.678	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam instituições não-governamentais	Descrição do projeto	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
		desenvolvimento rural, boa governação, alterações climáticas e DRR. Um exemplo disto é a provisão de um novo sistema de água para uma comunidade em Manufahi, com a ajuda da WaterAid Timor-Leste e da Luta Ba Futuru.							
Parceria para o Desenvolvimento Humano entre a Austrália e Timor-Leste/ Austrália	A PDH é um investimento quinquenal que visa providenciar uma plataforma multisectorial para ajudar o Governo de Timor-Leste a concretizar ODSs alvo, com especial incidência na melhoria dos resultados de desenvolvimento nos setores da saúde, educação, saneamento, água, nutrição, igualdade de género, invalidez e proteção social.	O programa trabalha em parceria com Ministérios relevantes e outros parceiros de implementação, incluindo organizações da sociedade civil em oito setores – saúde, educação, água e saneamento, nutrição, proteção social, igualdade de género e invalidez. Na saúde, a PDH apoiou o programa Liga Inan. 29 jovens médicos concluíram pós-graduações em áreas especializadas e 117 parceiras receberam formação prática em quatro municípios. Mais de 13.000 pessoas receberam serviços de planeamento familiar. Na educação, a PDH ajudou o Ministério da Educação a melhorar as práticas de ensino e os resultados de aprendizagem dos alunos através do Programa de Ensino e Mentoria de Profissionais (PEMP). Atualmente o PEMP está ativo em 233 escolas. Foi reportada uma maior assiduidade por parte dos professores.	4.068		2.034	2.034	3.618	4.341	1.768
Programa de Voluntários Australianos (AVp)/ Austrália	O programa de Voluntários Australianos continua a contribuir efetivamente para os objetivos de desenvolvimento do Governo da Austrália e dos seus governos parceiros. Os objetivos são • apoiar a capacidade de organizações anfitriãs para prestar resultados de desenvolvimento efetivos e sustentáveis; e • promover uma perceção positiva da Austrália na região do Indo-Pacífico. O Programa de Voluntários Australianos permite a australianos qualificados contribuir para o programa de desenvolvimento governamental através da realização de tarefas que constroem ligações entre pessoas e que criam capacidade nas organizações anfitriãs em setores como a saúde, a educação, o desenvolvimento rural, a governação, o turismo, o direito e a justiça.	Os voluntários fortalecem a sua capacidade através da mentoria e do desenvolvimento do potencial de indivíduos e de organizações para atingirem os seus objetivos. As áreas principais de foco para colocação de voluntários são a melhoria dos modos de vida, a melhoria do desenvolvimento humano e o reforço da governação e de instituições.	1.510		0	1.510	1.510	1.510	0
Função de Desenvolvimento de Mercado (MDF) em Timor-Leste/ Australia	A Função de Desenvolvimento de Mercado (MDF) é um programa de desenvolvimento do setor privado envolvendo vários países que procura reduzir a pobreza através da criação de emprego no setor privado e de oportunidades sustentáveis de geração de rendimentos para homens e mulheres em zonas urbanas e rurais. Para tal a MDF procura apoiar negócios	O envolvimento da MDF no setor privado resultou num investimento adicional de 2,95 milhões em 2016. Os destaques incluem: parceria da MDF com a Café Brisa Serena, que permitiu a exportação de 162 toneladas de grãos de café de qualidade elevada para os EUA, Austrália, Taiwan e Coreia;	1.475		738	738	1.396	1.400	1.408

Título do Projeto e PDs que apoiam instituições não-governamentais	Descrição do projeto	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	inovadores, estimular o crescimento económico e em última instância beneficiar os pobres – sejam eles trabalhadores, produtores ou consumidores.	assistência técnica à distribuição de meios agrícolas, apoiando quatro novos retalhistas a nível municipal e chegando a 326 agricultores; e, pela primeira vez, para lá de vender 101 toneladas no mercado timorense, permitindo à NPM exportar 163 toneladas de sal para Singapura.							
SRH Integrado / UNFPA	As atividades neste plano de trabalho contribuem para a concretização de objetivos previstos no Plano de Ação do Programa Nacional da UNFPA e estão relacionadas com assistência técnica, capacitação, gestão logística de contraceptivos, incluindo previsão e gestão da cadeia de fornecimento, apoio ao aprovisionamento de contraceptivos e outros custos de apoio com vista à boa implementação do programa.	<ul style="list-style-type: none"> - O relatório de Avaliação Nacional da Saúde e Direitos de Saúde Reprodutiva em Timor-Leste foi lançado pela PDHJ a 5 de dezembro de 2017. - Desenvolvimento de diretivas nacionais sobre Resposta do Setor da Saúde à VBG; - Condução de sessão de trabalho multidisciplinar sobre pacote de serviços essenciais para sobreviventes de VBG; - Disseminação do Relatório de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência (EmONC), plano de ação e custeamento para a melhoria de EmONC em cinco regiões (13 municípios); - Condução de monitorização de EmONC utilizando ferramentas de monitorização, em colaboração com a OMS, de modo a ter postos funcionais de EmONC; - Desenvolvimento de normas de cuidados e protocolos clínicos sobre a gestão de complicações durante a gravidez, intraparto e pós-parto; - Finalização do pacote de formação sobre a gestão de complicações durante a gravidez, intraparto e pós-parto; - Condução de monitorização e curso de reciclagem às comissões de MDR em 6 hospitais; - Expansão da Orientação sobre Autópsias Verbais a profissionais de saúde selecionados em 5 regiões (13 municípios), ao mesmo tempo que se estabeleceram comissões VA em cada município, compostas pelo Diretor de Saúde, DPHO MCH, médicos e parteiras. - Incorporação de diretiva de VA na diretiva existente de MDSR. 	825		520	305	825	0	0
Custos Administrativos com	Gestão de Cooperação de Financiamento, responsável por garantir todos os aspetos logísticos e de manutenção dos vários programas de Cooperação Portuguesa em Timor-Leste, com especial ênfase na rede de casas, meios de	Não foram fornecidas informações	421	0	421	0	293	293	293

Título do Projeto e PDs que apoiam instituições não-governamentais	Descrição do projeto	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Embaixadas / Portugal	transporte e funcionários de apoio ao Programa de Reintrodução da Língua Portuguesa através do território timorense.								
Desenvolvimento da Nutrição Conduzido pela Comunidade – P145491 - TF017708/ BM e Japão	Este projeto tem quatro componentes. O primeiro componente incide na sensibilização e mobilização da comunidade, incluindo o desenvolvimento de uma Avaliação Rural Participativa (ARP) e a seleção de Educadores Comunitários sobre Nutrição (ECNs). O segundo componente irá trabalhar com agregados familiares visados para melhorar os conhecimentos e os comportamentos relativamente a nutrição. O terceiro componente irá dar formação e implementar iniciativas sensíveis à questão da nutrição em quintas de demonstração e quintas familiares. Por fim, o quarto componente abrangerá dois subcomponentes: o subcomponente A relativo a monitorização e avaliação (M&A) e o subcomponente B relativo à gestão do projeto.	Em curso	395	0	0	395	0	0	0
PE N.º 2 da CSF/ UE	(i) apoio à capacidade dos serviços da EDFNAO na gestão da cooperação entre a UE e TL; e ii) prestação de financiamento atempado e flexível para assistência técnica, seminários, eventos e atividades de visibilidade, em linha com as prioridades de cooperação de desenvolvimento do Governo e da UE e com vista a capacitar instituições estatais em áreas estratégicas fundamentais das políticas de desenvolvimento de TL e da UE.	Número de ATs contratados, número de pessoas que participaram na missão no estrangeiro, número de eventos patrocinados e número de ações produzidas com fins de visibilidade.	283		0	283	0	0	0
Apoio ao Sistema de Governação Económica de Timor-Leste// Camões	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	176	176	0	0	176	176	0
Parceria entre a UE e Timor-Leste para Melhorar a Prestação de Serviços através de Supervisão das Finanças Públicas (PFMO - FED/2017/387410) / Camões	Melhoria do desenvolvimento sustentável em Timor-Leste através de uma prestação de serviços públicos mais efetiva, abrangente, transparente, responsável e virada para os cidadãos, em linha com o Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030.	Não foram fornecidas informações	176		88	88	176	176	176
Programa Australiano de Assistência Direta / Austrália	O Programa de Assistência Direta (PAD) é um programa de pequenas concessões financiado através do orçamento de assistência da Austrália e gerido através de 66 embaixadas e consulados australianos espalhados pelo mundo. O objetivo do PAD é fazer avançar objetivos de desenvolvimento e dar resposta a dificuldades humanitárias em países em vias de desenvolvimento, indo assim de encontro aos objetivos de diplomacia política da Austrália. O PAD está disponível numa base não-lucrativa a indivíduos, grupos comunitários e ONGs envolvidos em atividades de desenvolvimento em países elegíveis para receber assistência oficial ao desenvolvimento, incidindo no	O PAD apoiou sobretudo ONGs locais geridas por timorenses ou australianos. Nenhuma ONG recebeu mais do que 60.000 dólares australianos. Os resultados contribuíram para áreas como as da igualdade de género, acesso à justiça, reporte de segurança, emancipação das mulheres e causas ambientais.	167		0	167	167	167	0

Título do Projeto e PDs que apoiam instituições não-governamentais	Descrição do projeto	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
	apoio a projetos e atividades de desenvolvimento em pequena escala que envolvam os beneficiários na identificação, desenho e gestão dos projetos.								
Financiamento das estruturas externas de Cooperação e Cultura em prol do Desenvolvimento em Díli / Camões	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	162		81	81	162	162	162
Ligação com as Comunidades: Aumento da Sensibilização sobre Direitos Humanos através da Televisão Popular / UE	As verbas destinam-se à produção e difusão de uma série televisiva que pretende sensibilizar os telespetadores para aspetos de democracia e direitos humanos em Timor-Leste. Os episódios filmados poderão também ser usados por uma vasta gama de organizações (incluindo os gabinetes regionais da PDHJ) e por outros defensores dos direitos humanos em ações de formação e sessões de trabalho comunitárias, em linha com os objetivos da PDHJ.	Produção de 20 episódios de meia hora de uma série televisiva sobre questões de direitos humanos; 500 cópias em DVD; 500 cópias de um manual acompanhante; um talk show televisivo sobre direitos humanos envolvendo a PDHJ; quatro ações de formação em projetos-piloto sobre o uso dos episódios televisivos para fins educacionais; exibições móveis a nível de subdistrito; mentoria de capacitação sobre produção e gestão de projetos televisivos.	140		0	140	0	0	0
Envelope Financeiro para o Setor da Segurança e Justiça / Camões	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	111		0	111	111	111	111
Fundo do Chefe de Missão / NZ	A finalidade do Fundo do Chefe de Missão é apoiar as metas estratégicas do Programa da Nova Zelândia.	Até 14 ONGs e PDHJ receberam pequenas concessões do Fundo do Chefe de Missão com vista à implementação de diversas atividades a nível comunitário, incluindo a monitorização das eleições legislativas de 2017 e das eleições antecipadas de 2018.	56		0	56	0	0	0
Fundo para Pequenos Projetos / Camões	Criar um Fundo para Pequenos Projetos para apoiar pequenas iniciativas de desenvolvimento. Verbas bienais atribuídas a várias organizações locais com vista à implementação de pequenos projetos.	Entre 2016 e março de 2018 foram financiados 13 pequenos projetos nos setores da educação, saúde e agricultura, implementados por 12 organizações locais provenientes de vários municípios.	35		0	35	35	35	35
Auditoria / Verificação do Contrato / Acordo 307096 Apoio ao Setor da Saúde – Banco Mundial / UE	Auditoria / Verificação do Contrato / Acordo 307096 Apoio ao Setor da Saúde – Banco Mundial	Não foram fornecidas informações	25		25	0	0	0	0
Auditoria Financeira a: TGH: Rumo a uma sociedade civil	Rumo a uma sociedade civil reforçada para uma melhor proteção de mulheres e crianças vítimas de violência em TL	Não foram fornecidas informações	18		18	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam instituições não-governamentais	Descrição do projeto	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
reforçada para uma melhor proteção de mulheres e crianças vítimas de violência / UE									
Emancipação e inclusão de jovens marginalizados no desenvolvimento económico e político de Timor-Leste/ UE	A ação pretende reforçar a capacidade de agentes não-estatais e de organizações locais de jovens para fortalecer a sua voz no processo de desenvolvimento e para fazer avançar o diálogo político, social e económico. O objetivo global desta ação é garantir que "jovens timorenses de ambos os sexos, incluindo os mais marginalizados, participem em tomadas de decisões, realizem os seus direitos económicos e promovam a paz e a igualdade social". Embora não exista um ministério específico envolvido, o projeto apoia grupos de jovens na área alvo. Muitas vezes o projeto envolve líderes locais ou representantes do Ministério da Administração Estatal a nível municipal.	Concretizações até meados de 2016: o projeto prestou formação em competências de vida a 285 jovens, conduziu 57 sessões de educação cívica e deu aulas de paternidade e maternidade a 251 jovens pais e mães. 20 alunos universitários e do secundário participaram em debates e em competições de oratória. Os resultados e as concretizações finais deverão estar disponíveis em setembro de 2017.	14		0	14	0	0	0
Cooperação do Sindicato com a Confederação Sindical de Timor-Leste (CSTL)/ Portugal	Promover e reforçar a cooperação sindical, promovendo uma partilha permanente de informações com vista ao desenvolvimento sindical em Timor-Leste e Portugal.	Não foram fornecidas informações	12	12	0	0	12	0	0
Avaliação Intercalar da Função de Apoio à Cooperação / UE	Avaliar a Função de Apoio à Cooperação.	Conclusão e recomendações prestadas com vista à melhoria dos projetos da FAC.	12		0	12	0	0	0
Pensando em Desenvolvimento: contribuição para a ação transformadora das Organizações da Sociedade Civil timorense / Camões	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	12		0	12	0	0	0
Reforço da capacidade de Organizações Não-Governamentais timorenses para redigir propostas e gerir e reportar procedimentos de concessões da UE / UE	O objetivo global do contrato é aumentar a capacidade das ONGs para desempenharem os seus papéis de agentes independentes de desenvolvimento de forma mais efetiva. O objetivo específico é fortalecer a capacidade de ONGs timorenses para redigir propostas, gerir projetos e gerir contratos de concessões segundo procedimentos da UE.	Duas ações de formação.	11		11	0	0	0	0

Título do Projeto e PDs que apoiam instituições não-governamentais	Descrição do projeto	Resultados até aqui	18 Plano	18 NG	18 AT	18 Conc.	19 Plano	20 Plano	21 Plano
Dizer NÃO à Violência com Base no Género em Timor-Leste / UE	O objetivo global da ação é contribuir para a criação de um ambiente propício para mulheres e raparigas reivindicarem e acederem aos seus direitos de viver livres da violência com base no género (VBG). O objetivo específico é desenvolver um modelo reproduzível para prevenir e combater a violência com base no género em Timor-Leste.	N/D – o projeto arrancará em julho de 2018					160	160	0
Monitorização e Avaliação – Buka Hatene/ Austrália	Casa de M&A – A Buka Hatene é um prestador especializado de M&A que ajudará a apoiar as pessoas que executam o programa de assistência a recolher e utilizar informações sobre desempenho, tanto a nível de investimentos individuais como do todo do programa de assistência da Austrália. O objetivo principal deste investimento é melhorar a qualidade do desempenho do programa de assistência da Austrália em Timor-Leste, de modo a maximizar os benefícios da assistência para o povo de Timor-Leste. Uma maneira de fazer isto é melhorar a forma como monitorizamos e avaliamos os nossos programas através da Casa de M&A – Buka Hatene.	A Casa de M&A (Buka Hatene) é uma nova atividade que arrancou em finais de janeiro de 2017 e acabou de concluir o seu período inicial. É ainda demasiado cedo para reportar sobre os resultados da atividade, uma vez que esta só agora começou a sua fase de implementação.					1.852	1.633	31
Envelope financeiro multisectorial (novos projetos) Camões	Não foram fornecidas informações						444	780	750
TOTAIS			15.781	188	3.935	11.658	16.613	10.944	4.735

Parte 6: Tabelas resumidas

6.1 Desembolsos planeados para 2018 por fonte de financiamento e agência executora

Fonte de financiamento	Agência executora	Desembolsos planeados para 2018
Governo da Austrália	Auto executado	55.884.924
	Fundação Asiática	706.673
	OIT	5.145.198
	BM	43.614
Total do Governo da Austrália		61.780.409
JICA	Auto executado	20.624.163
Governo do Japão	Auto executado	200.000
	ONU Mulheres	785.096
	UNICEF	96.500
	PNUD	968.716
	BM	1.535.986
Total do Governo do Japão		3.586.298
Portugal	Auto executado	12.816.930
	Universidade de Aveiro	5.281
	OIT	81.184
	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua	127.126
Total de Portugal		13.030.521
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua	Auto executado	3.062.818
União Europeia	Auto executado	1.480.922
	BAsD	2.408.712
	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua	513.854
	GIZ	4.013.008
	OIT	3.395.566
União Europeia Total		11.812.062
Cooperação Alemã	GIZ	5.722.004
Cooperação Alemã	Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações – APORTIL	3.520.800
Total da Cooperação Alemã		9.242.804
Programa de Ajuda da Nova Zelândia	Auto executado	8.821.831
	Banco Mundial	30.866
Totais do Programa de Ajuda do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comércio da Nova Zelândia		8.852.696

Fonte de financiamento	Agência executora	Desembolsos planeados para 2018
Fundo Global de Combate à SIDA, à Tuberculose e à Malária	Ministério da Saúde	7.129.294
USAID	Auto executado	7.106.570
Departamento de Estado dos EUA	OIM	150.000
PMA*	Auto executado	6.828.143
Banco Asiático de Desenvolvimento	Auto executado	375.000
	BNCTL	225.234
	Fundo de Infraestruturas	1.320.000
	Ministério da Educação	583.645
	Ministério das Finanças	300.000
	Ministério dos Negócios Estrangeiros	468.805
	Ministério das Obras Públicas	1.424.820
Totais do Banco Asiático de Desenvolvimento		4.697.504
Banco Mundial	Auto executado	4.605.641
KOICA	Auto executado	2.100.000
	PNUD	1.971.201
	BM	237.125
Totais da KOICA		4.308.326
Fundo Fiduciário do Fundo Mundial para o Ambiente	PNUD	4.249.000
UNFPA	Auto executado	3.650.000
República Popular da China	Auto executado	2.600.000
OMS	Auto executado	2.203.254
	PMSJ	333
Totais da OMS		2.203.587
PNUD	Auto executado	1.135.000
UNICEF	Auto executado	505.000
FAO	Auto executado	331.385
Fundo Verde para o Clima	PNUD	143.000
ONU Mulheres	Auto executado	37.065
Ministério dos Negócios Estrangeiros da Holanda	UNESCO	28.664
UNESCO	Auto executado	22.100
Malásia	UNESCO	6.000
Total Global		181.728.050

* O PMA ainda não assegurou financiamento, todavia este montante foi orçamentado.

6.2 Desembolsos planeados para 2018 por agência executora e fonte de financiamento

Agência executora	Fonte de financiamento	Desembolsos planeados para 2018
Governo da Austrália	Auto financiado	55.884.924
JICA	Auto financiado	20.624.163
Governo do Japão	Auto financiado	200.000
Portugal	Auto financiado	12.816.930
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua	Auto financiado	3.062.818
	UE	513.854
	Portugal	127.126
Totais do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua		3.703.797
GIZ	Cooperação Alemã	5.722.004
GIZ	União Europeia	4.013.008
Totais da GIZ		9.735.012
Programa de Ajuda do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comércio da Nova Zelândia	Auto financiado	8.821.831
OIT	UE	3.395.566
	Governo da Austrália	5.145.198
	Portugal	81.184
Totais da OIT		8.621.948
PNUD	Auto financiado	1.135.000
	Fundo Fiduciário do Fundo Mundial para o Ambiente	4.249.000
	Governo do Japão	968.716
	Fundo Verde para o Clima	143.000
	KOICA	1.971.201
Totais do PNUD		8.466.917
Ministério da Saúde	Fundo Global	7.129.294
USAID	Auto financiado	7.106.570
PMA*	Auto financiado	6.828.143
Banco Mundial	Auto financiado	4.605.641
	Governo da Austrália	43.614
	Governo do Japão	1.535.986
	KOICA	237.125
	Programa de Assistência da Nova Zelândia	30.866
Totais do Banco Mundial		6.453.232
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	BAsD	1.424.820
	Cooperação Alemã	3.520.800
Totais do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações		4.945.620
UNFPA	Auto financiado	3.650.000
BAsD	Auto financiado	375.000

Agência executora	Fonte de financiamento	Desembolsos planeados para 2018
	UE	2.408.712
Totais do BASD		2.783.712
República Popular da China	Auto financiado	2.600.000
OMS	Auto financiado	2.203.254
KOICA	Auto financiado	2.100.000
União Europeia	Auto financiado	1.480.922
Fundo de Infraestruturas	BASD	1.320.000
ONU Mulheres	Auto financiado	37.065
	Governo do Japão	785.096
Totais da ONU Mulheres		822.161
Fundação Asiática	Governo da Austrália	706.673
UNICEF	Auto financiado	505.000
	Governo do Japão	96.500
Totais da UNICEF		601.500
Ministério da Educação	BASD	583.645
Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação	BASD	468.805
FAO	Auto financiado	331.385
Ministério das Finanças	BASD	300.000
BNCTL	BASD	225.234
OIM	Departamento de Estado dos EUA	150.000
UNESCO	Auto financiado	22.100
	Malásia	6.000
	Ministério dos Negócios Estrangeiros da Holanda	28.664
Totais da UNESCO		56.764
Universidade de Aveiro	Portugal	5.281
PMSJ	OMS	333
Total Global		181.728.050

* O PMA ainda não assegurou financiamento, todavia este montante foi orçamentado.

6.3 2018 Desembolsos de Concessões Planeados por Grupos de Agências

Grupo de Agências	2018 planeado por PDs	% do financiamento prestado	2018 planeado por agências executoras	% do financiamento executado
Governo da Austrália	61.780.409	34,0	56.591.597	31,1
Família da ONU (FAO, UNESCO, PNUD, ONU Mulheres, UNICEF, UNFPA, PMA*, OMS, OIM, OIT)	14.712.280	8,1	31.732.072	17,5
Japão (Governo do Japão & JICA)	24.210.461	13,3	20.824.163	11,5

Portugal (Portugal e Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, Universidade de Aveiro)	16.093.339	8,9	16.526.008	9,1
União Europeia	11.812.062	6,5	1.480.922	0,8
Organizações Internacionais de Financiamento (Fundo Global de Combate à SIDA, à Tuberculose e à Malária, Fundo Fiduciário do Fundo Mundial para o Ambiente, Fundo Verde para o Clima)	11.521.294	6,3	-	N/D
Alemanha	9.242.804	5,1	-	N/D
Programa de Ajuda do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comércio da Nova Zelândia	8.852.696	4,9	8.821.831	4,9
Estados Unidos da América (USAID, Departamento de Estado dos EUA)	7.256.570	4,0	7.106.570	3,9
Banco Asiático de Desenvolvimento	4.697.504	5,6	2.783.712	1,5
Banco Mundial	4.605.641	2,5	6.453.232	3,6
KOICA	4.308.326	2,3	2.100.000	1,2
República Popular da China	2.600.000	1,4	2.600.000	1,4
Ministério dos Negócios Estrangeiros da Holanda	28.664	0	-	N/D
Malásia	6.000	0	-	N/D
GIZ	-	N/D	9.735.012	5,4
Agências de Timor-Leste (MS, MOPTC, MNEC, MF, ME, Fundo de Infraestruturas, BNCTL, PMSJ)	-	N/D	14.972.931	8,2
Total	181.728.050		181.728.050	

* O PMA ainda não assegurou financiamento, todavia este montante foi orçamentado.

6.4 Desembolsos planeados para 2018 por parceiro de desenvolvimento e sub-pilar do PED

	Capital Social						Desenvolvimento de Infraestruturas						Desenvolvimento Económico						Quadro Institucional									
PDs (em milhões de USD)	Educação e formação	Saúde	Inclusão social	Ambiente	Cultura e Património	Não categorizado num sub-pilar	Estradas e pontes	Água e saneamento	Eletricidade	Portos marítimos	Aeroportos	Telecomunicações	Não categorizado num sub-pilar	Desenvolvimento rural	Agricultura	Petróleo	Turismo	Investimento do Setor Privado	Não categorizado num sub-pilar	Segurança	Defesa	Negócios estrangeiros	Justiça	Gestão do setor público e boa governação	AND e EPIA	Não categorizado num sub-pilar	Não categorizado num pilar	TOTAL
Austrália	8,2	9,4	10,9			0,1	5,1	2,8						4,7	4,2			1,5	0,9	6,8			0,5	6,8				61,9
JICA	1,1		0,5	0,6			4,9			9,8				0,6	2,4				0,8									20,7
Japão		0,4	0,4	1,1											0,2					0,4			0,3	0,7				3,5
Portugal	12,2		0,3			0,01		0,1											0,1					0,1		0,2	0,1	13,1
Camões	1,8		0,04		0,2										0,2				0,01	0,1				0,4		0,01	0,3	3,1
UE	0,01	0,03	0,03	0,3	0,03		5,8								4,2							0,03	0,2	1			0,2	11,8
Alemanha	0,5		1,6			0,5				4,8				0,5	1,3													9,2
Nova Zelândia	3,4					0,1									2,5				0,4	2,1		0,2		0,2				8,9
Fundo Global		7,1																										7,1
PMA						6,8																						6,8
BAsD	0,6						1,3	1,2	0,6									0,1	0,5			0,2		0,2				4,7
Banco Mundial	0,1		0,1												4,2				0,2									4,6
Coreia	0,6	1,5																					0,9	1,3				4,3
GEF				3,1				0,004					1,1															4,2
UNFPA	0,2	2,3	1,2																									3,7
China	2	0,6																										2,6
OMS		2,2																										2,2
UNICEF	0,2	0,2	0,1																				0,02	0,05				0,6
FAO															0,3													0,3

	Capital Social						Desenvolvimento de Infraestruturas							Desenvolvimento Económico						Quadro Institucional								
PDs (em milhões de USD)	Educação e formação	Saúde	Inclusão social	Ambiente	Cultura e Património	Não categorizado num sub-pilar	Estradas e pontes	Água e saneamento	Eletricidade	Portos marítimos	Aeroportos	Telecomunicações	Não categorizado num sub-pilar	Desenvolvimento rural	Agricultura	Petróleo	Turismo	Investimento do Setor Privado	Não categorizado num sub-pilar	Segurança	Defesa	Negócios estrangeiros	Justiça	Gestão do setor público e boa governação	AND e EPIA	Não categorizado num sub-pilar	Não categorizado num pilar	TOTAL
GCF				0,1																								0,1
ONU Mulheres			0,01												0,01				0,02									0,04
Holanda	0,01											0,01																0,02
UNESCO	0,02				0,001																							0,021
Malásia				0,002				0,003					0,001															0,006
USAID		0,9				0,1		0,1							1,2		2,9							1,9				7,1
USDS																										0,2		0,2
PNUD	0,1																							1				1,1
Totais	31,04	24,63	15,18	5,202	0,231	7,61	17,1	4,207	0,6	14,6	0	0,01	1,101	5,8	20,71	0	2,9	1,6	2,93	9,4	0	0,43	1,92	13,65	0	0,41	,6	181,86

* As diferenças nos totais devem-se ao arredondamento dos valores para caberem na página.

6.5 Desembolsos planejados para 2018 por agência executora e sub-pilar do PED

	Capital Social						Desenvolvimento de Infraestruturas							Desenvolvimento Económico						Quadro Institucional								
Agência executora (em milhões de USD)	Educação e formação	Saúde	Inclusão social	Ambiente	Cultura e Património	Não categorizado num sub-pilar	Estradas e pontes	Água e saneamento	Eletricidade	Portos marítimos	Aeroportos	Telecomunicações	Não categorizado num sub-pilar	Desenvolvimento rural	Agricultura	Petróleo	Turismo	Investimento do Setor Privado	Não categorizado num sub-pilar	Segurança	Defesa	Negócios estrangeiros	Justiça	Gestão do setor público e boa governação	AND e EPIA	Não categorizado num sub-pilar	Não categorizado num pilar	TOTAL
Austrália	8,2	9,4	10,2			0,1		2,8						4,7	4,2			1,5	0,9	6,8			0,5	6,8				56,1
Japão															0,2													0,2
Portugal	12,2		0,2					0,1											0,1					0,1		0,2		12,9
UE															0,2								0,2	1				1,4
GIZ	0,5		1,6			0,5				1,3				0,5	5,3													9,7
NZ	3,5														2,5				0,4	2,1		0,2		0,2				8,9
JICA	1,1		0,5	0,6			4,9			9,8				0,6	2,4				0,8									20,7
PNUD	0,1			3,3									1,1										1,2	2,8				8,5
PMA						6,8																						6,8
OIT			0,1				8,5																					8,6
BAsD							2,4	0,4																				2,8
Camões	1,8			0,3	0,2										0,2					0,1				0,4		0,6		3,6
Banco Mundial	0,1	0,4	0,09	1,1											4,2				0,2					0,2				6,29
KOICA	0,6	1,5																										2,1
UNFPA	0,2	2,3	1,2																									3,7
China	2	0,6																										2,6
OMS		2,2																										2,2
GTL	0,6	7,1					1,3	0,8	0,6	3,5								0,1	0,5			0,2		0,2				14,9
UNICEF	0,2	0,2	0,1																					0,1				0,6

	Capital Social						Desenvolvimento de Infraestruturas						Desenvolvimento Económico						Quadro Institucional									
Agência executora (em milhões de USD)	Educação e formação	Saúde	Inclusão social	Ambiente	Cultura e Património	Não categorizado num sub-pilar	Estradas e pontes	Água e saneamento	Eletricidade	Portos marítimos	Aeroportos	Telecomunicações	Não categorizado num sub-pilar	Desenvolvimento rural	Agricultura	Petróleo	Turismo	Investimento do Setor Privado	Não categorizado num sub-pilar	Segurança	Defesa	Negócios estrangeiros	Justiça	Gestão do setor público e boa governação	AND e EPIA	Não categorizado num sub-pilar	Não categorizado num pilar	TOTAL
FAO															0,3													0,3
OIM																										0,2		0,2
ONU Mulheres			0,4																	0,4								0,8
USAID		0,9				0,1		0,1							1,2		2,9							1,9				7,1
Fundação Asiática			0,7																									0,7
TOTAIS	31,1	24,6	15,1	5,3	0,2	7,5	17,1	4,2	0,6	14,6	0	0	1,1	5,8	20,7	0	2,9	1,6	2,9	9,4	0	0,4	1,9	13,7	0	0,4	0,6	181,7

*As diferenças nos totais devem-se ao arredondamento dos valores para caberem na página.

Preparado para o Governo da República Democrática de
Timor-Leste pelo Ministério das Financas



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Torre Ministerio das Finanças, Aitarak-Laran , Díli, Timor-Leste

Website - www.mof.gov.tl